



Universidade de  
Aveiro  
Ano 2022/2023

**Bruno Miguel Neiva  
Queirós**

**IMPACTO DA TRADUÇÃO ESPERMÁTICA DE  
PROTEÍNAS NA MOTILIDADE**

**IMPACT OF SPERM PROTEIN TRANSLATION ON  
MOTILITY**





Universidade de Aveiro  
Ano 2022/2023

**Bruno Miguel Neiva  
Queirós**

## **IMPACTO DA TRADUÇÃO ESPERMÁTICA DE PROTEÍNAS NA MOTILIDADE**

### **IMPACT OF SPERM PROTEIN TRANSLATION ON MOTILITY**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Bioquímica, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Carlos Pedro Fontes Oliveira, Professor Auxiliar do Departamento de Química, Universidade de Aveiro e da Professora Doutora Margarida Sâncio da Cruz Fardilha, Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro



**o júri**

presidente

**Professor Doutor Brian James Goodfellow**  
Professor auxiliar do Departamento de Química, Universidade de Aveiro

vogais

**Professora Doutora Margarida Sâncio da Cruz Fardilha**  
Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Ciências Médicas, Universidade de Aveiro

**Doutor Marco Aurélio Gouveia Alves**  
Investigador Auxiliar, Universidade do Porto



## **agradecimentos**

Agradeço aos meus orientadores, à Professora Margarida pelo voto de confiança e por me aceitar no seu laboratório; e ao Professor Pedro Oliveira por estar sempre disponível para toda e qualquer dúvida.

Um obrigado também aos meus colegas do Signal Transduction Lab, em particular ao Pedro Corda por todos os ensinamentos e paciência, mas também à Patrícia Pinho por se mostrar sempre pronta a ajudar-me e pela empatia.

Um obrigado gigantesco à Ana Ferreira, fiel amiga de licenciatura e porto seguro do laboratório. Obrigado por seres um ombro amigo para chorar todas as experiências falhadas!

Obrigado ao João, a pessoa mais importante do último ano, ao que realmente estava lá em todos os momentos bons e maus. Obrigado por tudo!

Não posso deixar de agradecer aos amigos que me acompanharam. Obrigado à Beatriz e ao Rúben, camaradas biomédicos que tornaram bioquímica casa, mas também à Nair, Francisca, Bruna, Diana, Telmo, Filipe, Nuna e Inês. Obrigado também aos amigos de casa por todos os cafés e conversas de fim-de-semana, principalmente à Beatriz, ao Gonçalo, Ana, Maria, Sofia, Tiago e Joana.

Por fim, mas definitivamente de maior importância, um eterno obrigado à minha família. Obrigado à minha mãe e pai por sempre acreditarem em mim, por não deixarem que nada me faltasse e por me ensinarem a ser a pessoa que sou hoje e que tanto me orgulho; um obrigado gigantesco à minha irmã Maria, a que dá os melhores abraços, a irmã que eu tanto desejei e que foi o meu primeiro amor.

Obrigado a todos, este trabalho é tanto meu como vosso!





**palavras-chave**

Espermatozoide, tradução, inibição da tradução, motilidade

**resumo**

Os espermatozoides são células haploides que sofrem transformações, culminando, teoricamente, no silenciamento da expressão génica. No entanto, estudos mais recentes, mostraram tradução residual em espermatozoides capacitados, particularmente nos mitoribossomas. No entanto, foi também demonstrado que esta atividade é fortemente influenciada por inibidores da tradução citoplasmática e que a inibição da síntese proteica afeta negativamente a motilidade.

O objetivo desta dissertação centra-se em caracterizar e avaliar a atividade de tradução nos espermatozoides e o seu impacto na motilidade, através de uma análise experimental e bioinformática.

Neste sentido, avaliou-se a motilidade dos espermatozoides quando tratados com inibidores da tradução citoplasmática e mitocondrial. No geral, não foram encontrados resultados significativos, mas observou-se um padrão de diminuição de espermatozoides com motilidade progressiva rápida e um aumento de espermatozoides com motilidade progressiva média, não progressiva e imóveis, sugerindo que a atividade de tradução pode desempenhar um papel na manutenção da motilidade dos espermatozoides durante a capacitação. Por outro lado, não foi possível localizar a síntese proteica no interior da célula através da incorporação de puomicina e da técnica de imunocitoquímica.

Na abordagem bioinformática, foram recolhidas 13216 proteínas de espermatozoide, das quais 654 estavam relacionadas com a tradução e 197 estavam diferencialmente expressas em espermatozoides astenozoospermicos e de baixa motilidade. Em seguida, para encontrar proteínas altamente relacionadas e exclusivas do processo de tradução, realizaram-se análises de redes de interação proteína-proteína e de enriquecimento funcional, resultando em 71 proteínas. Dessas 71 proteínas, 12 foram encontradas associadas à infertilidade e a fenótipos e doenças relacionados com a infertilidade.

No seu conjunto, estes resultados sugerem um papel da atividade de tradução na motilidade dos espermatozoides e na fertilidade masculina. No entanto, mais estudos são necessários para compreender com maior detalhe os mecanismos associados à tradução e ao seu impacto na função dos espermatozoides, em particular a motilidade.



**keywords**

Spermatozoa, translation, inhibition of translation, motility

**abstract**

Spermatozoa are haploid cells that undergo important transformations, culminating, theoretically, in gene expression silencing. However, recent studies report residual translational activity in capacitated spermatozoa, particularly in the mitoribosomes. Nevertheless, it has been demonstrated that this activity is heavily influenced by cytoplasmic translation inhibitors and that protein synthesis inhibition negatively affects motility patterns.

The aim of this dissertation is to characterize and evaluate the translational activity in spermatozoa and its impact on sperm motility, through an experimental and bioinformatic analysis.

Firstly, sperm motility when treated with cytoplasmic and mitochondrial translation inhibitors was assessed. Overall, no statistically significant results were found, but it was possible to observe a pattern of decreased fast-progressive spermatozoa and increased medium-progressive, non-progressive, and immotile spermatozoa, suggesting that translation activity may play a role in maintaining sperm motility during capacitation. On the other hand, it was not possible to locate protein synthesis within the cell by puromycin incorporation and immunocytochemistry detection.

Concerning the bioinformatic approach, 13216 sperm proteins were collected, from which 654 were translation-related and 197 differentially expressed in asthenozoospermic and low motility spermatozoa. Next, to find highly-related proteins exclusively associated with translation, a protein-protein interaction and functional enrichment analysis were performed, resulting in 71 proteins. From those 71 proteins, 12 were associated with infertility and infertility-related phenotypes and diseases.

Together, these findings suggest a role of translational activity in sperm motility and male fertility, but further studies are needed to fully understand the mechanisms underlying translation's contribution to sperm function, particularly motility.



## Table of contents

List of Figures:.....	xv
List of tables: .....	xvi
List of abbreviations: .....	xvii
<b>I. INTRODUCTION .....</b>	<b>1</b>
1. Spermatozoa – a rather queer cell .....	2
1.1. Sperm head – nucleus, acrosome, and neck .....	2
1.2. Tail - midpiece, principal piece, and end piece.....	2
2. Spermatogenesis.....	4
2.1 Proliferation, differentiation and meiosis .....	4
2.2 Spermiogenesis.....	6
3. Sperm cell maturation and capacitation.....	7
3.1 Sperm maturation in epididymis.....	7
3.2 Capacitation.....	8
4. Translation .....	9
4.1 Cytosolic Translation - from AUG to UAA (or UAG or UGA).....	9
4.1.1 Translation mechanism .....	10
4.2 Mitochondrial translation vs. cytosolic translation.....	12
5. Protein translation in sperm cell: myth of fact? .....	13
6. Goals .....	15
<b>II. LOCATING TRANSLATION IN SPERM AND ASSESSING ITS IMPACT ON MOTILITY – AN EXPERIMENTAL APPROACH.....</b>	<b>17</b>
1. Material and Methods .....	18
1.1 Motility Assay.....	18
1.1.1 Bovine sperm preparation .....	18
1.1.2 Impact of translation inhibition in sperm motility.....	18
1.1.3 Spermatozoa treatment with translation inhibitors .....	19
1.1.4 Sperm motility assay .....	20
1.1.5 Viability assay .....	20
1.1.6 Capacitation-induction evaluation.....	20
1.2 Immunofluorescence .....	21
1.2.1 Spermatozoa preparation and treatment with puromycin.....	22
1.2.2 Immunofluorescence labeling protocol for detecting puromycin incorporation in spermatozoa.....	22
1.2.3 Image capture and processing .....	23
1.2.4 Anti-puromycin incorporation confirmation.....	23

1.1.1	Statistical analysis.....	23
1.	Results .....	25
1.1	Motility assay .....	25
1.2	Immunocytochemistry .....	26
<b>III.</b>	<b>IDENTIFICATION OF TRANSLATION-RELATED DEPS IN ASTHENOZOOSPERMIC AND LOW-MOTILITY SPERMATOOZOA – A BIOINFORMATIC ANALYSIS.....</b>	<b>31</b>
1.	Material and Methods .....	32
1.1	Human spermatozoa proteome collection .....	32
1.2	Translation-related proteins collection.....	33
1.3	Sperm-translation proteins .....	33
1.4	Sperm translation-related proteins with differential expression in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa .....	34
1.5	Identification differentially expressed specific translation proteins in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa .....	34
1.5.1	Identification of proteins highly related.....	34
1.5.2	Enrichment analysis .....	34
1.6	Translation-related protein's role in infertility-related phenotypes and diseases....	35
2.	Results .....	36
2.1	Translation-related proteins in human spermatozoa.....	36
2.2	Translation-related DEPs .....	44
2.3	Translation specific proteins .....	45
2.4	Infertility-related phenotypes, diseases and tissue expression .....	47
<b>IV.</b>	<b>DISCUSSION.....</b>	<b>49</b>
1.	The Effects of Translation Inhibitors on Sperm Motility .....	50
2.	Locating protein translation in sperm: limitations of puromycin incorporation and confocal microscopy.....	51
3.	Identification of Translation-Related Proteins and DEPs in the Human Sperm Proteome and Their Association with Infertility-Related Phenotypes and Diseases .....	52
<b>V.</b>	<b>CONCLUSION AND FUTURE PERSPECTIVES.....</b>	<b>55</b>
1.	Conclusion .....	56
2.	Future Perspectives .....	57
	References .....	58
	Supplementary tables .....	80
	Supplementary figures.....	81

## List of Figures:

Figure 1 - Representation of the spermatozoa's structure. ....	4
Figure 2 - Schematic representation of the spermatogenesis events. ....	5
Figure 3 - Schematic representation of the protein synthesis. ....	11
Figure 4 - Schematic representation of the motility and viability protocols. ....	19
Figure 5 - Schematic representation of the immunocytochemistry protocol. ....	22
Figure 6 - Impact of translation inhibitors on sperm motility and viability. ....	25
Figure 7 - Western-blot results of phosphorylated peptides using anti-phosphotyrosine antibody. ....	26
Figure 8 - Subcellular location of puromycin incorporation in human spermatozoa (1st approach). ....	27
Figure 9 - Immunocytochemistry detection of puromycin in human spermatozoa with Alexa Fluor Plus 488 secondary antibody (2nd approach). ....	28
Figure 10 - Immunocytochemistry detection of puromycin in human spermatozoa with TRITC secondary antibody (2nd approach). ....	29
Figure 11 - Bioinformatic workflow. ....	32
Figure 12 - Flowchart of literature analysis. ....	36
Figure 13 - Venn diagrams illustrating common proteins among different analyses. .	44
Figure 14 - Network resulting from merging the PPI network analysis and the functional enrichment analysis. ....	46

**List of tables:**

Table 1 - Summary of the included proteomic studies..... 37

Table 2 - Summary of the ClusterViz PPI network analysis, detailing the number of proteins and interactions, the clustering coefficient (CCi) and the network density of each cluster/network..... 46

Table 3 - List of sperm's exclusive translation-related proteins that had been associated with infertility-related phenotypes and diseases and/or are enriched in the male reproductive tract. .... 47



## **List of abbreviations:**

**5'UTR:** 5' untranslated region

**A site:** aminoacyl site

**AAA:** mitochondrial stop codon

**AAG:** mitochondrial stop codon

**Ad:** A dark spermatogonia

**AID:** artificial insemination by donor

**Ap:** A pale spermatogonia

**ATP:** adenosine triphosphate

**AUA:** mitochondrial initiation codon

**AUG:** initiation codon (cytosolic and mitochondrial)

**AUU:** mitochondrial initiation codon

**AZS:** asthenozoospermia

**B:** B spermatogonia

**cAMP:** cyclic adenosine monophosphate

**CASA:** computer-assisted sperm analysis

**CC<sub>i</sub>:** clustering coefficient

**CHX:** cycloheximide

**D-CP:** chloramphenicol

**DEP:** differentially expressed proteins

**DM:** Diabetes Mellitus

**E site:** exit site

**Em:** emetine

**FR:** fertility rate

**FS:** fibrous sheath

**FUNDC2:** FUN14 Domain Containing 2

**GO:** gene ontology

**GSK3B:** glycogen synthase kinase 3 beta

**HPA:** Human Protein Atlas

**iBiMED:** Institute for biomedicine

**LM:** low motility

**MGI:** Mouse Genome Informatics

**mRNA:** messenger RNA

**MS:** mitochondrial sheath

**NZS:** normozoospermia

**OAT:** oligoasthenozoospermia

**ODF:** outer dense fiber

**ORF:** open reading frame

**OZS:** oligozoospermia

**P site:** peptidyl site

**PAGE:** polyacrylamide gel electrophoresis

**PBS:** phosphate Buffered Saline

**PFA:** paraformaldehyde

**PKA:** protein kinase A

**PKC:** protein kinase C

**Post-TC:** post-termination ribosomal complexes

**PPI:** protein-protein interactions

**QRICH2:** Glutamine Rich 2

**RM:** reduced fertility

**RP:** ribosomal proteins

**RT:** room temperature

**SD:** standard deviation

**SDS:** sodium dodecyl sulfate

**SG:** spermatogonia

**SPC I:** spermatocyte I

**SPC II:** spermatocyte II

**SPM:** sperm preparation medium

**STs:** seminiferous tubules

**STD:** spermatid

**SUnSET:** Surface Sensing of Translation

**TBS-T:** Tris-buffered saline with tween 20

**TC:** tetracycline

**tRNA:** transfer RNA

**UAA:** eukaryotic stop codon

**UAG:** eukaryotic stop codon

**UGA:** eukaryotic stop codon

**ZP:** zona pellucida



I.

## INTRODUCTION

# 1. Spermatozoa – a rather queer cell

Spermatozoa were first discovered in 1677 by Van Leeuwenhoek<sup>1</sup>. Soon after, scientists started to study this cell type in mammals, learning that it varies in shape and size, but has a relatively well-conserved main structure: head, neck, and tail (**Figure 1A**).

## 1.1. Sperm head – nucleus, acrosome, and neck

The sperm head comprehends the nucleus and the acrosome enclosed in the cytoplasmic membrane. The nucleus consists of condensed chromatin and, in species such as *Homo sapiens*, irregular, and abnormal nuclear vacuoles<sup>1,2</sup>. The acrosome covers up to two-thirds of the sperm head by forming a cap-like structure around the nucleus, as seen in **Figure 1A**. It consists of an inner and outer membrane that surrounds hydrolytic enzymes required for oocyte penetration and fertilization<sup>1,3</sup>.

The sperm neck divides authors as to whether it should be included in the head or the tail, as it is a connecting piece between both parts. This connecting piece is composed by a “capitulum”, a structure made of segmented columns and dense fibrous (as in sperm tail) and an almost insignificant number of mitochondria-derived from the mitochondrial sheath of the sperm midpiece<sup>1,4</sup>.

## 1.2. Tail - midpiece, principal piece, and end piece

The head and neck are rather small structures standing to the sperm cell tail, as this is the longest sperm structure. The sperm tail can be divided into the midpiece, principal piece, and end piece<sup>1</sup>. Together, they are responsible for the sperm motility.

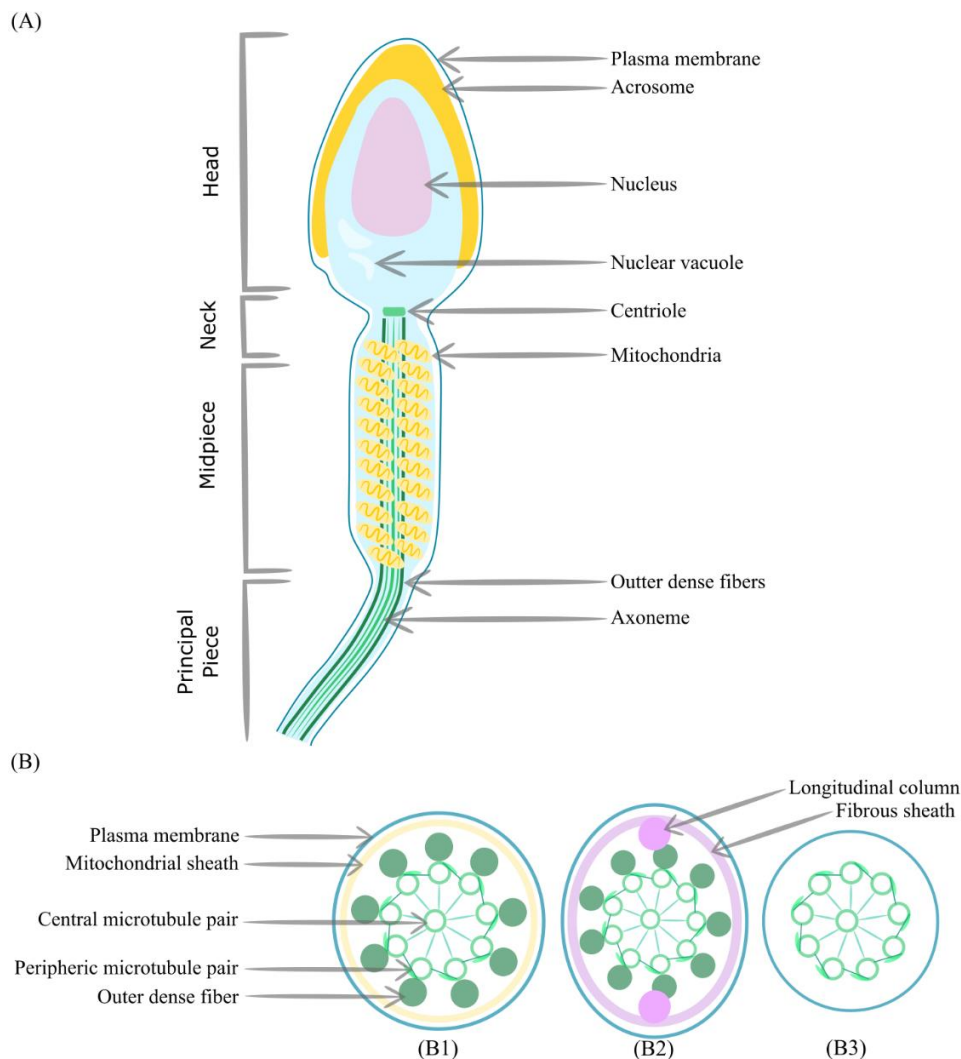
The tail axoneme is the main structure in sperm motility, being composed by tubulin microtubules: two central microtubules and nine peripheral microtubule pairs. The microtubule pairs include a circular microtubule subunit A and a C-shaped subunit B that attaches to the end of subunit A. Subunit A helps maintain the stability of the complex through nexin links with adjacent microtubule pairs, connections with central microtubules via radial spokes, and formation of dynein arms (**Figure 1B**)<sup>4</sup>. The sperm cell tail also contains outer dense fibers (ODF) arranged in a 9+2+2 pattern<sup>1</sup>, which originate from major and minor columns of dense fiber and attach longitudinally to the corresponding microtubule pair<sup>4,5</sup>.

In the midpiece, the mitochondria form a tight helix around the layer of ODF – mitochondrial sheath (MS) (**Figure 1B1**). Those mitochondria are responsible to provide

energy to providing energy and during spermatozoa's movement <sup>1,4</sup>. It is important to note that midpiece mitochondria are more regular, numerous, and organized than the ones seen in the neck <sup>2</sup>. At the distal extremity of the MS, the annulus divides the midpiece from the principal piece and it is necessary for the normal movement of the tail, avoiding mitochondria displacement <sup>1,4,6</sup>.

The principal piece is the longest part of the tail and is characterized by a fibrous sheath (FS) that begins right above the annulus (**Figure 1 B2**) <sup>1,4</sup>. The FS consists of two longitudinal columns, ventral and dorsal, connected by ribs that go around the tail. This structure follows the tail length becoming smaller and leaner until ending just before the end piece <sup>1</sup>.

The end piece is very similar to a normal flagellum, whereas it is just the axoneme surrounded by the plasma membrane (**Figure 1 B3**) <sup>2</sup>. However, as the tail gets thinner, some elements of the main structure get lost, such as dynein, and consequently, the nine pairs of microtubules divide into eighteen single microtubules, giving up the pattern 9+2+2 seen in the other tail pieces <sup>7</sup>.



**Figure 1 - Representation of the spermatozoa's structure. (A)** The spermatozoa are morphologically divided into the head, which comprises the nucleus and the acrosome, and the tail, which is divided into midpiece, principal piece, and end piece. **(B)** The sperm tail's main structure is the axoneme enclosed by outer dense fibers (ODF). **(B1)** Transversal cross-section of the midpiece presents the axoneme and the ODF, surrounded by a mitochondrial sheath responsible for providing energy to this cell motility. **(B2)** Similarly, the cross-section of the principal piece maintains the main structure of the tail, but instead of a mitochondrial sheath, it has a fibrous sheath. **(B3)** The end piece only presents the axoneme.

## 2. Spermatogenesis

Spermatozoa are formed in a process named spermatogenesis, a complex process that includes mitosis, meiosis, and spermiogenesis<sup>8,9</sup>. Spermatogenesis is a highly regulated process that occurs in seminiferous tubules (STs) within testis, and in humans takes approximately 64 days leading to the formation of up to 200 million spermatozoa each day<sup>8-10</sup>. This process is summarized in **Figure 2**.

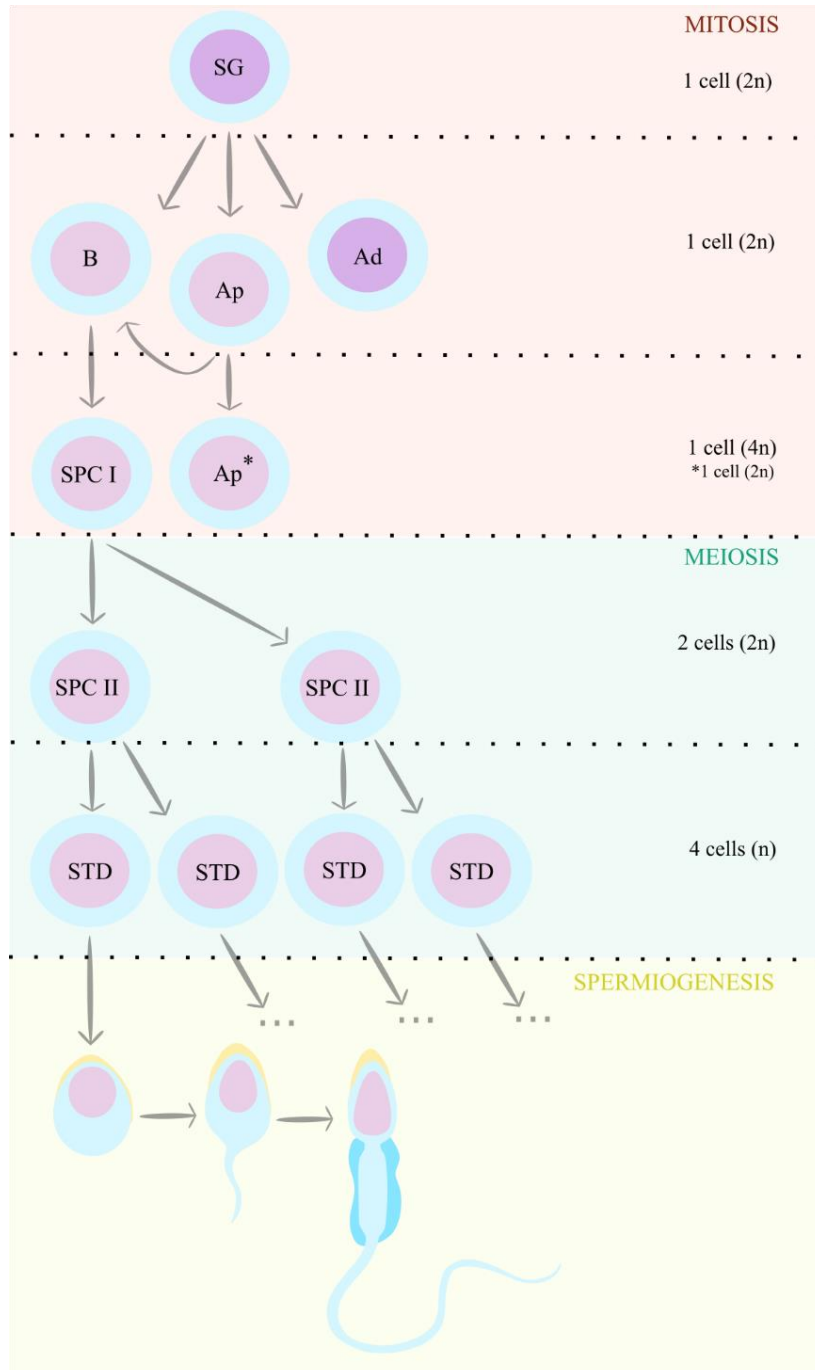
### 2.1 Proliferation, differentiation and meiosis

The primordial germ cells migrate from extra-embryonic tissues to the gonadal ridge where they differentiate into G0 gonocytes<sup>10</sup>. These cells are enclosed by immature Sertoli cells and are mitotically inactive<sup>9,10</sup>. When puberty starts, spermatogonia undergo 3 main events: proliferation, apoptosis and differentiation into A pale, A dark and B spermatogonia, according to their heterochromatin content<sup>8,9,11,12</sup>. Spermatogonia are diploid cells that have distinct roles based on Sertoli cell-derived factors: B spermatogonia proceed to meiosis, A pale spermatogonia can multiply or differentiate into B spermatogonia, and A dark spermatogonia are quiescent cells that act as a backup cell population<sup>10,13-16</sup>. In order for meiosis to start, the B spermatogonia undergo one more mitotic division and then enters meiosis<sup>14,15</sup>.

Diploid B spermatogonia undergo meiosis to generate haploid round spermatids. After proliferative steps, the diploid B spermatogonia (2N) is converted to a primary spermatocyte, which enters meiosis<sup>9</sup>. Prophase I is initiated, where chromosome condensation, homologous chromosome pairing, and crossing-over events occur<sup>8,17</sup>. In metaphase I, the homologous chromosomes align on the metaphase plate and migrate to opposite sides of the cell, followed by telophase I and cytokinesis, resulting in two secondary spermatocytes<sup>8,17-19</sup>. Meiosis II then breaks down each chromosome into



single chromatids, resulting in four haploid round spermatids <sup>8,17-19</sup>. The process of meiosis is complex and variable in duration, with meiosis I being the slowest part and meiosis II taking about 6 hours to convert a diploid spermatocyte into a haploid round spermatid <sup>9</sup>. Nevertheless, the process of meiosis is important for genetic variability and human evolution <sup>10,20</sup>.



**Figure 2 - Schematic representation of the spermatogenesis events.** Spermatogonia (SG) are responsible to self-renew and differentiate into spermatogonia B (B), A pale (Ap) and A dark (Ad). Spermatogonia B then differentiates into spermatocyte I (SPC I), which enters meiosis and differentiated into spermatocyte II (SPC II) and, ultimately, becomes a spermatid (STD). Finally,

the STD undergoes nuclear rearrangement, acrosome and tail formation, and cytoplasm/organelles remotion, becoming a spermatozoon.

## **2.2 Spermiogenesis**

When the spermatid is completely formed the cell undergoes a set of transformations to become a spermatozoon – spermiogenesis<sup>9</sup>. These complex modifications consist of nucleus rearrangement, tail formation, organelle alterations, and cytoplasm remotion<sup>8</sup>.

The chromatin in the nucleus undergoes significant rearrangement, with histones being replaced by protamines, resulting in highly condensed chromatin<sup>8,21–23</sup>. This substitution supports the theory that sperm cells are transcriptionally silenced. However, some recent studies showed that, during spermatogenesis, mRNA molecules are present<sup>24,25</sup> and transcription occurs until the very last step of spermatozoa maturation<sup>26,27</sup>. In addition to proving transcription and mRNA presence, authors defend that RNA molecules can be translated long after they have been transcribed, which opened the door for new studies and theories that will be discussed in the translation section below<sup>24,28,29</sup>.

Additionally, beginning in prophase I and continuing through spermiogenesis, Golgi vesicles fuse together, forming the acrosome near the nuclear envelope with assistance from the perinuclear theca<sup>8,30,31</sup>. The acrosome increases in size and becomes more flattened as additional vesicles are assembled, while the Golgi apparatus adopts a spheric shape and moves to the caudal regions, leaving a cytoplasmic droplet<sup>8,17</sup>. The nucleus migrates to the periphery of the cell and becomes adjacent to the acrosome, which is then fully formed<sup>8</sup>.

The round spermatid has two centrioles, a proximal and a distal one<sup>8</sup>. From the distal centriole, the axoneme starts building up with the assembly of the microtubules and other structural elements and, as this happens, the round spermatid is now an elongated spermatid<sup>8,10,32</sup>. Additionally, the ODF, the fibrous sheath, and the mitochondria sheath start to form along the axoneme, giving the sperm tail the characteristic structure discussed in the section 1.2<sup>10,32</sup>.

As the tail is formed, the spermatid gains a shape that facilitates its movement, however, the cell motility is highly increased with the remotion of the cytoplasm and other organelles, forming the residual body that is later phagocytized by Sertoli cells<sup>10,32</sup>. Part of the cytoplasm can be preserved as a factor for sperm maturation, being named the cytoplasmic droplet. The cytoplasm droplet is located between the sperm head base (as seen in humans) and the annulus, according to the maturation stage<sup>8</sup>.

Lastly, when the spermatid has completed all these transformations to become a spermatozoon, spermiation occurs in which the newly formed spermatozoa are separated from the Sertoli cells, leaving the seminiferous epithelium, and moving to the seminiferous tubule (ST) lumen<sup>10,33</sup>.

### **3. Sperm cell maturation and capacitation**

After spermatogenesis and spermiogenesis, spermatozoa are functional but still lack motility and fertilization capability. The spermatozoa leave the ST and enter the epididymis, where they mature. Spermatozoa reach their full fertilizing potential in the female reproductive system, where they undergo capacitation<sup>34</sup>.

#### **3.1 Sperm maturation in epididymis**

The epididymis comprehends the caput, corpus, and the cauda, which is connected to the vas deferens. Each epididymis segment contribute differentially to sperm maturation since different genes, proteins and ion concentrations are found<sup>34</sup>.

Caput sperm cells have in vitro inducible motility, but different flagellar bending. This suggests that spermatozoa arriving in epididymis have functional flagellar machinery, but they undergo changes along the epididymis, which allow them to naturally move once they enter the vas deferens<sup>35,36</sup>.

The cytoplasmic droplet has water and ion channels that allow it to regulate the cytoplasmic volume along the epididymal journey<sup>34</sup>. Additionally, it possesses a set of enzymes responsible for energy metabolism. Morphologically, the droplet moves from the sperm neck to the annulus<sup>34</sup>. It is important to note that not all mammalian species retain the cytoplasmic droplet during cell development, and its function is not fully understood. However, it has been reported that sperm cells without this structure are less motile, which supports the hypothesis that cytoplasmic droplet has a role in spermatozoa maturation<sup>37</sup>.

Along with these prominent changes, major remodeling events occur at which alter the content of proteins, lipids, and sugars. Assuming spermatozoa are translationally silenced this content alteration must occur through epididymal proteins incorporation into the sperm cell<sup>34</sup>. The most accepted mechanism for this transference is the epididymosomes, extracellular vesicles secreted from the epididymal epithelium and contain proteins, RNAs, and lipids<sup>38,39</sup>. Other hypothesized mechanisms claim that this

protein transference occurs directly by absorption of soluble epididymal proteins or by interactions between the sperm cell and the apical epididymal epithelial membrane<sup>34,40</sup>. Either way, the acquired proteins have major roles in sperm motility,<sup>41,42</sup> capacitation,<sup>43</sup> acrosome reaction<sup>44</sup> and fertilization,<sup>45,46</sup> but also in defective sperm targeting<sup>47,48</sup>. Along with the protein acquisition, proteins in the spermatozoa also undergo post-translational modifications, mainly phosphorylation and thiol groups oxidation<sup>34</sup>.

Regarding lipid and sugar remodeling, it occurs on the sperm surface<sup>34</sup>. Sugar remodeling adds negatively charged components<sup>49-51</sup>, while lipid remodeling reduces cholesterol and increases fluidity<sup>52,53</sup>. Both the charge change in the plasma membrane and the fluidity increase may be essential to oocyte recognition and fertilization.

### **3.2 Capacitation**

Capacitation is a process that begins after ejaculation when spermatozoa encounter the female reproductive tract. There, sperm capacitation is induced by the female tract environment, particularly by the  $\text{HCO}_3^-$  and  $\text{Ca}^{2+}$  concentrations and pH changes<sup>54,55</sup>.

One of the capacitation's first steps is the removal of seminal plasma along with the surface-adhered decapacitation factors<sup>8</sup>. Then, the elevated concentration of  $\text{HCO}_3^-$  activates the soluble adenylyl cyclase, increasing the amount of cyclic adenosine monophosphate (cAMP), and, consequently, protein kinase A activity (PKA)<sup>56,57</sup>. The PKA signaling pathway has a main role in the changes undergoing these events. For instance, activation of PKA triggers a phospholipid translocase, which removes cholesterol molecules and rearranges lipids from the sperm's plasma membrane<sup>55,58</sup>. These changes significantly increase membrane fluidity and permeability, allowing the intake of  $\text{Ca}^{2+}$ , the increase of intracellular pH, and the further activation of intracellular signaling pathways<sup>8,57,59</sup>.

A hallmark of capacitation is the intense protein phosphorylation, which is carried out by PKA, but also protein kinase C (PKC) and glycogen synthase kinase-3 beta (GSK3B)<sup>8</sup>. Briefly, these proteins phosphorylate tyrosine and serine/threonine residues on ionic channels, structural proteins, enzymes, and members of other signaling pathways<sup>60</sup>. These events seem to have a major impact on the tail's principal piece, which is associated with hyperactivated motility<sup>61</sup>.

Even before capacitation, the asynchronous phosphorylation and dephosphorylation of dynein molecules cause the axoneme pairs of microtubules to slide along each other, bending the sperm's tail and allowing it to move<sup>62,63</sup>. However, with the changes mentioned here, spermatozoa develop hyperactivated motility, which is essential to

leave the oviduct's epithelium and fuse with the oocyte<sup>64-66</sup>. This type of movement consists of an asymmetrical whip-like motion of the sperm tail by a high-amplitude beating pattern that is activated upon  $\text{Ca}^{2+}$  entry in the cell<sup>50,67,68</sup>. This enhanced motility is due to  $\text{Ca}^{2+}$ ,  $\text{HCO}_3^-$  and cAMP,<sup>69,70</sup> but also requires the stimulation of effector molecules, such as progesterone,<sup>55</sup> and an optimal cytoplasmatic pH, such as 7.8 in human case<sup>71</sup>.

Interestingly, the phosphorylation patterns shift from the sperm tail to the acrosomal region along capacitation steps<sup>61</sup>. This indicates that phosphorylation of the tail is important for initial capacitation steps, such as hyperactivated motility, whereas as the sperm approaches the oocyte, phosphorylation plays a critical role in zona pellucida binding and the acrosome reaction<sup>61</sup>.

In short, by encountering the female reproductive tract, spermatozoa's plasma membrane undergoes remodeling, and several intracellular signaling pathways are activated. This leads to extensive protein phosphorylation, which is crucial for spermatozoa's environment adaptation, as well as its ability to penetrate and reach the oocyte.

## 4. Translation

### 4.1 Cytosolic Translation - from AUG to UAA (or UAG or UGA)

Translation occurs after transcription as part of gene expression in cells. It starts with the recruitment and attachment of translational machinery to a mature mRNA (initiation), leading to a newly formed protein (elongation and termination).

The ribosome is a ribonucleoprotein complex responsible for mRNA translation into protein<sup>72</sup>. This supramolecular complex is well-conserved among all living beings but is rather larger and more intricate in eukaryotic species<sup>73</sup>. Eukaryotic ribosomes include 2 subunits, a small subunit (40S) and a large subunit (60S), 4 different rRNA molecules, and 79 core ribosomal proteins (RP)<sup>74,75</sup>. Internally, the ribosome has 3 main translation-related sites, each with its own role in protein translation: the aminoacyl-transfer RNA (tRNA) (A site), peptidyl-tRNA (P site), and deacylated tRNA (exit or E site)<sup>76,77</sup>.

The ribosome is the main effector in the protein-making process, but several translation factors are needed, acting directly along translational steps, or maintaining the stability and fidelity of these events.

### 4.1.1 Translation mechanism

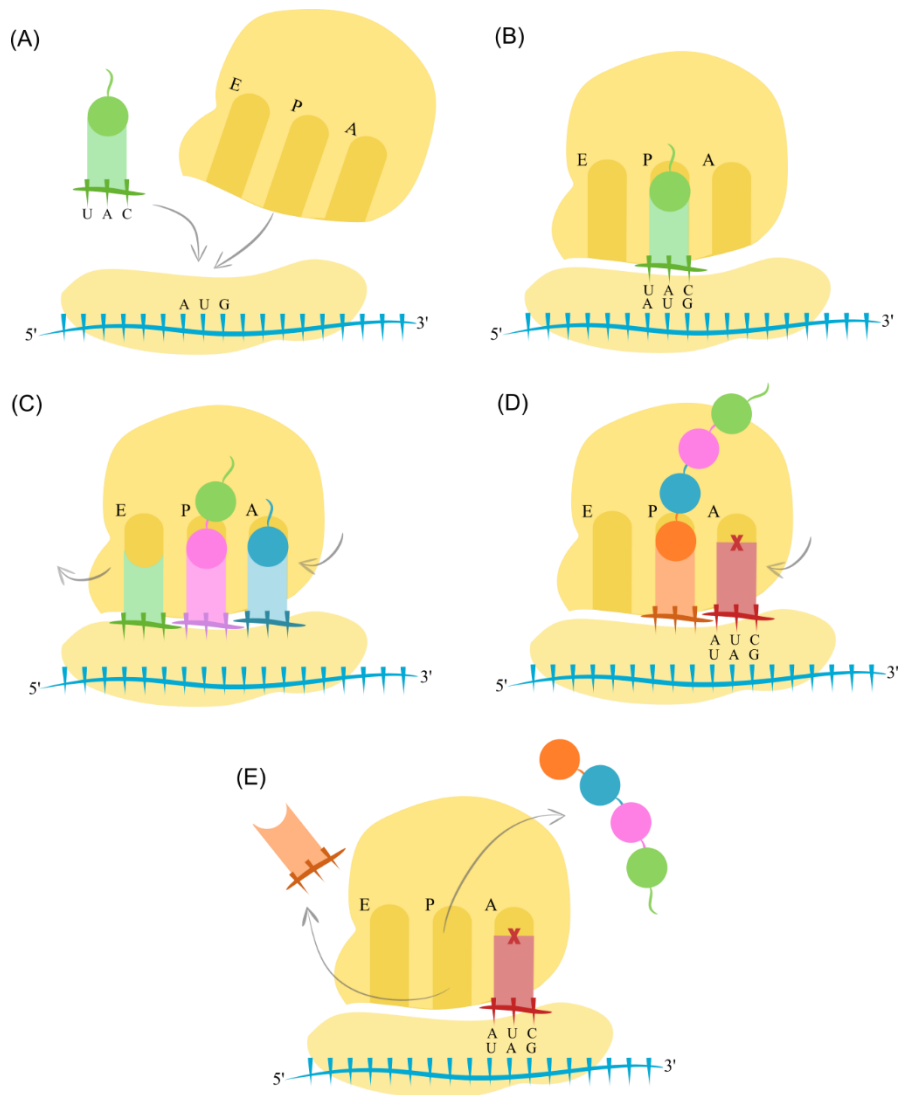
The process of mRNA translation involves the attachment of the small ribosome subunit to mRNA, which may require the unwinding of the 5'UTR region<sup>78</sup>. Several factors collaborate to recruit the 40S subunit, which then proceeds to scan the mRNA for the start codon (**Figure 3A**)<sup>79,80</sup>. This step is particularly highly regulated to ensure the fidelity of initiation, avoiding base-pairing in the 5'UTR region and promoting the recognition of the exact start codon by discriminating between non-AUG triplets and AUG triplets<sup>80-83</sup>. Once the start codon has been identified, the translation complex adopts a “closed” conformation onto the mRNA that is being translated<sup>84-86</sup>. Finally, the 60S subunit assembles with the 40S subunit to form the 80S machinery, and the elongation steps begin (**Figure 3A**)<sup>78,84</sup>.

In addition to being the critical step in mRNA translation, initiation is highly regulated, either through mechanisms that impact translation machinery or that impact mRNA molecule itself<sup>87</sup>. For one thing, the availability of translation factors can be controlled through reversible phosphorylation or protein binding, inhibiting their participation, and reducing the translation rate<sup>78,88</sup>. On the other hand, through the action of RNA-binding proteins (RBPs), which bind to specific RNA motifs, the attachment of the 40S subunit is prevented, thus inhibiting translation<sup>87</sup>.

At the beginning of the elongation phase, the ribosome has encountered the start codon AUG and recruits a Met-tRNA<sub>i</sub><sup>Met</sup> – the tRNA (transfer RNA) transporting methionine – to the A site (**Figure 3B**)<sup>89</sup>. The ribosome then recruits an aminoacyl-tRNA complementary to the second codon of the open reading frame (ORF), which is accommodated in the A site. The ribosome rotates, allowing the formation of a peptide bond between the first and second amino acids, and moves the recent codon-anticodon bond to the P site (**Figure 3C**)<sup>90-94</sup>. This process is repeated as the ribosome moves along the mRNA, adding new amino acids to the growing peptide chain<sup>90-94</sup>. The ribosome changes between open/closed conformations and new aminoacyl-tRNA is added to the A site while deacylated tRNA is moved to the E site, later being released from the translation machinery (**Figure 3C**)<sup>95</sup>. The elongation process continues until the entire protein sequence has been synthesized.

The process of translational elongation continues until a stop codon is encountered, signalling the beginning of the termination steps (**Figure 3D**)<sup>96</sup>. When the ribosome reaches the end of the ORF and encounters a stop codon, eRF1, a protein shaped like a tRNA, is recruited to the translation complex and terminates the protein synthesis by releasing the nascent peptide<sup>97-99</sup>.

To start the synthesis of a new protein, the ribosomal complexes from the previous cycle need to be recycled meaning that all ligands must be released, and the subunits dissociated (**Figure 3E**)<sup>100</sup>. Therefore, mRNA and tRNA molecules are released from the post-termination ribosomal complexes (post-TCs) along with unnecessary translation factors. Eventually, however, some factors remain bound to the 40S subunit to prevent its reassociation with the 60S subunit, but the ribosome's subunits are, at this point, ready for a new translation cycle<sup>84,100,101</sup>.



**Figure 3 - Schematic representation of the protein synthesis. (A)** The ribosome 40S subunit attaches itself to mRNA and scans the molecule for the start codon, AUG, which **(B)** recruits methionine to the ribosomal P site. **(C)** The ribosome proceeds to read the mRNA molecule and recruits the aminoacyl-tRNA that corresponds to the second codon into the A site. Methionine and the newly added amino acid form a peptide bond, which is moved to the P site while the deacylated Met-tRNA to the E site. **(D)** The ribosome moves along the mRNA molecule reading each codon and adding new amino acids to the peptide until a stop codon is found. **(E)** When a

stop codon is found eRF1 terminates the protein synthesis and liberates the newly synthesized peptide.

#### **4.2 Mitochondrial translation vs. cytosolic translation**

Eukaryotic cells perform translation in both the cytoplasm and mitochondria. While mitochondrial translation shares similarities with cytoplasmic translation, it retains characteristics of bacterial translation due to its bacterial origin<sup>102</sup>.

Mitoribosomes have lower sedimentation coefficient (55S), being composed by a 39S large subunit and a 28S small subunit<sup>103,104</sup>. During translation initiation the mRNA binds to the small ribosome subunit<sup>104</sup> and is scanned for an initiation codon, as occurs in cytosolic translation<sup>105</sup>. Curiously, mitochondrial mRNA doesn't have 5'UTR, contrarily to what occurs in cytoplasmic mRNAs. Still on the initiation steps, unlike cytoplasmic translation, the initiation amino acid in mitochondrial translation is formylated methionine, rather than methionine itself<sup>106</sup>.

During mitochondrial translation elongation, the ribosome moves and rotates, incorporating new amino acids and moving along the mRNA molecule<sup>107,108</sup>. The 39S subunit of the mitoribosome has two exit sites from which the peptide can emerge, either the conventional E site (as in cytoplasmic translation) or a site before it that prematurely exposes the peptide to the mitochondrial matrix<sup>109</sup>. The process continues until a stop codon is reached, followed by recycling. In mitochondria UAA and UAG codons still codify for translation termination, but the mitochondrial genetic code has some specificities where UGA encodes tryptophan and AAA and AAG are stop codons as well<sup>110,111</sup>.

It is worth noting that about 98% of mitochondrial proteins are encoded by genes from the cell's nucleus as the mitochondria itself lost or transferred its genetic information during evolution and the origin of the eukaryotic cell<sup>112-115</sup>. This exemplifies the need for import mechanisms and active exchange between cytoplasm and mitochondria. Structural studies showed the presence of protein translocation channels along the mitochondrial membranes<sup>116-118</sup>, explaining how nuclear-encoded proteins can move from the cytosol to mitochondria.



## 5. Protein translation in sperm cell: myth of fact?

For several years the scientific community believed that transcription and translation were silenced in germ cells as these processes were shut down during meiosis and spermiogenesis to allow the nucleus and chromatin rearrangement<sup>119</sup>. This is considered a biology dogma. As new techniques emerge and get optimized, scientists began to note that spermatozoa carry specific populations of RNAs (long-term RNA synthesized by spermatozoa or incorporated epididymosome's RNA ), hypothesizing that are either left behind during cell development or stay with a purpose in oocyte fertilization and embryonic development<sup>120-123</sup>. However, it has been shown that transcription activity and RNA content varies with sperm motility, cryopreservation, and even the carried sex chromosome, meaning sperm RNA may have more roles than first hypothesized<sup>121</sup>.

The first observation of protein synthesis in spermatozoa occurred when protein localization changes were seen due to total protein content augmentation and not intracellular movements, as expected<sup>104</sup>. Gur and Breitbart<sup>104,124</sup> utilized labeled amino acids to examine the effect of chloramphenicol, an inhibitor of protein chain elongation, in nuclear-encoded sperm-specific proteins and showed that translation started not long after capacitation initiation in mitochondrial ribosomes. Mitochondria are able to synthesize mitochondrial transmembrane proteins, but to function correctly they import several nuclear-encoded proteins through contact sites between the mitochondrial membranes<sup>104,125</sup>. The fact that mitochondria and the cytosol establish exchanges, with the results discussed before, suggests that this organelle is likely responsible for co-translation and translocation of nuclear-encoded proteins<sup>104,126,127</sup>.

Capallo-Obermann (2011)<sup>119</sup> studied highly purified spermatozoa RNA and showed that, contradictorily to past results, human spermatozoa had rRNA. In the results, she presents evidence that both 18S and 28S rRNA from cytosolic ribosomes, and 16S and 12S rRNA from mitochondrial ribosomes, are present in ejaculated spermatozoa. Additionally, with transmission electron microscopy and immunohistochemistry techniques, the existence of cytoplasmic ribosomes was proved in ejaculated spermatozoa, but these were not functionally assembled, unlike mitochondrial ribosomes.

Moved by this information, Nunes J (2018)<sup>128</sup> and Corda P (2019)<sup>129</sup> carried out their experiments using the Surface Sensing of Translation (SUnSET) method. They experimented with puromycin, a tRNA analog, and protein synthesis inhibitors, D-chloramphenicol (D-CP) and cycloheximide (CHX), showing that translation levels are lower than translation seen in somatic cells, but they are still positive corroborating Gur

and Breitbart's studies. However, with the inhibitors chosen they were able to assess whether translation occurs in cytosolic or mitochondrial ribosomes, and even though both seem to be active, the cytosolic translation machinery was the most affected by the inhibitor's action, contradicting Gur and Breitbart and corroborating Capallo-Obermann's work.

Asthenozoospermia is an infertility condition characterized by decreased progressive motility in spermatozoa, whose underlying mechanisms are still unclear<sup>130</sup>. However, evidence suggests that altered RNA content and phosphoprotein profile may contribute to impaired motility, which is not surprising considering that RNA content has already been associated with sperm motility, as mentioned before<sup>121,130</sup>. Besides, other studies report impaired motility when protein synthesis is inhibited. The inhibition of cytoplasmic protein synthesis had a spermicidal effect, with a strong impact on flagellar growth suppression<sup>131,132</sup>. Similarly, the mitochondrial translation inhibitors led to a decrease in sperm motility without affecting ATP production, thus suggesting a necessity for the synthesis of motility-related proteins within the mitochondria<sup>133,134</sup>.

Interestingly, bacteria with mitochondrial translation inhibitors showed downregulation of motility-related genes and flagellar assembly, leading to flagella abnormalities, low motility, and cell agglutination<sup>135,136</sup>. Considering the prokaryotic origin of mitochondria, this evidence further supports and helps understand the impact of mitochondrial translation on sperm metabolism, particularly motility.

Altogether, this information suggests that spermatozoa may synthesize motility-related proteins, such as flagellar proteins, to replace degraded proteins during sperm capacitation, as proposed by Gur et Breitbart<sup>124</sup>. This proposition also finds support in a proteomic analysis of spermatozoa treated with chloramphenicol (D-CP), which revealed a differential expression of FUN14 Domain Containing 2 (FUNDC2) protein, a component of the outer mitochondrial membrane, and Glutamine Rich 2 (QRICH2) protein, a testis-specific protein involved in sperm tail development<sup>133</sup>. Curiously, this observation also provides further evidence for the hypothesis on mitochondrial importation and co-translation of nuclear-encoded proteins<sup>124</sup>.

## 6. Goals

Spermatozoa undergo an extensive set of changes and specializations to become structurally and functionally able to fertilize the egg but become theoretically unable to transcribe DNA and translate mRNA. However, recent studies show that translation occurs as a residual process, and it may impact sperm's motility. Together, these studies give rise to several questions and hypothesis: even though translation in spermatozoa is residual, does it occur by chance, or does it have a role to play? What impact does translation has in sperm cell's function, particularly in motility? Does translation occur in cytoplasm or mitochondria? Which proteins are being translated and what role do they play? New studies are needed not only to corroborate the previous findings but also to answer these questions and all raised hypotheses.

Therefore, in the present study we aimed to evaluate spermatozoa translation activity with three main goals:

- i. To assess the protein synthesis inhibition's impact on sperm motility.
- ii. To locate puromycin incorporation in spermatozoa.
- iii. To identify, *in silico*, translation-related differentially expressed proteins in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa.



**II.**

**LOCATING TRANSLATION IN SPERM AND ASSESSING ITS  
IMPACT ON MOTILITY – AN EXPERIMENTAL APPROACH**

## **1. Material and Methods**

The experimental procedures described below were performed in the Signal Transduction Laboratory, at the Institute for Biomedicine (iBiMED), University of Aveiro (Aveiro, Portugal).

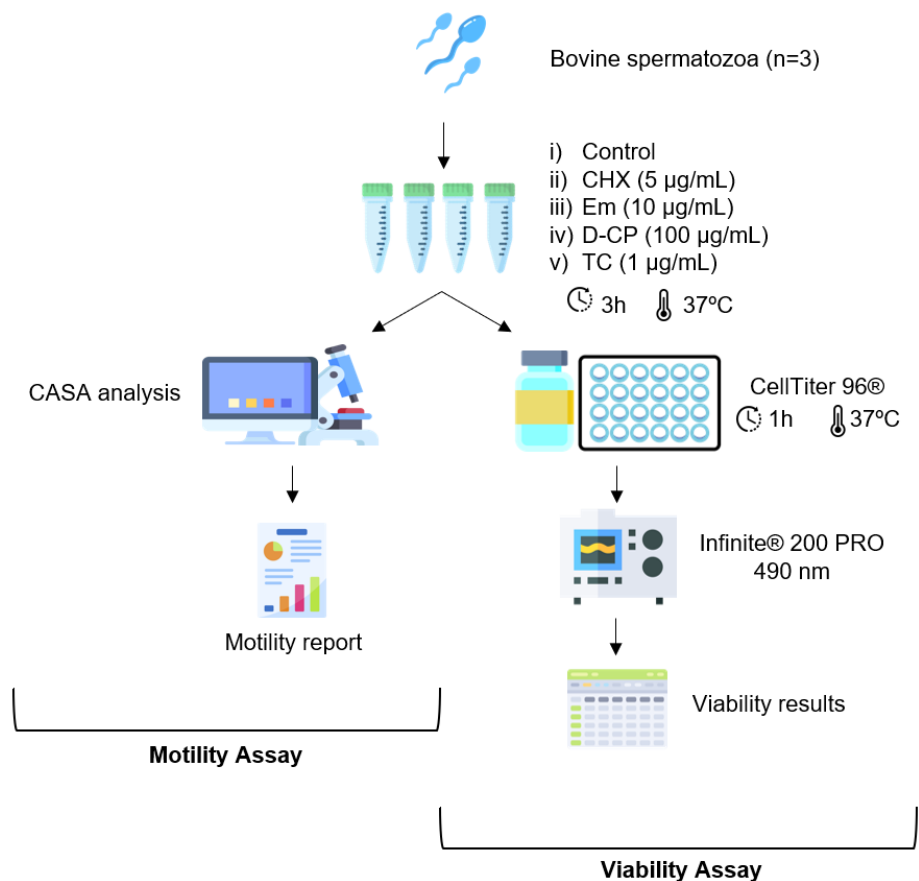
### **1.1 Motility Assay**

#### **1.1.1 Bovine sperm preparation**

Fresh bovine semen samples (n=3) were kindly given by LusoGenes, Lda (Aveiro, Portugal). We firstly isolated spermatozoa from the seminal plasma by centrifugation (500g, 10 min, room temperature (RT)) and washing with 1x Phosphate Buffered Saline (PBS). The spermatozoa concentration was assessed using the Sperm Class Analyzer (CASA) system (Microptic S L, Barcelona, Spain) with SCA® software (v6.2.0.16).

#### **1.1.2 Impact of translation inhibition in sperm motility**

To understand the impact of sperm translation inhibition on sperm motility, experiments using cytoplasmic – cycloheximide (CHX) and emetine (Em) – and mitochondrial – chloramphenicol (D-CP) and tetracycline (TC) – translation inhibitors were conducted. The main goal was to determine whether protein synthesis is important for maintaining sperm motility and whether there are differences between mitochondria and cytoplasm contributions. The followed protocol is briefly represented in **Figure 4**.



**Figure 4 - Schematic representation of the motility and viability protocols.** Bovine semen samples were isolated and analyzed using the Sperm Class Analyzer CASA System to assess concentration. Spermatozoa concentration was adjusted and incubated with various translation inhibitors and motility parameters were evaluated using the CASA system. Viability was assessed using the CellTiter 96® Aqueous Non-Radioactive Cell Proliferation method.

### 1.1.3 Spermatozoa treatment with translation inhibitors

To evaluate the impact of sperm translation inhibition in sperm motility, the bovine sperm ( $25 \times 10^6$  sperm/mL) was incubated in Sperm Preparation Medium (SPM; Origio, Denmark). The SPM was used to induce *in vitro* capacitation of mammalian spermatozoa. We used the following translation inhibitors: i) CHX (5 µg/mL), ii) Em (10 µg/mL), iii) D-CP (100 µg/mL) and iv) TC (1 µg/mL). A control condition was performed in absence of translation inhibitors. Samples were incubated at 37°C for 3 hours. After that, spermatozoa from each condition were used for motility and viability assays and to western blot analysis.

#### **1.1.4 Sperm motility assay**

After capacitation incubation, sperm motility parameters were evaluated through the CASA system. Samples (2  $\mu$ L) were loaded onto preheated (37°C) chambers of Leja Standard Count 8 chamber slide with 20  $\mu$ m depth (Leja Products B. V., The Netherlands) and at least 500 cells per condition were evaluated, assessing number of the fast-progressive, medium progressive, non-progressive and immotile spermatozoa.

#### **1.1.5 Viability assay**

To evaluate if translation inhibitors had an impact in bovine spermatozoa viability, the CellTiter 96® Aqueous Non-Radioactive Cell Proliferation (Promega, Madison, USA) kit was used according to manufacturer guidelines. Briefly, we added 20  $\mu$ L of Cell Titer 96 to 100  $\mu$ L of suspended spermatozoa for 1h at 37°C. After, the absorbance of each sample was assessed at 490 nm in the Infinite® 200 PRO spectrophotometer (Tecan, Switzerland).

#### **1.1.6 Capacitation-induction evaluation**

To confirm that sperm capacitation was induced, the analysis of the phosphotyrosine levels of ejaculated *versus* capacitated bovine sperm was performed. After washing with 1xPBS and centrifugate three times to discard seminal plasma and other components, the sperm pellet was lysed in 1% Sodium Dodecyl Sulfate (SDS) for 30 minutes on ice. Then, the sperm lysates were centrifuged at 4°C (16000g for 10 min), collecting and storing the supernatant at -20°C. The proteins were separated in a 10% SDS-polyacrylamide gel electrophoresis (PAGE) at 120 V, and were transferred onto a nitrocellulose membrane at 200 mA for 2 hours. To verify the successful protein transfer, the membrane was stained with Ponceau S solution (Sigma Aldrich, 0.1% [w/v] in 5% acetic acid) with agitation for 15 minutes. This also allowed to normalize the quantification for obtaining more accurate results. Then the membrane was washed three times with 1x Tris-buffered saline containing 0.1% Tween 20 (TBS-T).

Next, the membrane was blocked with 5% Bovine Serum Albumin/TBS-T for 1 hour to prevent non-specific binding of the antibodies. Next, the membrane was incubated with anti-phosphotyrosine antibody (clone 4G10, Merck) (1:1000 in blocking solution) for 1 hour, followed by three washes with 1x TBST and incubation with the RDye anti-mouse antibody (LI-COR Biosciences – GmbH; 1:5000 in blocking solution) for 1 hour. Then, the membrane was washed two more times with TBS-T for 10 minutes each, and a final

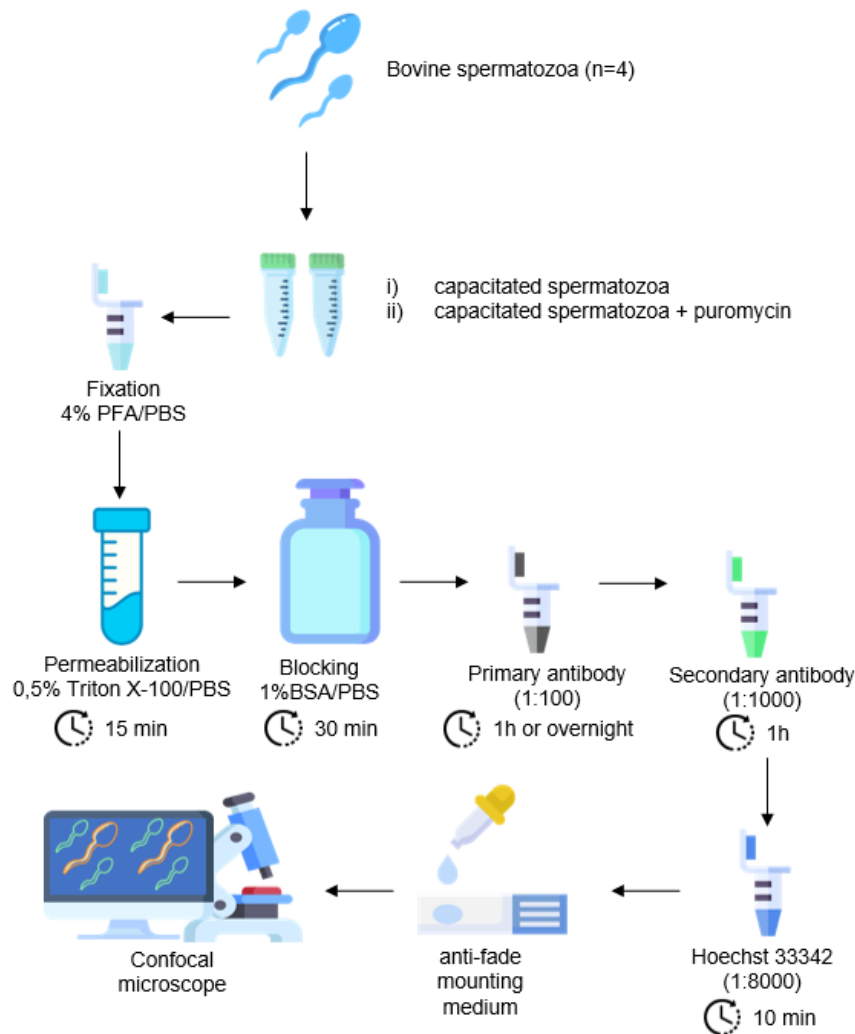


wash with 1x TBS. The fluorescence was detected using the Odyssey Infrared Imaging System (LI-COR® Biosciences, US).

Finally, pixel intensity quantification was performed using Image Studio Lite software (version 5.2.5). To obtain accurate measurements, all lanes were normalized to the Ponceau control, ensuring consistent comparisons.

## 1.2 Immunofluorescence

Puromycin, a structural analogue of aminoacyl-tRNAs, can be incorporated into nascent peptides during elongation steps<sup>137</sup>. This property makes puromycin a partial inhibitor of translation that in small quantities allows to track translation rate, while also enabling the assessment and localization of protein synthesis. In this study, taking advantage of puromycin's capabilities, here, the main goal was to determine the subcellular location of newly synthesised peptides. The main steps of this protocol are summarized in **Figure 5**.



**Figure 5 - Schematic representation of the immunocytochemistry protocol.** Spermatozoa samples were obtained through centrifugation and washes with PBS. They were then capacitated with SPM and treated with puromycin to create two study conditions. After treatment, the samples were washed and prepared for immunofluorescence analysis. The spermatozoa were fixed, permeabilized, and blocked before being incubated with mouse anti-puromycin Alexa clone 12D10. Two approaches were taken with the addition of goat anti-mouse Alexa Fluor Plus 488, and experimentation with anti-mouse Alexa Fluor 561 was also performed. The cells were then incubated with Hoechst 33342 and mounted with an anti-fade mounting medium. The slides were stored in the dark until image capture in the confocal microscope.

### **1.2.1 Spermatozoa preparation and treatment with puromycin**

Ejaculated semen samples (n=3) were obtained by masturbation into a sterile container. Samples were centrifuged (500g for 10 minutes at RT) and washed with 1x PBS, discarding the seminal plasma. Next, human spermatozoa ( $1,5 \times 10^5$  cells/mL) were incubated in SPM for 3 hours, 37°C. After that, puromycin (Sigma-Aldrich) was added (7,5 µg/mL). A control condition was performed without the incubation of puromycin. After treatment, the samples were centrifuged (500g for 10 minutes at RT) and washed twice with 1x PBS.

### **1.2.2 Immunofluorescence labeling protocol for detecting puromycin incorporation in spermatozoa**

To prepare the samples for immunofluorescence analysis, spermatozoa were fixed with 4% Paraformaldehyde (PFA)/PBS and  $1.5 \times 10^5$  cells were smeared onto coverslip at RT until dry. After each step, the coverslips were washed three times with ice-cold 1x PBS for 5 minutes. The cells were permeabilized with 0.5% Triton X-100/PBS for 15 minutes at room temperature, followed by blocking with 1% BSA/PBS for 30 minutes at room temperature.

Then, the coverslips were incubated with mouse anti-puromycin (Alexa clone 12D10, Merck) (1:100 in blocking solution) for 1 hour at RT, or overnight at 4°C. On a first approach, after the primary antibody incubation, goat anti-mouse IgG Alexa Fluor Plus 488 (1:1000 in blocking solution) was added to each sample for 1 hour at RT. Due to spermatozoa's autofluorescence the protocol was optimized; thus, on a second approach, goat anti-mouse Alexa Fluor Plus 488 (Invitrogen; 1:1000 in blocking solution) was still used, but experiments with tetramethylrhodamine (TRITC, ThermoFisher Scientific) (1:1000 in blocking solution) were also performed. The cells were then

incubated with Hoechst 33342 (1:8000) for 10 minutes and mounted with a drop of anti-fade mounting medium (Enzo life Sciences). The slides were stored in the dark at 4°C until image capture in the Zeiss LSM 880 with Airyscan confocal microscope.

### **1.2.3 Image capture and processing**

Images were captured in the Zeiss LSM 880 with Airyscan confocal microscope (Zen Black (version 2.3) software) with a Plan-Apochromat 63x objective, with a total amplification of 630x. For the detection of Hoechst 33342 we used the Diode 405 (405 nm) laser; to detect the goat anti-mouse Alexa Fluor Plus 488 antibody we used the Argon (488 nm) laser; lastly to detect the TRITC antibody we used the DPSS 561-10 (561 nm) laser. The images were then processed in ImageJ (version 1.54D).

### **1.2.4 Anti-puromycin incorporation confirmation**

To confirm the proper incorporation of puromycin in spermatozoa, the reminiscent treated cells were lysed. A western blot protocol was performed as described in section 1.5. The membrane was blocked with 5% non-fat dry milk solution in 1x TBS-T and washed three times with TBS-T (5min, RT). Next the membrane was incubated with primary antibody mouse anti-puromycin (1:10000) and goat anti-mouse Alexa Fluor Plus 488 (Invitrogen; 1:10000). The fluorescence was once again detected using the Odyssey Infrared Imaging System (LI-COR® Biosciences, US).

Finally, pixel intensity quantification was performed using Image Studio Lite software (version 5.2.5). To obtain accurate measurements, we normalized every lane to the Ponceau control, ensuring consistent comparisons.

### **1.1.1 Statistical analysis**

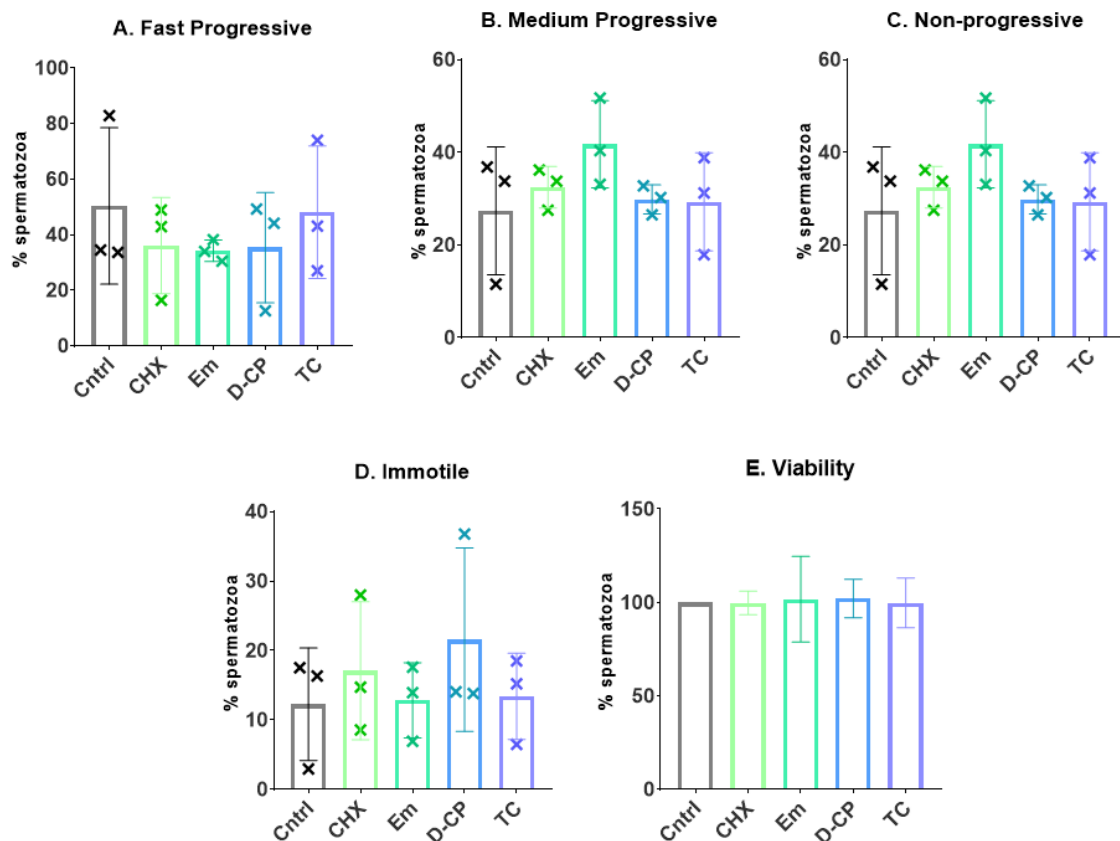
The statistical analysis was performed using GraphPad Prism (version 8.0.1, GraphPad Software, San Diego). To assess normality a Shapiro-Wilk test was performed. As all the requirements were not met, a nonparametric method using Mann-Whitney U Test to compare two independent conditions at a time was carried out. The significance level was set at 0.05.



# 1. Results

## 1.1 Motility assay

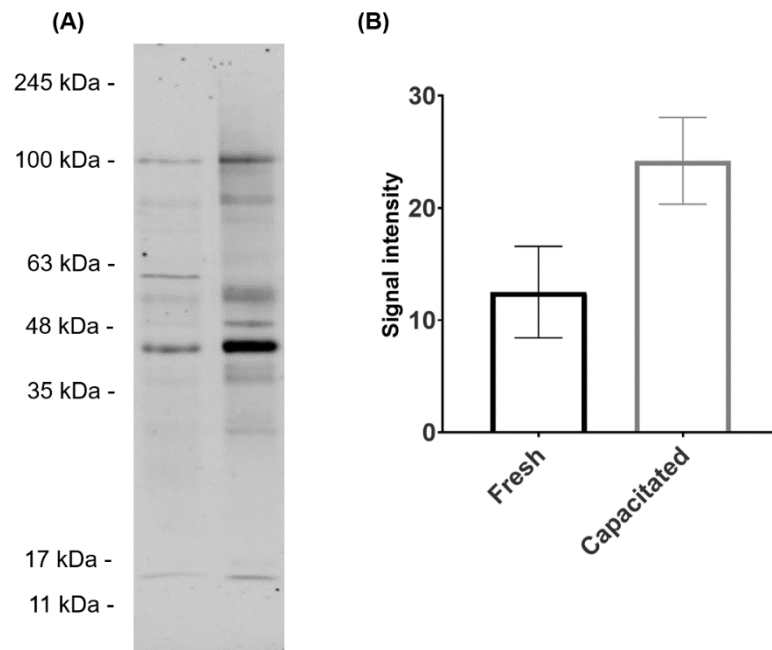
We used the two cytoplasmic - CHX and Em - and two mitochondrial - D-CP and TET - translation inhibitors to assess the impact on sperm motility. Incubation with CHX, EM, and D-CP led to a decreased percentage of spermatozoa with progressive motility compared to the capacitated control (**Figure 6A**). Additionally, sperm cells incubated with CHX, EM and D-CP presented an increment in medium progressive and non-progressive motility (**Figure 6B** and **6C**). Also, in CHX and D-CP treated conditions there was an increment in the percentage of immotile spermatozoa (**Figure 6D**). Nevertheless, the TET incubation had a low impact on sperm motility parameters (**Figure 6A-D**). Additionally, we also evaluated if sperm viability was impacted by the inhibitor's treatment. As observed in **Figure 6E**, the inhibitors treatment had no impact in sperm viability.



**Figure 6 - Impact of translation inhibitors on sperm motility and viability. (A)** fast progressive sperm, **(B)** medium progressive sperm, **(C)** non-progressive sperm, and **(D)** immotile sperm parameters. **(E)** Sperm viability. The graph bars depict the average percentage of

spermatozoa with error bars representing the standard deviation (SD) from 3 individual samples. Cntrl: Control; CHX: cycloheximide; Em: emetine; D-CP: chloramphenicol; TC: tetracycline.

We also assessed the effectiveness of capacitation induction. The results in **Figure 7**, show that peptides derived from capacitated samples had a higher degree of tyrosine phosphorylation compared to fresh samples peptides, suggesting a successful induction of capacitation.

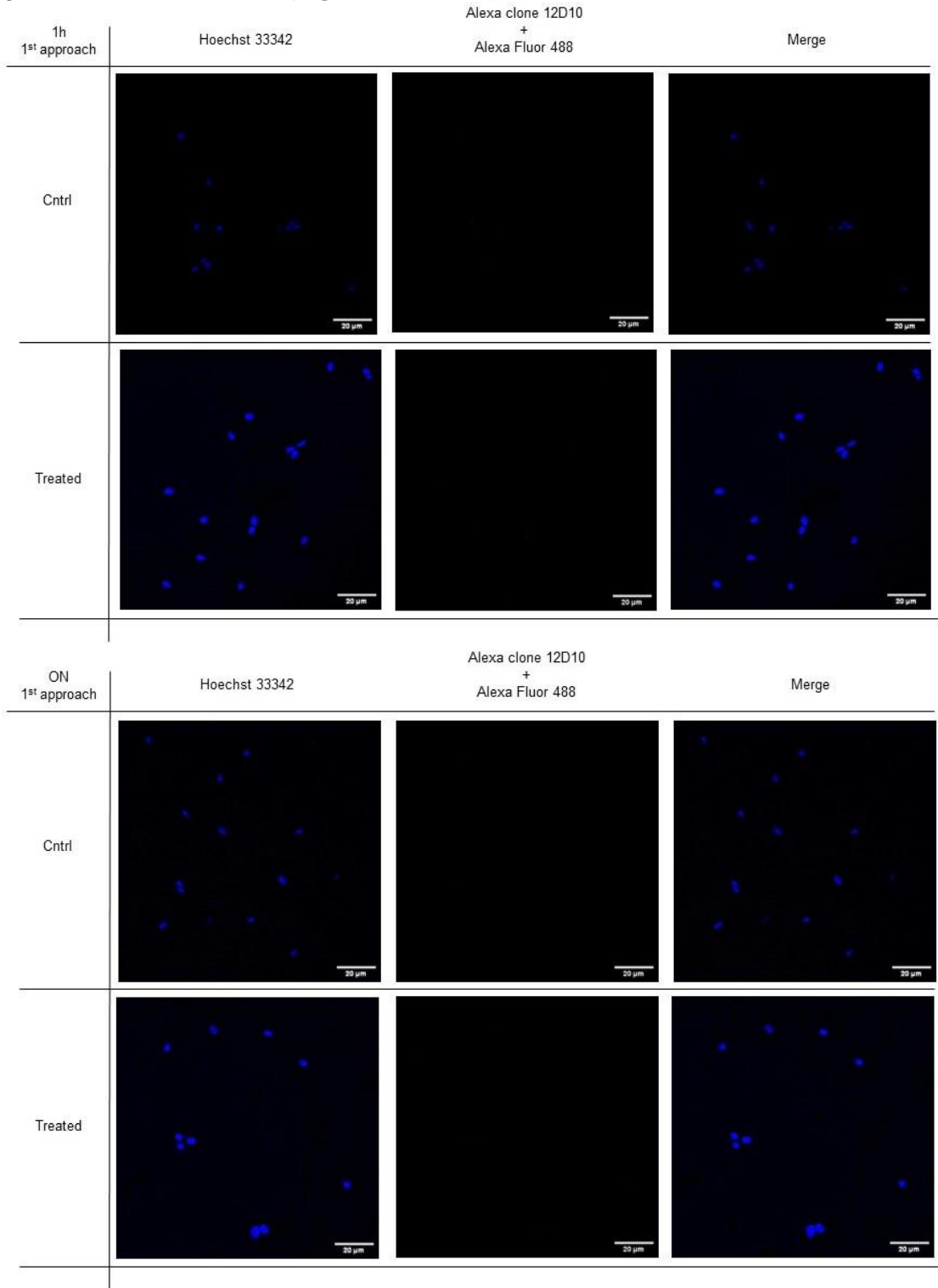


**Figure 7 - Western-blot results of phosphorylated peptides using anti-phosphotyrosine antibody. (A)** Bovine spermatozoa lysates were separated by electrophoresis, followed by a western blot with anti-phosphotyrosine antibody. **(B)** Pixel intensity quantification with Image Studio Lite software, using Ponceau S staining as a loading control. Graph bars represent the signal intensity with error bars representing the SD.

## 1.2 Immunocytochemistry

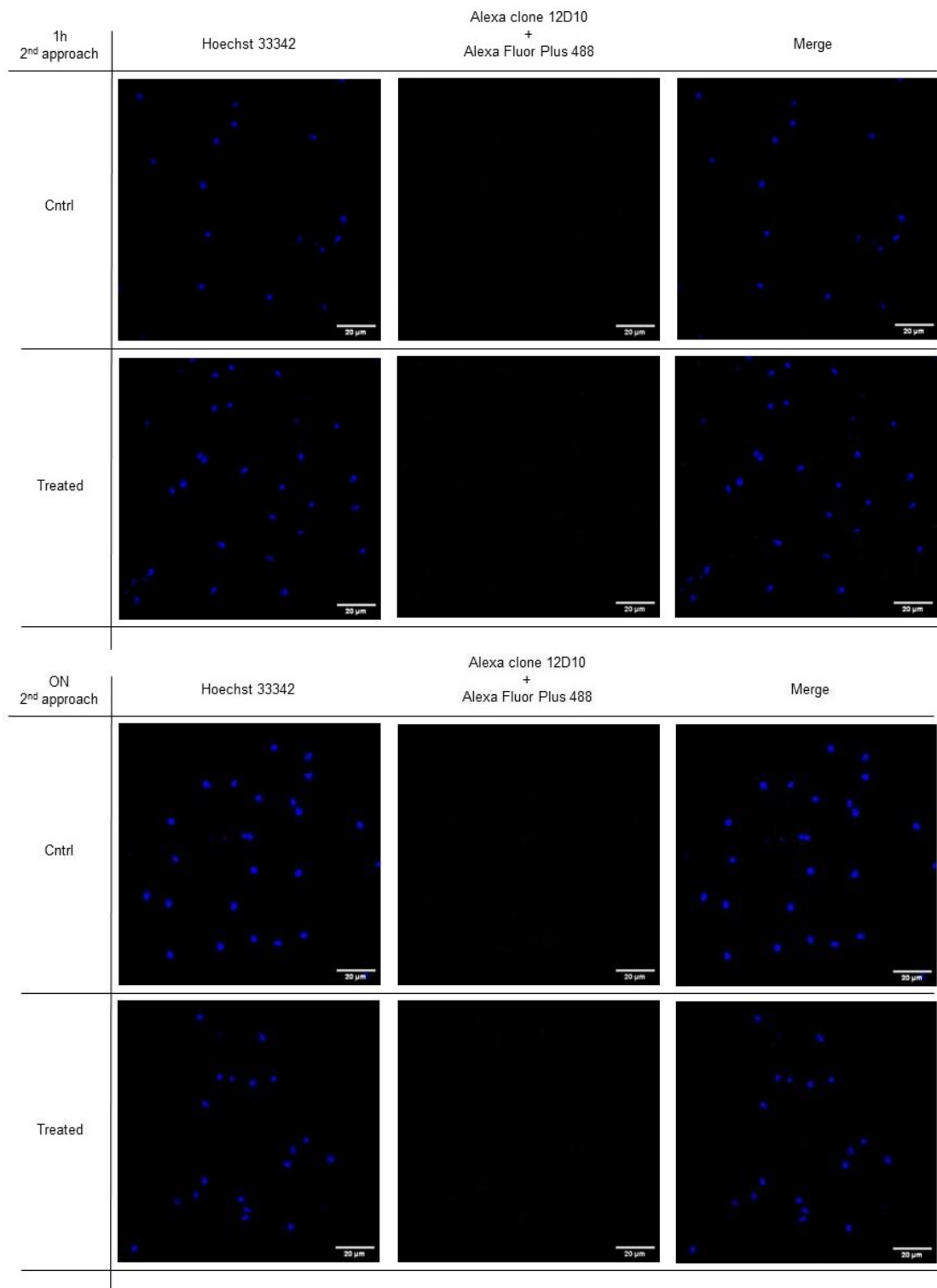
In this study, one of the objectives was to determine the subcellular location of protein synthesis in human spermatozoa. Initially, control and puromycin-treated spermatozoa were fixated, permeabilized, blocked, and immunostained with Alexa clone 12D10 primary antibody and Alexa Fluor Plus 488 secondary antibody, which peak of emission is 518 nm (green).

Either at 1h or overnight incubations, no specific signal was detected (**Figure 8**). To avoid nonspecific signals from spermatozoa's autofluorescence, we also attempted incubations with TRITC, which peak of emission is 576 nm (orange), but no significant signal was observed either (**Figures 9 and 10**).



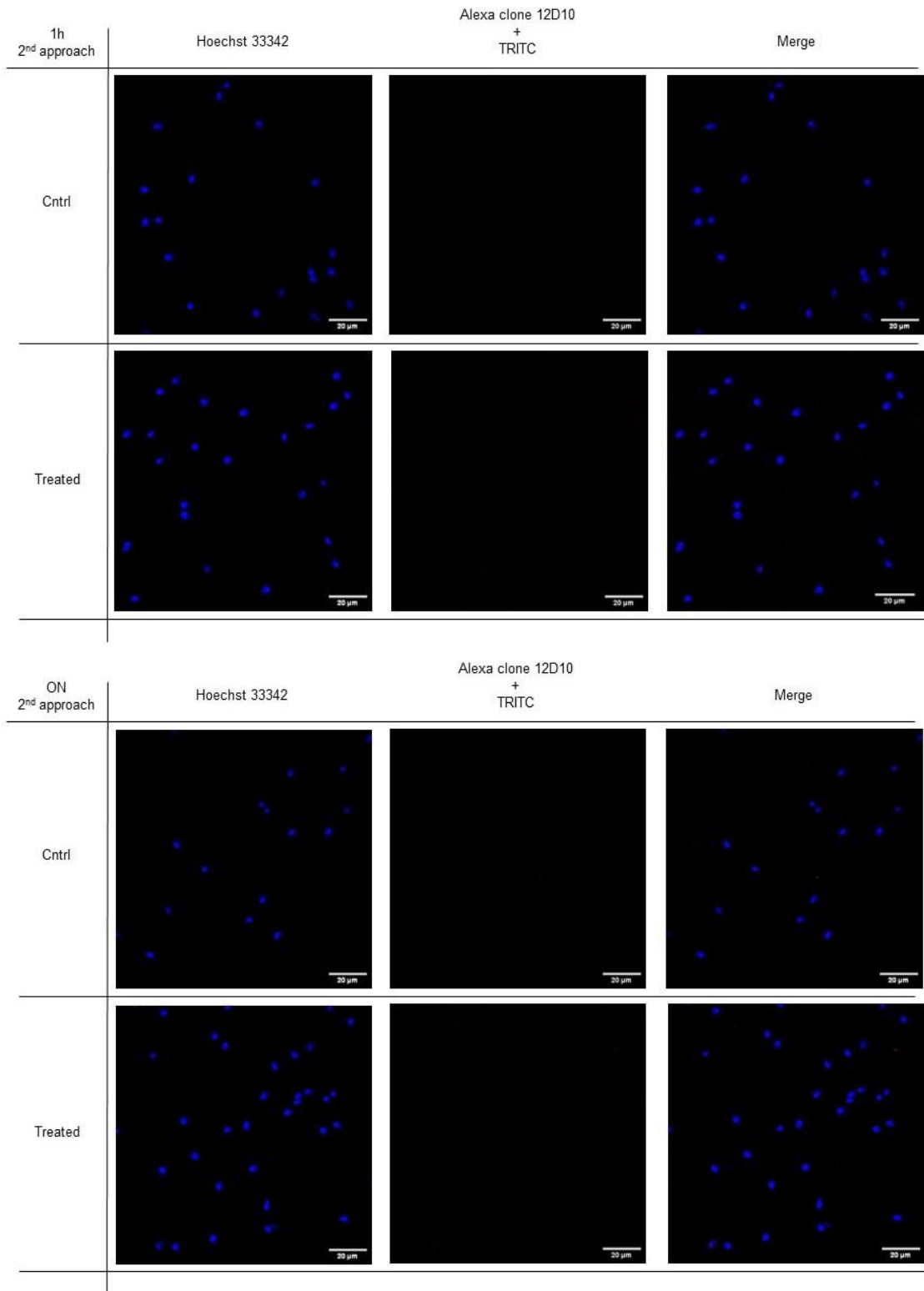
**Figure 8 - Subcellular location of puromycin incorporation in human spermatozoa (1st approach).** Control and puromycin-treated human spermatozoa were immunostained with mouse

anti-puromycin (1:100) and Alexa Fluor Plus 488 secondary antibody (1:1000). Sperm nuclei were stained with Hoescht 33342 staining. Ampliation: 63x. Scale bars correspond to 20  $\mu$ m.



**Figure 9 - Immunocytochemistry detection of puromycin in human spermatozoa with Alexa Fluor Plus 488 secondary antibody (2nd approach).** Ampliation: 63x. Bars correspond to 20  $\mu$ m.





**Figure 10 - Immunocytochemistry detection of puromycin in human spermatozoa with TRITC secondary antibody (2<sup>nd</sup> approach).** Capacitated-only and capacitated spermatozoa with puromycin were stained with Alexa clone 12D10 primary antibody and Alexa Fluor Plus 561 secondary antibody, which emits light in the red wavelength. Ampliation: 63x. Bars correspond to 20  $\mu$ m.

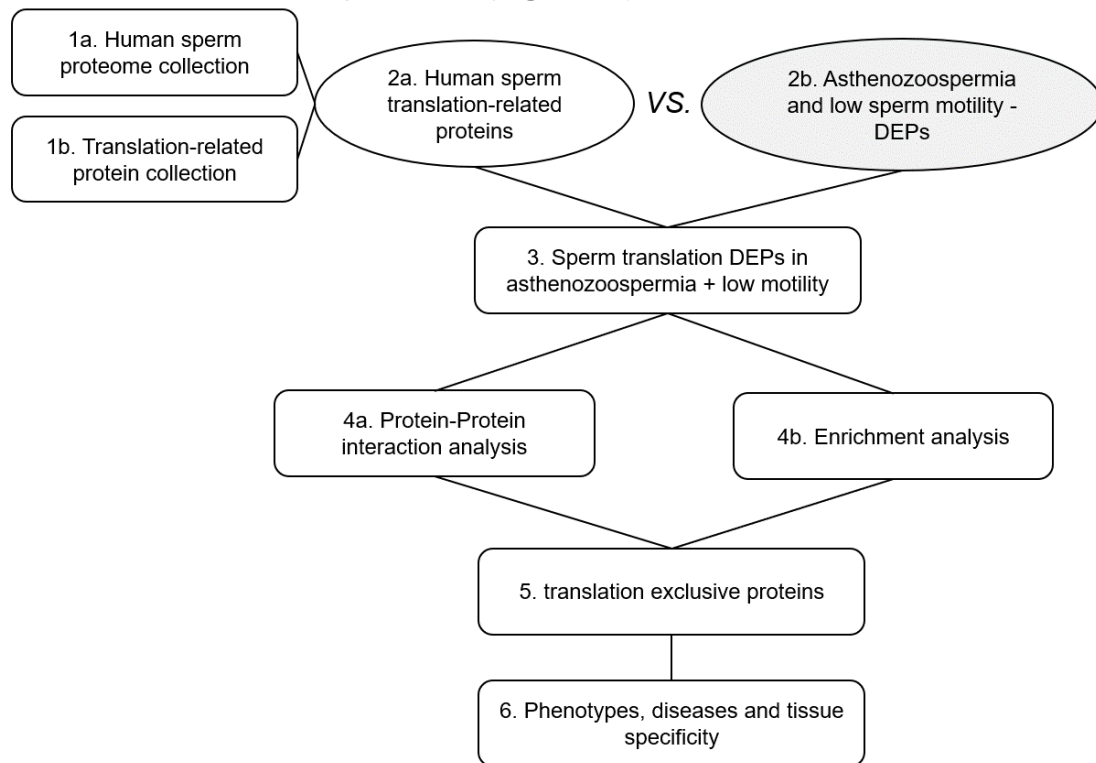
To confirm the proper incorporation of puromycin into spermatozoa, we extracted proteins from the same sperm samples. The results showed the presence of puromycylated peptides among the sperm proteins (data not shown), ruling out the possibility of non-incorporation of puromycin as the reason for the lack of fluorescent signal (**Figure 16**).

**III.**

**IDENTIFICATION OF TRANSLATION-RELATED DEPS IN  
ASTHENOZOOSPERMIC AND LOW-MOTILITY SPERMATOZOA –  
A BIOINFORMATIC ANALYSIS**

## 1. Material and Methods

The protein content of mammalian spermatozoa appears to be more closely linked to their motility than previously believed and our results suggest that inhibition of protein synthesis may impact sperm motility<sup>130</sup>. To deepen our knowledge and understand which translation-related proteins are present in human spermatozoa, and how those proteins are differentially expressed in asthenozoospermic sperm samples, a bioinformatic workflow was performed (**Figure 11**).



**Figure 11 - Bioinformatic workflow.** From 3 databases (Pubmed, Scopus, and Web of Science), proteomic studies were collected to compile the human sperm proteome (1a). Alongside this step, a search for translation-related proteins was also retrieved (1b). Through cross-comparison, the human sperm translation-related proteins were listed (2a). The resulting protein' list was compared with the differentially expressed proteins (2b) form asthenozoospermic and low motility sperm samples. Thus, dysregulated sperm-translation proteins in asthenozoospermia and low sperm motility were identified (3). The interaction among those proteins were retrieved (4a) and an enrichment analysis was carried out (4b) to identify translation exclusive proteins (5). Finally, fertility-related phenotypes and diseases were searched on MGI and DisGeNET platforms, and tissue expression specificity was assessed in the HPA site (6).

### 1.1 Human spermatozoa proteome collection

An exhaustive literature search was performed on PubMed, Scopus, and Web of Science databases until January 23, 2023. The articles were found by searching the three

databases for combinations of the terms “sperm” or “spermatozoa” or “spermatozoon”, and “proteomics” or “proteome” or “protein profile” or “proteomic analysis”, and “human” or “*homo sapiens*”. Only English and Portuguese studies performed in human ejaculated spermatozoa were used. Disclosure of UniProtKB/Swiss-Prot ID or gene name was also required. After retrieving the articles, duplicate records were eliminated using Excel. Studies in other languages, performed with epididymal sperm or with other animal models were not included.

When analyzing the retrieved articles, a list of included and excluded articles was created. In the eligible articles table, it was annotated the respective title, authors, PMID/DOI, and year of publication along with the study condition, number of controls and cases, sample preparation protocol, proteomic technique, protein identification parameters, and number of reported, collected and mapped proteins; In the excluded articles table, additionally to the reference information, each study was categorized under the respective exclusion criteria.

The protein data from the selected articles was compiled, and, to avoid redundancy, all sperm proteins were mapped in UniProt <sup>138</sup> database using the Retrieve/ID mapping tool and annotated using the UniProtKB AC/ID (downloaded on 14<sup>th</sup> February 2023).

### **1.2 Translation-related proteins collection**

To identify translation-related proteins, a search in the Gene Ontology (GO) database <sup>139</sup> was conducted on February 13, 2023, using the expression "protein translation". Based on this search, the gene ontology terms *translation* (GO:0006412), *cytoplasmic translation* (GO:0002181), and *mitochondrial translation* (GO:0032543) were selected. The output lists were filtered to *Homo sapiens* (organism) and *protein* (type) to retrieve only human translation-related proteins. To avoid redundancy, translation-related proteins were also mapped in UniProt database (17<sup>th</sup> February 2023).

### **1.3 Sperm-translation proteins**

To identify sperm translation proteins in human sperm, the sperm proteome and translation-related proteins were cross compared using the JVenn tool <sup>140</sup>. Then, the sperm translation-related proteins were cross-compared with cytoplasmic- and mitochondrial-related proteins' lists (GO: GO:0002181 and GO:0032543, respectively). Thus, it was possible to distinguish between cytoplasmatic translation proteins and mitochondrial translation proteins.

#### **1.4 Sperm translation-related proteins with differential expression in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa**

Recently, Corda *et al.* reviewed the sperm proteomic studies to identify differently expressed proteins (DEPs) in different male infertility conditions or poor-sperm quality, including in asthenozoospermia and low sperm motility <sup>141</sup>. Sperm translation proteins were cross compared with the asthenozoospermia and low motility DEPs through the JVenn tool.

#### **1.5 Identification differentially expressed specific translation proteins in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa**

Next the objective was to understand which of the translation related DEPs were more intimately related or exclusively involved in protein translation. To identify the specific translation proteins in sperm, a network analysis using Cytoscape (version 3.9.1)<sup>142</sup> and Cytoscape's app STRING <sup>143</sup> was conducted.

##### **1.5.1 Identification of proteins highly related**

The translation-related DEPs obtained in step 1.4 (step 3 in **Figure 11**), were imported to collect protein-protein interactions (PPIs) and create a PPI network (18<sup>th</sup> April 2023). The results were filtered by selecting edges with an interaction score from "experiments" equal to or greater than 0.75. From the resulting network, a subnetwork was created. To cluster the proteins that were closely related or acted as functional modules, ClusterViz (version 1.0.3) <sup>144</sup> was used. Only clusters associated with translation initiation, elongation, and termination steps were considered; proteins associated with other events that contribute to protein synthesis but are not directly involved were not included. The resulting subset of proteins was listed with the corresponding UniProtKB/Swiss-Prot accession numbers in an Excel sheet for further analysis.

##### **1.5.2 Enrichment analysis**

Concurrently, the translation-related DEPs from step 1.4 were also analyzed on the Cytoscape application ClueGo (version 2.5.9) <sup>145</sup>, allowing the option GO term perfusion and setting the showing pathways to  $p < 0.05$ , GO tree interval between 8 and 15, and

perforce directed layout. Only proteins that exclusively participated in translation processes were maintained in the functional enrichment network.

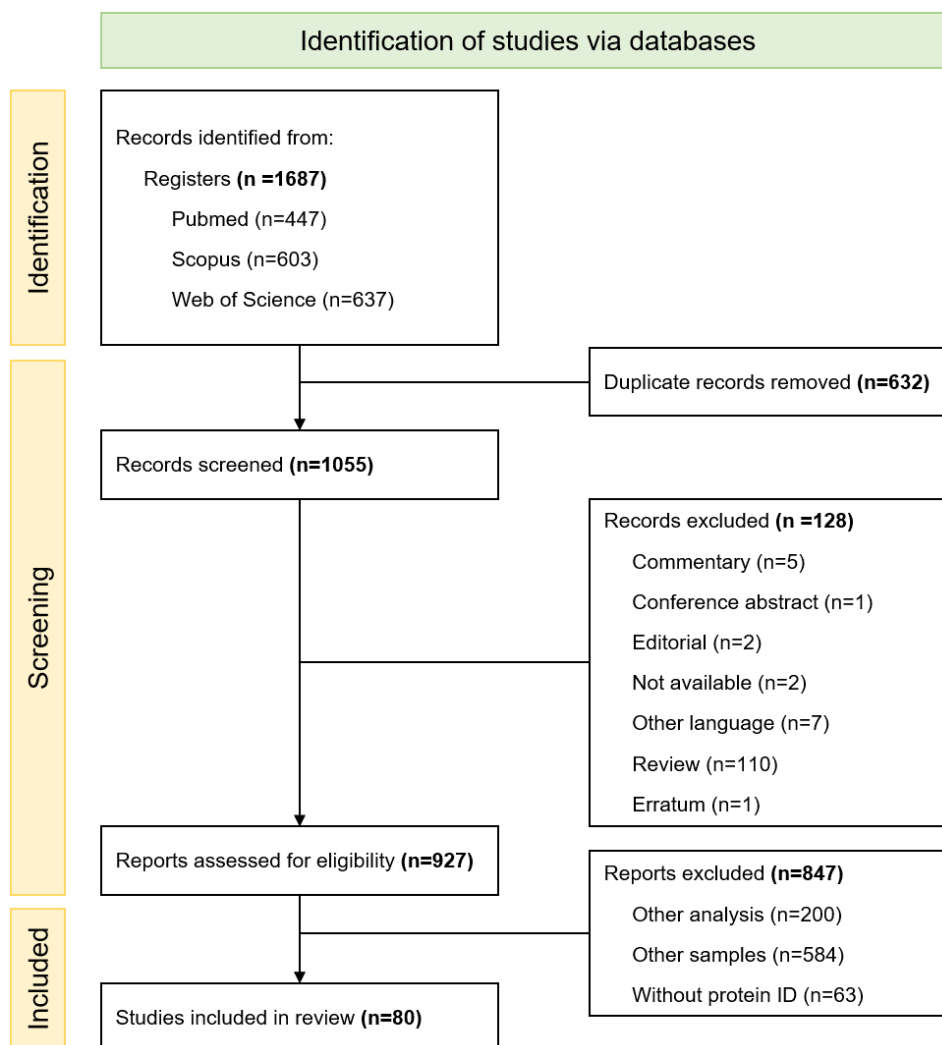
### **1.6 Translation-related protein's role in infertility-related phenotypes and diseases**

To investigate whether the identified proteins play a role in human infertility or disease, an extensive search was carried on the Mouse Genome Informatics (MGI)<sup>146</sup> and DisGeNET<sup>147</sup> databases. Each protein of interest was manually queried against these databases using the UniProt/SwissProt accession number. Furthermore, a search in the Human Protein Atlas (HPA)<sup>148</sup> was carried out to determine the tissue-specific expression of these proteins. All data were carefully compiled and organized in an Excel spreadsheet for further analysis.

## 2. Results

### 2.1 Translation-related proteins in human spermatozoa

An exhaustive literature search was conducted to collect the human sperm proteome from PubMed, Scopus, and Web of Science databases. The search initially yielded 1687 articles, of which 632 were duplicates (**Figure 12**). From those, 128 articles were excluded and only 927 articles were full text evaluated. From those, only 80 articles were included to retrieve sperm proteins (**table 1**). The excluded articles were recorded along wise with exclusion motif in Table S1. From the included articles, 78101 proteins were retrieved corresponding to 13216 unique proteins (**Table S2 and S3**).



**Figure 12 - Flowchart of literature analysis.** A search on the PubMed, Scopus, and Web of Science databases was conducted, which initially yielded 1687 articles. From the selected articles, only 80 articles met all of our eligibility criteria for inclusion in our study.



**Table 1 - Summary of the included proteomic studies**

No	Reference	Condition	Participants (#)		Proteomic method	Proteins (#)	
			Controls	Cases		Reported	Mapped
1	Yang <i>et al.</i> (2022) <sup>149</sup>	AZS	NZS men (n=7)	Asthenozoospermic men (n=11)	UHPLC	3753	1430
2	Chhikara <i>et al.</i> (2022) <sup>150</sup>	AZS	NZS men (n=3)	Asthenozoospermic men (n=12)	label-free quantitative + LC-MS/MS	1088	1087
3	Li <i>et al.</i> (2022) <sup>151</sup>	Defective sperm tail	NZS men (n=3)	Men with defective sperm tail (n=3)	TMT + HPLC	1262	1262
4	Fernandez-Encinas <i>et al.</i> (2022) <sup>152</sup>	Recurrent miscarriage	Fertile Men (n=5)	Recurrent miscarriage men (n=5) before and after treatment	TMT + LC-MS/MS	607	33
5	Hezavehei <i>et al.</i> (2022) <sup>153</sup>	Cryopreservation	NZS men (n=10)	Same men (n=10)	TMT + LC-MS/MS	2912	2896
6	Xin <i>et al.</i> (2022) <sup>154</sup>	Glycosylation	NZS men (n=10)	N/A	LC-MS/MS	968	968
7	Bisconti <i>et al.</i> (2022) <sup>155</sup>	Translation inhibition	NZS men	N/A	UHPLC-HRMS/MS + MRM	1371	692
8	Grande <i>et al.</i> (2022) <sup>156</sup>	Secondary Hypogonadism	Normogonadic NZS fertile men (n=5)	Men w/secondary hypogonadism (n=6)	TMT + LC-MS/MS	986	43
9	Liu <i>et al.</i> (2022) <sup>157</sup>	LM	Hight motility spermatozoa from fertile men (n=20)	LM spermatozoa from same men (n=20)	2DE + MS	21	21
10	Luo <i>et al.</i> (2022) <sup>158</sup>	Protein extraction method	NZS men (n=10)	Same men (n=10)	SDS-PAGE + LC-MS/MS	4470	4470

**Table 1 – continued**

11	Grassi <i>et al.</i> (2022) <sup>159</sup>	Capacitation and HSP70 isoforms	AT, NZS, and TZS men (n=20)	Same men (n=20)	MRM	10	10
12	Staicu <i>et al.</i> (2021) <sup>160</sup>	Capacitation and NO impact	Capacitated Sperm w/out NO	Capacitated Sperm w/ NO donors	HPLC-ESI-Q-TOF-MS/MS	29	29
13	Teke <i>et al.</i> (2021) <sup>161</sup>	Varicocele (grade II-III)	NZS fertile men (n=14)	Men w/ varicocele grade II-III (n=20) before and after varicocelectomy	2DE + SDS-PAGE + MALDI-TOF-MS	11	11
14	Pini <i>et al.</i> (2021) <sup>162</sup>	DNA fragmentation	Low sperm DNA fragmentation (n=7)	High sperm DNA fragmentation (n=6)	LC-MS/MS + SDS-PAGE	78	78
15	Liang <i>et al.</i> (2021) <sup>163</sup>	OAT	NZS men (n=2)	OAT men (n=2)	iTRAQ + 2D LC-MS/MS	3444	938
16	Naglot <i>et al.</i> (2021) <sup>164</sup>	RM	NZS fertile men (n=3)	NZS men w/ idiopathic RPL (n=3)	LC-MS/MS	2165	2165
17	Qi <i>et al.</i> (2021) <sup>165</sup>	S-sulphydration in AZS	NZS men (n=26)	AZS men (n=24)	IP + SDS-PAGE + LC-MS/MS	244	244
18	Wang <i>et al.</i> (2021) <sup>166</sup>	Cryopreservation	NZS men (n=30)	Same men (n=30)	TMT + LC-MS/MS	1108	1104
19	Torra-Massana <i>et al.</i> (2021) <sup>167</sup>	FR	Men w/high FR [FR>75%] (n=8)	Men with low FR [FR<20%] (n=4)	TMT + 2D-LC-MS/MS + SDS-PAGE	231	231
20	Rivera-Egea <i>et al.</i> (2021) <sup>168</sup>	ZP binding failure	Successful pregnancy men (n=4); Library: fertile men (n=2) + infertile men (n=2)	Unsuccessful pregnancy men (n=4)	SDS-PAGE + SWATH LC-MS/MS; Library: 1D SDS-PAGE + LC-MS/MS	5174	5294
21	Hernandez-Silva <i>et al.</i> (2020) <sup>169</sup>	Capacitation	Capacitated Sperm (n=8)	Same men (n=8)	2DE + LC-MS/MS	29	24
22	Wu <i>et al.</i> (2020) <sup>170</sup>	Hyperthermia	NZS men (n=10)	Same men (n=10) exposed to heat treatment	iTRAQ + 2D-LC-MS/MS	3446	3446
23	Jodar <i>et al.</i> (2020) <sup>171</sup>	Embryo development	N/A	idiopathic infertility (n=16) + male factor infertility (n=4) + female factor infertility (n=7)	TMT + LC-MS/MS	1409	1409

**Table 1 – continued**

24	Pini <i>et al.</i> (2020) <sup>172</sup>	Obesity	NZS men (n=5)	NZS obese men (n=5)	Label-free quantification + LC-MS/MS	2034	1972
25	Mohanty <i>et al.</i> (2019) <sup>173</sup>	RM	NZS fertile men (n=5)	NZS men w/miscarriage history (n=5)	SDS-PAGE + LC-MS/MS	340	435
26	Netherton <i>et al.</i> (2020) <sup>174</sup>	Defective sperm head	Normal men (n=8)	Same men (n=8)	Nuclei Precipitation + SWATH-MS	N/A	1575
27	Mohanty <i>et al.</i> (2020) <sup>175</sup>	RM	Fertile men (n=20)	Men w/ RM (n=16)	Cy dye labelling + 2D SDS-PAGE + MALDI-TOF/MS	7	7
28	Moscatelli <i>et al.</i> (2019) <sup>176</sup>	AZS and severe AZS	NZS men (n=3)	AZS men (n=3) and severe AZS men (n=3)	label-free + LC-MS/MS	1962	146
29	Guo and Yu <i>et al.</i> (2019) <sup>177</sup>	AZS	NZS men (n=5)	AZS men (n=5)	TMT + LC-MS/MS	2413	2388
30	Sinha <i>et al.</i> (2019) <sup>178</sup>	AZS	NZS men (n=5)	AZS men (n=5)	2DE + MALDI-TOF MS	7	7
31	Castillo <i>et al.</i> (2019) <sup>179</sup>	Capacitation and acrosome reaction	NZS fertile men (n=3)	Same men (n=3)	TMT + LC-MS/MS	484	484
32	Fu <i>et al.</i> (2019) <sup>180</sup>	Cryopreservation	Healthy men (n=9)	Same men (n=9)	LC-MS/MS	174	174
33	Li <i>et. al</i> (2019) <sup>181</sup>	Cryopreservation	Healthy men (n=11)	Same men (n=11): cryostraw group (CS) and cryovial group (CV)	iTRAQ + LC-MS/MS	3294	3199
34	Guo and Zhang <i>et al.</i> (2019) <sup>182</sup>	Globozoospermia	Normozoospermia (n=3)	Globozoospermic men (n=3)	TMT + LC-MS/MS	2510	2415
35	Xue <i>et al.</i> (2019) <sup>183</sup>	RM	NZS fertile men (n=7)	NZS men w/miscarriage history (n=10)	iTRAQ + LC-MS/MS	2350	2318
36	Urizar-Arenaza <i>et al.</i> (2019) <sup>184</sup>	Phosphorylation	NZS men (n=3)	Same men (n=3)	TMT + LC-MS/MS	5070	5063

**Table 1 – continued**

37	Samanta <i>et al.</i> (2019) <sup>185</sup>	Sperm maturation in infertility	Mature sperm from infertile men (n=11)	Immature sperm from same men (n=11)	1DE + LTQ-Orbitrap Elite hybrid MS	1585	350
38	Shen <i>et al.</i> (2019) <sup>186</sup>	Ejaculatory abstinence period	NZS fertile men (n=5)	Same men (n=5)	LC-MS/MS	4959	4957
39	Schiza <i>et al.</i> (2019) <sup>187</sup>	Idiopathic infertility	Fertile men (n=4)	Subfertile men (n=4) (idiopathic infertility or OZS)	LC-MS/MS + SDS-PAGE	8046	8026
40	Nowicka-Bauer and Lepczynski <i>et al.</i> (2018) <sup>188</sup>	AZS	NZS men (n=10)	AZS men (n=4)	2DE + MALDI-TOF MS	25	23
41	An <i>et al.</i> (2018) <sup>189</sup>	DM I	Healthy men (n=6)	Diabetic men (n=6)	iTRAQ + HPLC-MS/MS	1114	1088
42	Schiza <i>et al.</i> (2018) <sup>190</sup>	Sperm physiology	Healthy fertile men	N/A	CO-IP + LC-MS/MS	74	181
43	Nowicka-Bauer and Ozgo <i>et al.</i> (2018) <sup>191</sup>	Sperm physiology	NZS men (n=10)	N/A	2 DE + MALDI-TOF MS	73	73
44	Wang <i>et al.</i> (2018) <sup>192</sup>	AID treatment	High FR sperm (n=20)	Low FR sperm (n=20) (n=20)	2DE + MALDI-TOF MS	26	26
45	Gholami <i>et al.</i> (2018) <sup>193</sup>	Cryopreservation	Healthy men (n=210)	Same men (n=210)	1D + LC-MS/MS	N/A	14
46	Liu <i>et al.</i> (2018) <sup>194</sup>	ZP binding failure	NZS men with IVF pregnancy (n=20)	NZS men with R-ICSI pregnancy (n=20)	iTRAQ + RPLC separation + MALDI-TOF/TOF	450	450
47	Saraswat <i>et al.</i> (2017) <sup>195</sup>	AZS	NZS men (n=5)	AZS men (n=8)	Label-Free + UPLC-MS	667	659
48	Bogle <i>et al.</i> (2017) <sup>196</sup>	Cryopreservation	NZS men (n=3)	Same men (n=3): (i)protein-free cryoprotectant (ii) semen temperatures after thawing maintained at 0°C vs. 23°C	TMT + LC-MS/MS	769	229

**Table 1 – continued**

49	Cui <i>et al.</i> (2016) <sup>197</sup>	Immature Spermatozoa	Fertile men (n=12)	Same men (n=12)	SDS-PAGE + LC-MS	1469	80
50	Torabi <i>et al.</i> (2017) <sup>198</sup>	ZP binding proteins	N/A	NZS men (n=4)	Affinity purification + SDS-PAGE + LC-MS/MS	785	583
51	Hetherington <i>et al.</i> (2016) <sup>199</sup>	Idiopathic infertility	Fertile men (n=4)	Infertile men (n=2)	LC-MS/MS	80	80
52	Agarwal <i>et al.</i> (2016) <sup>200</sup>	Unilateral and bilateral varicocele	Fertile healthy men (n=5)	Men w/ unilateral varicocele (n=5) and bilateral varicocele (n=3)	1D SDS-PAGE + HPLC-MS/MS	1250	99
53	Liu <i>et al.</i> (2015) <sup>201</sup>	Ageing	Young men who fathered (n=60)	Old men who fathered (n=60)	2DE + MALDI-TOF MS	22	22
54	Liu <i>et al.</i> (2014) <sup>202</sup>	AZS and obesity	NZS men (n=3)	Asthenozoospermic obese men (n=3)	label-free quantitative + LC-MS/MS	1975	1905
55	Wang <i>et al.</i> (2015) <sup>203</sup>	Capacitation	NZS men (n=32)	Same men (n=32)	IMAC + LC-MS/MS	986	993
56	Amaral <i>et al.</i> (2014) <sup>204</sup>	a) Asthenozoospermia and b) low motility	a) NZS men (n=5) and b) higher motile sperm (n=5)	a) AZS men (n=5) and b) LM sperm (n=5)	TMT + SDS-PAGE + LC-MS/MS	2044	1263
57	Azpiazu <i>et al.</i> (2014) <sup>205</sup>	IVF failure	NZS men w/ successful IVF (n=10)	NZS men w/out successful IVF (n=10)	TMT + 1D-LC MS/MS	1717	65
58	Frapsauce <i>et al.</i> (2014) <sup>206</sup>	IVF failure	NZS men w/ successful IVF (n=3)	NZS men w/out successful IVF (n=3)	IEF + 2D-DIGE + MS/MS	17	12
59	Castillo <i>et al.</i> (2014) <sup>207</sup>	Sperm chromatin	N/A	NZS men (n=9)	1D-SDS-PAGE or 1D-acid-urea-PAGE + LC-MS/MS	495	494
60	Légaré <i>et al.</i> (2014) <sup>208</sup>	i) Idiopathic infertility, ii) IVF failure	NZS fertile men (n=6)	NZS infertile men (n=6) and IVF failure (n=4)	iTRAQ + LC MS-MS + LC-MRM/MS	348	45
61	McReynolds <i>et al.</i> (2014) <sup>209</sup>	Unexplained infertility	Infertile men w/ blastocyst development (n=6)	Infertile men w/ poor blastocyst development (n=6)	SDS-PAGE + 1D + LC-MS/MS	529	49

**Table 1 – continued**

62	Intasqui <i>et al.</i> (2013) <sup>210</sup>	DNA fragmentation	Low sperm DNA fragmentation (n=11)	High sperm DNA fragmentation (n=6)	2DE + nano UPLC-ESI-MS	257	220
63	Shen <i>et al.</i> (2013) <sup>211</sup>	Asthenozoospermia	NZS men (n=30)	AZS men (n=30)	2DE + MS-MS	16	12
64	Wang <i>et al.</i> (2013) <sup>212</sup>	Sperm physiology	NZS men (n=32)	N/A	LC-MS/MS	4675	4470
65	Kichine <i>et al.</i> (2013) <sup>213</sup>	Sperm physiology (head)	Fertile men (n=3)	Same men (n=3)	1D SDS-PAGE + LC-MS/MS	686	684
66	Baker <i>et al.</i> (2013) <sup>214</sup>	Sperm physiology	NZS men	N/A	SDS page + UPLC-MS/MS	1605	1401
67	Amaral <i>et al.</i> (2013) <sup>215</sup>	Sperm physiology (tail)	NZS men (n=41)	N/A	SDS page + LC-MS/MS	1049	1047
68	HosseiniFar <i>et al.</i> (2013) <sup>216</sup>	Varicocele (grade III) and OZS	NZS men (n=20)	OZS men w/ grade 3 varicocele	2DE + MALDI-TOF/TOF-MS	10	10
69	Parte <i>et al.</i> (2012) <sup>217</sup>	Severe AZS	NZS men (n=4)	AZS men (n=4)	IMAC + Nano UPLC-MS	666	81
70	de Mateo <i>et al.</i> (2011) <sup>218</sup>	Sperm physiology (nucleus)	NZS men (n=4)	N/A	1DE or 2DE + MALDI-TOF MS	404	404
71	Paasch <i>et al.</i> (2011) <sup>219</sup>	Obesity, type I diabetes and type II diabetes	NZS men (n=21)	i) Men w/DM-I (n=8); ii) DM-II (n=7); iii) obesity (n=13)	DIGE + MALDI-TOF/TOF MS-MS	96	43
72	Redgrove <i>et al.</i> (2011) <sup>220</sup>	Sperm-ZP interaction	N/A	Capacitated NZS spermatozoa	1D or 2D BN-PAGE + 1D nano LC-ESI MS/MS	N/A	22
73	Siva <i>et al.</i> (2010) <sup>221</sup>	AZS	NZS men (n=20)	AZS men (n=17)	2DE + MALDI-TOF MS	75	63
74	Secciani <i>et al.</i> (2009) <sup>222</sup>	Capacitation	NZS men (n=120)	Same men (n=120)	2DE + MALDI-TOF MS	N/A	58

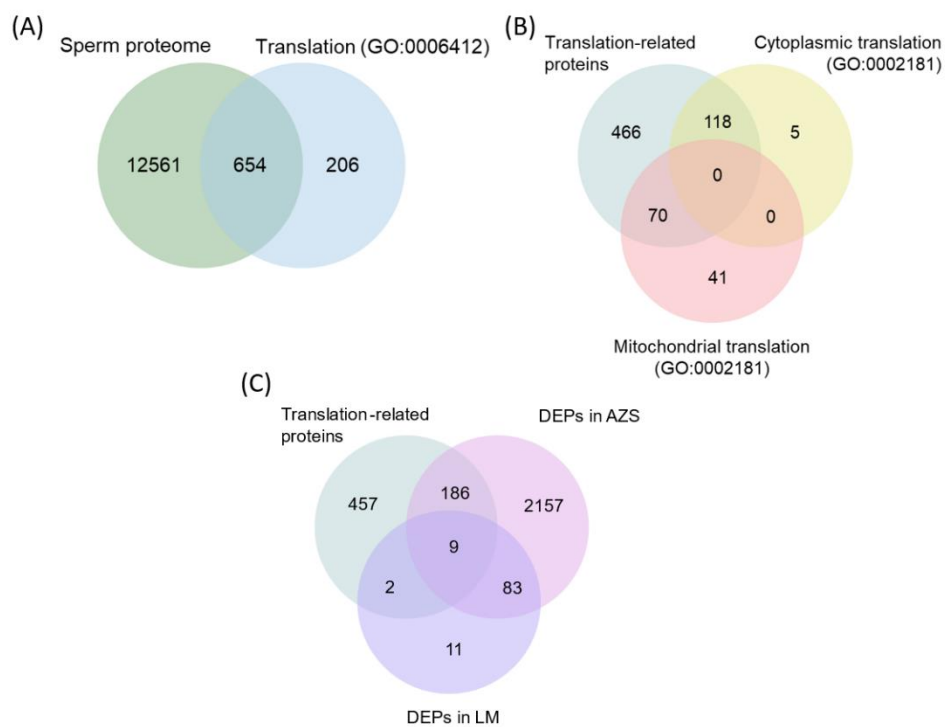
**Table 1 – continued**

75	Kriegel <i>et al.</i> (2009) <sup>223</sup>	Obesity and DM-I	NZS men (n=5)	i) Men w/DM-I (n=2); ii) obesity (n=2)	DIGE + MALDI-TOF/TOF MS-MS	≤ 2700	26
76	Chan <i>et al.</i> (2009) <sup>224</sup>	AZS	NZS men (n=20)	AZS men (n=20)	2DE + MALDI-TOF/TOF-MS	12	12
77	Martinez-Heredia <i>et al.</i> (2008) <sup>225</sup>	AZS	NZS men (n=20)	AZS men (n=10)	2DE	17	15
78	de Mateo <i>et al.</i> (2007) <sup>226</sup>	DNA fragmentation	Donors (n=10)	Patients (n=47)	2DE + MALDI-TOF MS	98	38
79	Lefièvre <i>et al.</i> (2007) <sup>227</sup>	S-nitrosylation	NZS men	N/A	1DE + ESI MS - MS	240	233
80	Martínez-Heredia <i>et al.</i> (2006) <sup>228</sup>	Sperm physiology	NZS men (n=11)	N/A	2DE + MALDI-TOF MS	98	89

Abbreviations: 1DE: One-dimensional electrophoresis; 2DE: Two-dimensional gel electrophoresis; AID: Artificial insemination by donor; AT: Asthenoteratozoospermia; AZS: Asthenozoospermia; ESI: Electrospray ionization; FR: Fertility rate; HPLC: High-Performance Liquid Chromatography; HRMS: High-resolution mass spectrometry; ICSI: Intracytoplasmic sperm injection; IEF: Isoelectric focusing; IMAC: Immobilized metal affinity chromatography; IP: Immunoprecipitation; iTRAQ: Isobaric tags for relative and absolute quantitation; IVF: in vitro fertilization; LC: Liquid-chromatography; LM: Low motility; MALDI: Matrix-assisted laser desorption/ionization; MRM: Multiple-reaction monitoring; MS: Mass spectrometry; MS/MS: tandem mass spectrometry; NZS: Normozoospermia; OAT: Oligoasthenozoospermia; OZS: Oligozoospermia; PAGE: Polyacrylamide gel electrophoresis; RM: recurrent miscarriage; RPL: Recurrent pregnancy lost; TMT: Tandem mass tag labeling; TOF: Time-of-flight; TZS: Teratozoospermia; UHPLC: Ultra-High-Performance Liquid Chromatography; ZP: Zona pellucida.

Alongside with the human sperm proteome collection, the translation-related were collect from the Gene Ontology database. The GO terms “translation” (GO:0006412), “cytoplasmic translation” (GO:0002181), “mitochondrial translation” (GO:0032543) resulted in 860, 123, and 111 proteins, respectively (**Table S4**). This corresponds to 860 unique proteins.

The cross-comparison between sperm proteome and translation-related proteins led to the identification of 654 common proteins (**Figure 13A**) (**Table S5**). Among sperm translation proteins, 118 are associated with cytoplasmic translation and 70 are associated with mitochondrial translation (**Figure 13B**)(**Table S5**). Thus, ~5% of the proteins in human sperm appears to be associated with protein translation.



**Figure 13 - Venn diagrams illustrating common proteins among different analyses. (A)** highlights translation-related proteins in sperm; **(B)** further differentiates the translation-related proteins between cytoplasmic and mitochondrial translation; **(C)** focuses on the differentially expressed translation-related proteins in asthenozoospermic and low motility sperm.

## 2.2 Translation-related DEPs

From the work of Corda *et al.*<sup>141</sup> we retrieved 2435 proteins differentially expressed in asthenozoospermia and 105 proteins in sperm with low motility (**Table S6**). The cross-comparison with the sperm translation proteins led to the identification of 195 sperm translation DEPs in spermatozoa from asthenozoospermic men and 11 sperm translation



DEPs in sperm with low motility (**Figure 13C**) (**Table S6**). These two conditions shared only 9 DEPs. Among the 197 DEPs, 129 were increased, 48 were decreased, and 20 were both decreased/increased in asthenozoospermia and/or low motility.

Of the 118 cytoplasmatic translation-related proteins, 39.0% had increased expression and 5.9% had decreased expression, while of the 70 mitochondrial translation-related proteins, 1.4% had increased expression and 10% had decreased expression. These results suggest that cytoplasmatic translation is more sensitive to sperm motility, culminating in increased expression of several proteins.

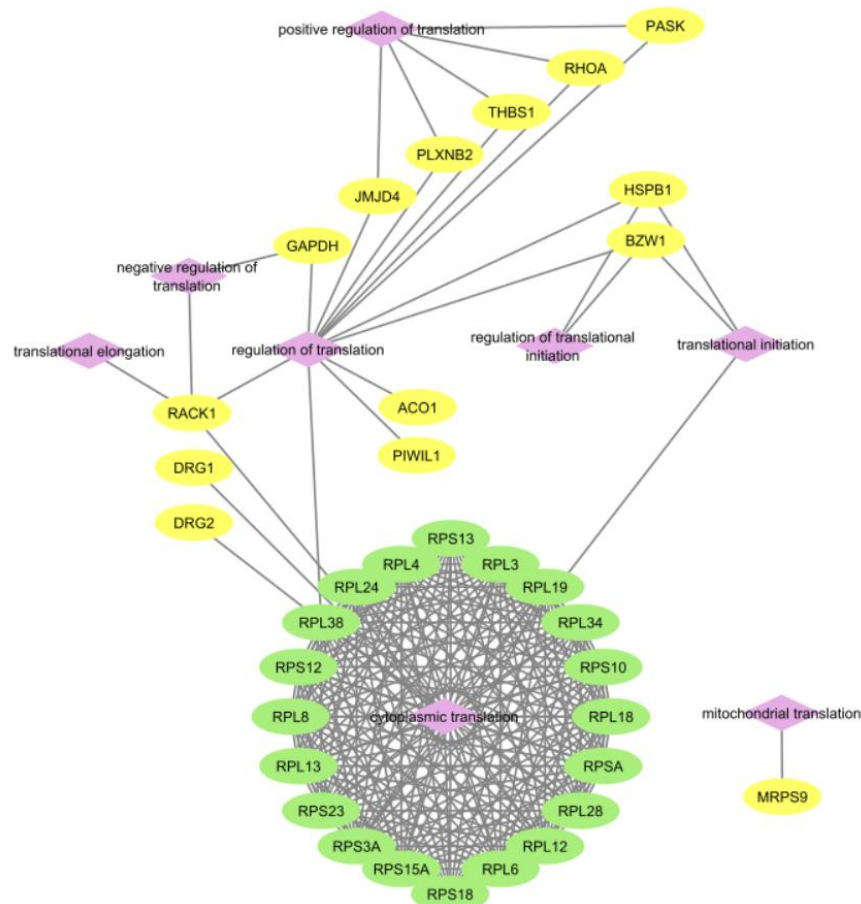
### 2.3 Translation specific proteins

Since the same protein has different functions, we analyzed which of the sperm translation DEPs would be exclusively associated to the translation process. Thus, for the 197 DEPs a PPI network was created. After filtering the interactions collected, a PPI network of 131 nodes and 1442 edges was generated. The resulting network was rather complex with several interactions thus, using ClusterViz, a search for protein clusters was carried out. This step allowed us to assess which of the proteins were more closely related and led to the generation of 4 protein clusters with 47, 8, 7, and 3 proteins, respectively. The cluster containing 7 proteins corresponded to proteins that do not act directly in the steps of protein translation and was not included. Nonetheless, the clustering coefficient ( $CC_i$ ) and the network density, both measures of possible clustering and relationships between nodes, increased relative to the initial network (**Table 2**). The retrieved clusters were merged into a single network of 58 nodes and 1095 edges.

On the other hand, from the 197 imported proteins, the ClueGo approach resulted in a functional enrichment network of 182 proteins associated with 74 GO terms. However, we only wanted to look into events that are directly involved in initiation, elongation, and termination steps. For that, we manually removed GO terms of minor translation events and their respective associated proteins. Additionally, some proteins were related to more than one process, but we only maintained proteins exclusively related to the main steps of protein synthesis. Ultimately, this analysis resulted in 35 proteins associated with 8 steps of protein synthesis (**Figure 14**). In total, the two analysis resulted in 71 unique proteins, from which 20 proteins were found in both networks.

**Table 2 - Summary of the ClusterViz PPI network analysis, detailing the number of proteins and interactions, the clustering coefficient (CC<sub>i</sub>) and the network density of each cluster/network.**

	Proteins	Interactions	CC <sub>i</sub>	Network density
<b>Initial Network</b>	131	1442	0,63	0,23
<b>Cluster 1</b>	47	1064	0,99	0,99
<b>Cluster 2</b>	8	28	1,0	1
<b>Cluster 3</b>	3	3	N/A	N/A
<b>Merged Network</b>	58	1095	0,99	0,99



**Figure 14 - Network resulting from merging the PPI network analysis and the functional enrichment analysis. The violet diamond-shaped nodes correspond to GO terms and are**

associated with their respective proteins. The common proteins between the two analysis are represented in green and the functional enrichment analysis exclusive proteins are represented in yellow.

#### 2.4 Infertility-related phenotypes, diseases and tissue expression

Next, we wonder if the specific translation proteins altered in AZS and Low motility were previously associated with male infertility phenotypes. We searched the 71 specific proteins in the MGI and DisGeNET databases (**Table S7 and S8**). Our analysis yielded 12 proteins of interest: RPS3, RPS23, RPL38, RPS21, HBS1L, EIF2S2, and EIF4G1, BZW1, GAPDH, HSPB1, PIWIL1 and THBS1 (**table 3**). RPS3 and RPS23 were associated with teratozoospermia; RPL38, RPS21, HBS1L, BZW1, PIWIL1, and THBS1 were associated with reduced fertility or infertility; EIF4G1, GAPDH, and PIWIL1 were associated with asthenozoospermia; and HBS1L was associated with oligozoospermia. We also examined tissue expression patterns for 58 translation specific proteins. HBS1L is enriched in spermatocytes and spermatogonia, EIF2S2 and BZW1 are enriched in spermatids, and PIWIL1 is enriched in spermatids, spermatocytes, and also in testis tissue.

**Table 3 - List of sperm's exclusive translation-related proteins that had been associated with infertility-related phenotypes and diseases and/or are enriched in the male reproductive tract.**

	Phenotypes (MGI)	Diseases (DisGeNET)	Expression (AZS and LM)	Tissue/ Cell Enrichment (HPA)
RPS3	-	TZS	↓	-
RPS23	-	TZS	↑	-
RPL38	RF	-	↑	-
RPS21	RMF	-	↑	-
HBS1L	OZS and RMF	-	↑	SPC and SG
EIF2S2	DTW and DPG	-	↑	STD
EIF4G1	-	AZS	↑	-
BZW1	MI	-	↑	STD
GAPDH	-	AZS	↓	-

HSPB1	-	MI	↑	-
PIWIL1	-	AZS and MI	↑	Testis, STD and SPC
THBS1	RF	-	↓	-

Abbreviations: AZS: asthenozoospermia; DPG: decreased proliferation of germinative cells; DTW: decreased testis weight; LM: low-motility; MI: male infertility; OZS: oligozoospermia; RF: reduced fertility; RMF: reduced male fertility; SG: spermatogonia; SPC: spermatocyte; STD: spermatid.

**IV.**

**DISCUSSION**

## 1. The Effects of Translation Inhibitors on Sperm Motility

Gur and Breitbart suggested that protein translation is needed to replace degraded proteins during the intense phosphorylation events of capacitation<sup>124</sup>. On the other hand, studies suggest that both RNA content and protein synthesis are related to sperm motility<sup>121,131–134</sup>. In order to gain a deeper understanding of the role of sperm translation in motility, we performed experiments utilizing inhibitors of cytoplasmic and mitochondrial translation. The objective was to investigate the impact of those inhibitors on sperm motility.

CHX and emetine, the two cytoplasmic translation inhibitors, had a very similar yet different impact on spermatozoa's motility. After incubating the cells with CHX, the percentage of fast progressive spermatozoa decreased, and the percentage of medium-progressive, non-progressive and immotile sperm increased. CHX has the capability of suppressing flagellar growth, as reported by previous studies<sup>131</sup>. In fact, CHX inhibits protein translation by interfering with aminoacyl-tRNA or by preventing ribosome recycling and reassembly which can lead to the depletion of the flagellar protein pools and to impaired tail function<sup>131,229</sup>. Having in mind Gur and Breitbart's hypothesis, CHX may disrupt the normal function of the sperm's tail, by preventing the reposition of degraded proteins, thus compromising the cell's motility<sup>124</sup>. Em decreased the percentage of fast-progressive spermatozoa and increased the percentage of non-progressive sperm. However, unlike any other used inhibitor, it had no effect on the percentage of immotile sperm and had particular higher increased on medium-progressive spermatozoa. Alkaloids such as Em have an initial metabolism stimulation followed by inhibition, as described in other studies<sup>132</sup>. However, this is rather odd considering that our samples were incubated with Em for a relatively long period. There is not much information about Em as a translation inhibitor and sperm motility, but the literature suggests that it has spermicidal potential by affecting sperm kinematics<sup>132</sup>.

On the other hand, D-CP and tetracycline, the two mitochondrial translation inhibitors, had very different impacts on sperm motility. Contrarily to D-CP, tetracycline showed little to no effect in sperm motility. As seen for CHX, incubation with D-CP lead to a decreased percentage of fast and medium-progressive spermatozoa, an increased percentage of non-progressive sperm, and a greater increase of immotile sperm cells. This decreased sperm motility is consistent with the literature, and some studies also showed that translation inhibition did not affect mitochondrial respiratory chain complex and ATP production<sup>133,134</sup>. This suggests that D-CP inhibits the production of motility-related proteins within the mitochondria.

Tetracycline did not show any impact on sperm motility, which can be due to a set of factors. Some studies report that a tetracycline concentration of 2.5 µg/mL is enough to interfere with sperm viability by chelating Ca<sup>2+</sup> and inducing oxidative stress, which can prevent the cell's motility<sup>230,231</sup>. In our approach we used tetracycline in a concentration of 1 µg/mL, which did not impact either motility or viability. This calls for the need to study the dose-response relationship and establish an optimal concentration that doesn't affect sperm viability but still allows to assess its impact on motility. Nonetheless, this mitochondrial inhibitor of translation was also reported to bind to eukaryotic ribosomes but at different binding sites<sup>232</sup>. This could mean that, in spermatozoa, tetracycline could bind to cytoplasmatic ribosomes before getting to mitochondrial ribosomes, thus being unable to inhibit protein translation.

## **2. Locating protein translation in sperm: limitations of puromycin incorporation and confocal microscopy**

SUnSET is a method that allows monitoring the incorporation of puromycin in neosynthesized proteins, thus reflecting the rate of mRNA translation<sup>137</sup>. Our group has previously optimized this technique so it could be applied to spermatozoa<sup>128</sup>. Through this analysis, Nunes J (2018)<sup>128</sup> and Corda P (2019)<sup>129</sup> showed that translation occurs in both bovine and human spermatozoa after capacitation. However, the location of puromycin's incorporation remained unknown. Therefore, we attempted to observe the subcellular location where puromycin incorporation occurs in spermatozoa.

In puromycin-treated spermatozoa, no specific anti-puromycin signal was detected. In fact, one limitation observed was the high levels of spermatozoa autofluorescence which coincided with the emission spectrum of the secondary antibody used. To avoid this redundancy in the detection of signals, we incubated spermatozoa with a secondary antibody whose emission spectrum did not coincide with spermatozoa autofluorescence, but this did not result in a significant signal. However, protein extraction from the same sperm samples confirmed the presence of puromycylated peptides, ruling out the possibility of non-incorporation of puromycin as the reason for the lack of fluorescent signal.

The results show that the implemented immunofluorescence protocol did not work even though we could assess puromycin incorporated through western blot (data not shown). This suggests that the chosen technique might be limited to this end. In fact, even though confocal microscopy has high sensitivity, the absolute fluorescence sensitivity is rather low

as the out-of-focus signals are not considered<sup>233</sup>. Furthermore, by focusing on one plane only the rest of the sample can become photobleached interfering in the detection of signals from other planes of focus<sup>233</sup>. On the other hand, puromycin has its own limitations and although it can faithfully represent the rate of translation, it might not be the right molecule to locate protein synthesis. Firstly, the puromycylated peptides dissociate from the ribosome and diffuse very rapidly across the cell, which prevents the pinpointing of the exact site of translation<sup>234</sup>. Additionally, the composition of the cell membranes can negatively influence the detection of puromycylated peptides, which, if the translation was occurring in mitochondria, it could possibly be undetected<sup>235</sup>.

This way, flow cytometry may be a better alternative to efficiently measure translation rate by puromycin incorporation, as it is a more sensitive intensity-based technique<sup>234</sup>; as for the location of protein synthesis, the detection method needs optimization, either by selecting another technique or another target molecule.

### **3. Identification of Translation-Related Proteins and DEPs in the Human Sperm Proteome and Their Association with Infertility-Related Phenotypes and Diseases**

Although we were unable to locate protein synthesis within the spermatozoa, we showed a pattern of decreased motility when this process is inhibited, as described in the literature. This piqued our curiosity to identify translation-related proteins that were differentially expressed in asthenozoospermic and low-motility spermatozoa, through an *in silico* analysis.

Firstly, the literature search performed allowed the inclusion of 80 proteomic studies to compile the human sperm proteome. By merging the proteins identified in those studies, a list of 13,216 unique proteins was obtained. Notably, this shows the significant advancement in sperm proteomics, surpassing a previous study from our group, which identified 7,131 proteins in human sperm<sup>129</sup>. Also, 860 translation-related proteins were collected, and the cross-comparison with human sperm proteome identified 654 common proteins. Among those, 118 proteins associated with cytoplasmic translation and 70 proteins associated with mitochondrial translation. This study collected new sperm proteins and new translation-related sperm proteins comparing to our group's previous work<sup>129</sup>, which is due to the advancement and expansion of proteomics, particularly proteomics of male (in)fertility.



From the work of Corda *et al.*<sup>141</sup> we retrieved proteins present in asthenozoospermic and low-motility sperm. A cross-comparison with sperm translation proteins identified 197 sperm translation DEPs which were mainly related to increased expression and cytoplasmic translation.

To identify sperm translation DEPs that were intimately related or specifically linked to translation, we created a PPI network using the Cytoscape app. Using ClusterViz we generated four protein clusters that were merged into a single network of 58 proteins. Meanwhile, the ClueGo approach resulted in a functional enrichment network of 35 proteins associated with 8 steps of protein synthesis. Interestingly, 20 proteins were found in both networks. Further analysis showed that only one out of the 71 unique proteins was involved in mitochondrial translation, supporting the hypothesis that protein synthesis, specifically cytoplasmic translation, plays a crucial role in sperm motility.

The identified proteins were searched against the MGI and DisGeNET databases to investigate their role in human infertility or disease. The HPA database was also used to determine their tissue-specific expression. This analysis identified 12 proteins associated with infertility and infertility-related phenotypes and diseases, such as teratozoospermia, asthenozoospermia, and oligozoospermia. Additionally, the tissue expression patterns of some of these proteins suggest that they play a crucial role in the reproductive system.

Overall, this analysis provides new insights into the human sperm proteome and identifies translation-related proteins closely related to sperm motility. As some of these proteins had increased expression under poor motility phenotypes or were even associated with infertility-related phenotypes, we believe that protein synthesis has an important role in spermatozoa and its dysregulation bears consequences for the cell's normal physiology. Further studies are needed but these findings have the potential for a better understanding of male (in)fertility.



**V.**

## **CONCLUSION AND FUTURE PERSPECTIVES**

## 1. Conclusion

The main goals of this study were to locate the subcellularly protein synthesis events within the spermatozoa and assess the relationship between translation and motility through bioinformatic and experimental approaches.

To understand where, in sperm, translation occurs, we implemented an immunocytochemistry protocol with the use of puromycin. Our results didn't allow us to draw any conclusions, and, as puromycin incorporation successfully occurred, we suggest that the detection method needs optimization, either by selecting another technique or another target molecule.

We carried out a motility assay to assess the impact of translation inhibition on sperm motility, treating spermatozoa with cytoplasmic translation inhibitors (CHX and Em) and mitochondrial translation inhibitors (D-CP and TC). Overall, sperm motility decreased under the effect of the two types of inhibitors. In the light of literature, our results suggest that flagellar assembly and other motility-related proteins are synthesized in the cell's cytoplasm. Nonetheless, the inhibition of both these processes leads to impaired motility.

On the other hand, through a bioinformatic approach, we searched for differentially expressed translation-related proteins in AZS and LM. We collected 13,216 sperm proteins and 860 translation-related proteins, which corresponded to 654 translation-related proteins in sperm. Moreover, of the 654 translation-related proteins in sperm, 197 were differentially expressed in AZS and LM, being mainly associated with increased expression and cytoplasmic translation. Next, we carried out a PPI network analysis and a functional enrichment analysis, to identify highly related proteins and proteins that exclusively participate in protein synthesis. From the analysis, we retrieved 71 proteins. Finally, by searching these 71 proteins against MGI, DisGeNET, and HPA databases, we found that 12 proteins were associated with infertility and infertility-related phenotypes and diseases. Overall, this approach showed an advancement and expansion of proteomics in male (in)fertility and that protein synthesis in spermatozoa may be more relevant than previously hypothesized.

Altogether, with these results we propose that protein synthesis occurs by translation of long-term mRNAs in both cytoplasmic and mitochondrial ribosomes. Both types of translation may be needed for proper spermatozoa physiology, either through cooperation or side events that serve the same purpose.

## **2. Future Perspectives**

In a future approach, the results from the motility assay would benefit from more replicas, particularly with human spermatozoa to assess if the same results occur from the effect of translation inhibitors. Using other translation inhibitors is relevant as some of these substances impact more than the protein synthesis pathways, but also dose-response relationships should be studied to apply optimal concentrations of inhibitors without affecting the cells viability.

In addition, some studies claim the presence of disassembled translation machinery in the cytoplasm, but little is known about mitochondrial translation; characterization of the translation-related proteome of mitochondria would give valuable information about the translation machinery status of this organelle.

Finally, we report 12 translation-related proteins seemingly having an impact on motility when dysregulated; new studies are needed to validate these results, but also to understand the role of these proteins concerning sperm translation and motility.

## References

- (1) Pesch, S.; Bergmann, M. Structure of Mammalian Spermatozoa in Respect to Viability, Fertility and Cryopreservation. *Micron*. October 2006, pp 597–612.
- (2) Fawcett, D. W. The Anatomy of the Mammalian Spermatozoon with Particular Reference to the Guinea Pig. *Zeitschrift für Zellforschung und Mikroskopische Anatomie* **1965**, *67*, 279–296.
- (3) Barros, C.; Bedford, J. M.; Franklin, L. E.; Austin, C. R. Membrane Vesiculation as a Feature of the Mammalian Acrosome Reaction. *Journal of Cell Biology* **1967**.
- (4) Fawcett, D. W. The Mammalian Spermatozoon. *Dev Biol* **1975**, *44*, 394–436.
- (5) Baccetti, B.; Pallini, V.; Burrini, A. G. The Accessory Fibers of the Sperm Tail. *J Ultrastruct Res* **1976**, *57*, 289–308.
- (6) Si, Y.; Okuno, M. The Sliding of the Fibrous Sheath through the Axoneme Proximally Together with Microtubule Extrusion. *Exp Cell Res* **1993**, *208*, 170–174.
- (7) Afzelius, B. A.; Dallai, R.; Lanzavecchia, S.; Bellon, P. L. Flagellar Structure in Normal Human Spermatozoa and in Spermatozoa That Lack Dynein Arms. *Tissue Cell* **1995**, *27* (3), 247.
- (8) Fardilha, M.; Silva V, J.; Conde, M. *Reprodução Humana Masculina - Princípios Fundamentais*, 1st ed.; ACR Publishing, 2015.
- (9) de Kretser, D. M.; Loveland, K. L.; Meinhardt, A.; Simorangkir, D.; Wreford, N. Spermatogenesis. *Human Reproduction* **1998**, *13*, 1–8.
- (10) Staub, C.; Johnson, L. Review: Spermatogenesis in the Bull. *Animal*. Cambridge University Press June 1, 2018, pp 27–35.
- (11) Print, C. G.; Loveland, K. L. Germ Cell Suicide: New Insights into Apoptosis during Spermatogenesis. *BioEssays* **2000**, *22* (5), 423–430.
- (12) Paniagua, R.; Nistal, M.; Paz, L. Morphological and Histometric Study of Human Spermatogonia from Birth to the Onset of Puberty. *J. Anat* **1984**, *139* (3), 535–552.
- (13) Clermont, Y. Spermatogenesis in Man A Study of the Spermatogonial Population. *Fertil Steril* **1966**, *17* (6), 705–721.
- (14) van Alphen, M. M. A.; van de Kant, H. J. G.; de Rooij, D. G.; de Rooij, D. G.; Alphen, V.; de Kant, V.; Rooij, D. E.; Repopulation, D. G. Repopulation of the Seminiferous Epithelium of the Rhesus Monkey after X Irradiation. *Research* **1988**, *113* (3), 487–500.
- (15) De Rooij, D. G.; Russell, L. D. All You Wanted to Know About Spermatogonia but Were Afraid to Ask. *J Androl* **2000**, *21* (6), 776–798.

- (16) Ehmcke, J.; Schlatt, S. A Revised Model for Spermatological Expansion in Man: Lessons from Non-Human Primates. *Reproduction*. November 2006, pp 673–680.
- (17) Azevedo, C.; Sunkel E., C. *Biologia Celular e Molecular*, 5th ed.; Lidel -Edições Técnicas, Lda., 2012.
- (18) Tesarik, J.; Balaban, B.; Isiklar, A.; Alatas, C.; Lent Urman, B.; Aksoy, S.; Mendoza, C.; Greco, E. In-Vitro Spermatogenesis Resumption in Men with Maturation Arrest: Relationship with in-Vivo Blocking Stage and Serum FSH. *Human Reproduction* **2000**, *15* (6), 1350–1354.
- (19) Sofikitis, N.; Mantzavinos, T.; Loutradis, D.; Yamamoto, Y.; Tarlatzis, V.; Miyagawa, I. Ooplasmic Injections of Secondary Spermatocytes for Non-Obstructive Azoospermia. *The Lancet* **1998**, *351*, 1177–1178.
- (20) Clermont, Y. The Cycle of the Seminiferous Epithelium in Man. *American Journal of Anatomy* **1963**, 35–51.
- (21) Tanphaichitr, N.; Sobhon, P.; Taluppeth, N.; Chalermisarachap, P. Basic Nuclear Proteins in Testicular Cells and Ejaculated Spermatozoa in Man. *Exp Cell Res* **1978**, *117*, 347–356.
- (22) Biermann, K.; Steger, K. Epigenetics in Male Germ Cells. *J Androl* **2007**, *28* (4), 466–480.
- (23) Kleene, K. C. Patterns, Mechanisms, and Functions of Translation Regulation in Mammalian Spermatogenic Cells. *Cytogenet Genome Res* **2003**, *103* (3–4), 217–224.
- (24) Ostermeier, G.; Dix, D.; Miller, D.; Khatri, P.; Krawetz, S. Spermatozoal RNA Profiles of Normal Fertile Men. *Mechanisms of Disease* **2002**, *360* (9335), 772–777.
- (25) Zhao, Y.; Li, Q.; Yao, C.; Wang, Z.; Zhou, Y.; Wang, Y.; Liu, L.; Wang, Y.; Wang, L.; Qiao, Z. Characterization and Quantification of mRNA Transcripts in Ejaculated Spermatozoa of Fertile Men by Serial Analysis of Gene Expression. *Human Reproduction* **2006**, *21* (6), 1583–1590.
- (26) Hecht, N. B.; Williams, J. L. Synthesis of RNA by Separated Heads and Tails from Bovine Spermatozoa. *Biol Reprod* **1978**, *19*, 573–579.
- (27) Maclaughlin, J.; Terner, C. Ribonucleic Acid Synthesis by Spermatozoa from the Rat and Hamster. *Biochem. J* **1973**, *133*, 635–639.
- (28) Miller, D.; Ostermeier, G. C. Towards a Better Understanding of RNA Carriage by Ejaculate Spermatozoa. *Human Reproduction Update*. November 2006, pp 757–767.
- (29) Suarez, S. Formation of a Reservoir of Sperm in the Oviduct. *Reprod Dom Anim* **2002**, *37* (3), 140–143.

- (30) Clermont, Y.; Leblond, A. C. P. Spermiogenesis of Man, Monkey, Ram and Other Mammals as Shown by the "periodic Acid-Schiff" Technique. *American Journal of Anatomy* **1955**, 229–253.
- (31) Oko, R.; Sutovsky, P. Biogenesis of Sperm Perinuclear Theca and Its Role in Sperm Functional Competence and Fertilization. *J Reprod Immunol* **2009**, 83 (1–2), 2–7.
- (32) Amaral, A.; Castillo, J.; Estanyol, J. M.; Ballesca, J. L.; Ramalho-Santos, J.; Oliva, R. Human Sperm Tail Proteome Suggests New Endogenous Metabolic Pathways. *Molecular and Cellular Proteomics* **2013**, 12 (2), 330–342.
- (33) O'Donnell, L. Mechanisms of Spermiogenesis and Spermiation and How They Are Disturbed. *Spermatogenesis* **2014**, 4 (2), 1–11.
- (34) Gervasi, M. G.; Visconti, P. E. Molecular Changes and Signaling Events Occurring in Spermatozoa during Epididymal Maturation. *Andrology* **2017**, 5 (2), 204–218.
- (35) Yeung, C. H. Effects of Cyclic AMP on the Motility of Mature and Immature Hamster Epididymal Spermatozoa Studied by Reactivation of the Demembrated Cells. *Gamete Res* **1984**, 999–114.
- (36) Vadnais, M. L.; Aghajanian, H. K.; Lin, A.; Gerton, G. L. Signaling in Sperm: Toward a Molecular Understanding of the Acquisition of Sperm Motility in the Mouse Epididymis. *Biol Reprod* **2013**, 89 (5), 1–10.
- (37) Yuan, S.; Zheng, H.; Zheng, Z.; Yan, W. Proteomic Analyses Reveal a Role of Cytoplasmic Droplets as an Energy Source during Epididymal Sperm Maturation. *PLoS One* **2013**, 8 (10).
- (38) Belleannée, C. Extracellular MicroRNAs from the Epididymis as Potential Mediators of Cell-to-Cell Communication. *Asian J Androl* **2015**, 17 (5), 730–736.
- (39) Sullivan, R.; Saez, F. Epididymosomes, Prostatosomes, and Liposomes: Their Roles in Mammalian Male Reproductive Physiology. *Reproduction* **2013**, 146 (1), 21–35.
- (40) Păunescu, T. G.; Shum, W. W. C.; Huynh, C.; Lechner, L.; Goetze, B.; Brown, D.; Breton, S. High-Resolution Helium Ion Microscopy of Epididymal Epithelial Cells and Their Interaction with Spermatozoa. *Mol Hum Reprod* **2014**, 20 (10), 929–937.
- (41) Eickhoff, R.; Baldauf, C.; Koyro, H. W.; Wennemuth, G.; Suga, Y.; Seitz, J.; Henkel, R.; Meinhardt, A. Influence of Macrophage Migration Inhibitory Factor (MIF) on the Zinc Content and Redox State of Protein-Bound Sulphydryl Groups in Rat Sperm: Indications for a New Role of MIF in Sperm Maturation. *Mol Hum Reprod* **2004**, 10 (8), 605–611.
- (42) Eickhoff, R.; Wilhelm, B.; Renneberg, H.; Wennemuth, G.; Bacher, M.; Linder, D.; Bucala, R.; Seitz, J.; Meinhardt, A. Purification and Characterization of Macrophage Migration Inhibitory



- Factor as a Secretory Protein from Rat Epididymis: Evidences for Alternative Release and Transfer to Spermatozoa. *Molecular Medicine* **2001**, 7 (1), 27–35.
- (43) Krapf, D.; Chun Ruan, Y.; Wertheimer, E. v.; Battistone, M. A.; Pawlak, J. B.; Sanjay, A.; Pilder, S. H.; Cuasnicu, P.; Breton, S.; Visconti, P. E. CSrc Is Necessary for Epididymal Development and Is Incorporated into Sperm during Epididymal Transit. *Dev Biol* **2012**, 369 (1), 43–53.
- (44) Joshi, C. S.; Suryawanshi, A. R.; Khan, S. A.; Balasinor, N. H.; Khole, V. v. Liprin A3: A Putative Estrogen Regulated Acrosomal Protein. *Histochem Cell Biol* **2013**, 139 (4), 535–548.
- (45) Caballero, J.; Frenette, G.; D'Amours, O.; Belleannée, C.; Lacroix-Pepin, N.; Robert, C.; Sullivan, R. Bovine Sperm Raft Membrane Associated Glioma Pathogenesis-Related 1-like Protein 1 (GliPr1L1) Is Modified during the Epididymal Transit and Is Potentially Involved in Sperm Binding to the Zona Pellucida. *J Cell Physiol* **2012**, 227 (12), 3876–3886.
- (46) Oh, J.; Woo, J. M.; Choi, E.; Kim, T.; Cho, B. N.; Zee, Y. P.; Yong, C. K.; Do, H. K.; Cho, C. Molecular, Biochemical, and Cellular Characterization of Epididymal ADAMs, ADAM7 and ADAM28. *Biochem Biophys Res Commun* **2005**, 331 (4), 1374–1383.
- (47) Sutovsky, P.; Moreno, R.; Ramalho-Santos, J.; Dominko, T.; Thompson, E. W.; Schatten, G. A Putative, Ubiquitin-Dependent Mechanism for Theresognition and Elimination of Defective Spermatozoain the Mammalian Epididymis. *J Cell Sci* **2001**, 114 (9), 1665–1675.
- (48) D'Amours, O.; Frenette, G.; Bordeleau, L.-J.; Allard, N.; Leclerc, P.; Blondin, P.; Sullivan, R. Epididymosomes Transfer Epididymal Sperm Binding Protein 1 (ELSPBP1) to Dead Spermatozoa During Epididymal Transit in Bovine1. *Biol Reprod* **2012**, 87 (4), 1–11.
- (49) Bedford, J. Changes in the Electrophoretic Properties of Rabbit Spermatozoa during Passage through the Epididymis. *Nature* **1963**, 200, 1178–1180.
- (50) Yanagimachi, R.; Noda, Y. D.; Fujimoto, M.; Nicolson, G. L. The Distribution of Negative Surface Charges on Mammalian Spermatozoa. *Am. J. Anat* **1972**, 135, 497–519.
- (51) Holt, W. V. Surface-Bound Sialic Acid on Ram and Bull Spermatozoa: Deposition During Epididymal Transit and Stability During Washing. *Biol Reprod* **1980**, 23, 847–857.
- (52) Christova, Y.; James, P. S.; Cooper, T. G.; Jones, R. Lipid Diffusion in the Plasma Membrane of Mouse Spermatozoa: Changes During Epididymal Maturation, Effects of PH, Osmotic Pressure, and Knockout of the c-Ros Gene. *J Androl* **2002**, 23 (3), 384–392.
- (53) Christova, Y.; James, P.; Mackie, A.; Cooper, T. G.; Jones, R. Molecular Diffusion in Sperm Plasma Membranes during Epididymal Maturation. *Mol Cell Endocrinol* **2004**, 216 (1), 41–46.

- (54) Osheroff, J. E.; Visconti, P. E.; Valenzuela, J. P.; Travis, A. J.; Alvarez, J.; Kopf, G. S. Regulation of Human Sperm Capacitation by a Cholesterol Efflux-Stimulated Signal Transduction Pathway Leading to Protein Kinase A-Mediated up-Regulation of Protein Tyrosine Phosphorylation. *Mol Hum Reprod* **1999**, *5* (11), 1017–1026.
- (55) Bernecic, N. C.; Gadella, B. M.; Leahy, T.; de Graaf, S. P. Novel Methods to Detect Capacitation-Related Changes in Spermatozoa. *Theriogenology* **2019**, *137*, 56–66.
- (56) Chen, Y.; Cann, M. J.; Litvin, T. N.; Iourgenko, V.; Sinclair, M. L.; Levin, L. R.; Buck, J. Soluble Adenylyl Cyclase as an Evolutionarily Conserved Bicarbonate Sensor. *Cold Spring Harbor Symp. Quant. Biol* **1999**, *3*, 27969.
- (57) Leemans, B.; Stout, T. A. E.; De Schauwer, C.; Heras, S.; Nelis, H.; Hoogewijs, M.; Soom, A. Van; Gadella, B. M. Update on Mammalian Sperm Capacitation: How Much Does the Horse Differ from Other Species? *Reproduction* **2019**, *157* (5), 181–197.
- (58) van Gestel, R. A.; Brewis, I. A.; Ashton, P. R.; Helms, J. B.; Brouwers, J. F.; Gadella, B. M. Capacitation-Dependent Concentration of Lipid Rafts in the Apical Ridge Head Area of Porcine Sperm Cells. *Mol Hum Reprod* **2005**, *11* (8), 583–590.
- (59) Boerke, A.; Tsai, P. S.; Garcia-Gil, N.; Brewis, I. A.; Gadella, B. M. Capacitation-Dependent Reorganization of Microdomains in the Apical Sperm Head Plasma Membrane: Functional Relationship with Zona Binding and the Zona-Induced Acrosome Reaction. *Theriogenology* **2008**, *70* (8), 1188–1196.
- (60) Signorelli, J.; Diaz, E. S.; Morales, P. Kinases, Phosphatases and Proteases during Sperm Capacitation. *Cell Tissue Res* **2012**, *349* (3), 765–782.
- (61) Naz, R. K.; Rajesh, P. B. Role of Tyrosine Phosphorylation in Sperm Capacitation/Acrosome Reaction. *Reproductive Biology and Endocrinology* **2004**, *2*.
- (62) Shingyoji, C.; Murakami, A.; Takahashi, K. Local Reactivation of Triton-Extracted Flagella by Ionophoretic Application of ATP. *Nature* **1977**, *20*, 269–270.
- (63) Wargo, M. J.; Smith, E. F. Asymmetry of the Central Apparatus Defines the Location of Active Microtubule Sliding in Chlamydomonas Flagella. *PNAS* **2003**, *100* (1), 137–142.
- (64) Suarez, S. S.; Pacey, A. A. Sperm Transport in the Female Reproductive Tract. *Human Reproduction Update*. January 2006, pp 23–37.
- (65) Suarez, S. S.; Varosi, S. M.; Dai, X. Intracellular Calcium Increases with Hyperactivation in Intact, Moving Hamster Sperm and Oscillates with the Flagellar Beat Cycle (Indo-1). *Proc. Natl. Acad. Sci. USA* **1993**, *90*, 4660–4664.

- (66) Stauss, C. R.; Votta, T. J.; Suarez, S. S. Sperm Motility Hyperactivation Facilitates Penetration of the Hamster Zona Pellucida'. *Biol Reprod* **1995**, *53*, 1280–1285.
- (67) Ishijima, S.; Mohri, H.; Overstreet, J. W.; Yudin, A. I. Hyperactivation of Monkey Spermatozoa Is Triggered by Ca<sup>2+</sup> and Completed by CAMP. *Mol Reprod Dev* **2006**, *73* (9), 1129–1139.
- (68) Suarez, S. S. Control of Hyperactivation in Sperm. *Hum Reprod Update* **2008**, *14* (6), 647–657.
- (69) Liguori, L.; Rambotti, M. G.; Bellezza, I.; Minelli, A. Electron Microscopic Cytochemistry of Adenylyl Cyclase Activity in Mouse Spermatozoa. *Journal of Histochemistry and Cytochemistry* **2004**, *52* (6), 833–836.
- (70) Hess, K. C.; Jones, B. H.; Marquez, B.; Chen, Y.; Ord, T. S.; Kamenetsky, M.; Miyamoto, C.; Zippin, J. H.; Kopf, G. S.; Suarez, S. S.; Levin, L. R.; Williams, C. J.; Buck, J.; Moss, S. B. The “Soluble” Adenylyl Cyclase in Sperm Mediates Multiple Signaling Events Required for Fertilization. *Dev Cell* **2005**, *9* (2), 249–259.
- (71) Giroux-Widemann, V.; Jouannet, P.; Pignot-Paintrand, I.; Feneux, D. Effects of PH on the Reactivation of Human Spermatozoa Demembrated With Triton X-100. *Mol Reprod Dev* **1991**, *29*, 157–162.
- (72) Chaillou, T.; Kirby, T. J.; McCarthy, J. J. Ribosome Biogenesis: Emerging Evidence for a Central Role in the Regulation of Skeletal Muscle Mass. *J Cell Physiol* **2014**, *229* (11), 1584–1594.
- (73) Wilson, D. N.; Cate, J. H. D. The Structure and Function of the Eukaryotic Ribosome. *Cold Spring Harb Perspect Biol* **2012**, *4* (5), 1–17.
- (74) Fleischer, T. C.; Weaver, C. M.; McAfee, K. J.; Jennings, J. L.; Link, A. J. Systematic Identification and Functional Screens of Uncharacterized Proteins Associated with Eukaryotic Ribosomal Complexes. *Genes Dev* **2006**, *20* (10), 1294–1307.
- (75) Venema, J.; Tollervey, D. Ribosome Synthesis in *Saccharomyces Cerevisiae*. *Annu Rev Genet* **1999**, *33*, 261–311.
- (76) Selmer, M.; Dunham, C. M.; Murphy IV, F. v.; Weixlbaumer, A.; Petry, S.; Kelley, A. C.; Weir, J. R.; Ramakrishnan, V. Structure of the 70S Ribosome Complexed with mRNA and tRNA. *Science (1979)* **2006**, *313* (5795), 1935–1942.
- (77) Yusupov, M. M.; Yusupova, G. Z.; Baucom, A.; Lieberman, K.; Earnest, T. N.; Cate, J. H. D.; Noller, H. F. Crystal Structure of the Ribosome at 5.5 Å Resolution. *Science (1979)* **2001**, *292* (5518), 883–896.

- (78) Mathews B, M.; Sonenberg, N.; Hershey W.B. John. *Translational Control in Biology and Medicine*; Cold Spring Harbor, 2007.
- (79) Passmore, L. A.; Schmeing, T. M.; Maag, D.; Applefield, D. J.; Acker, M. G.; Algire, M. A. A.; Lorsch, J. R.; Ramakrishnan, V. The Eukaryotic Translation Initiation Factors EIF1 and EIF1A Induce an Open Conformation of the 40S Ribosome. *Mol Cell* **2007**, *26* (1), 41–50.
- (80) Pestova, T. v.; Kolupaeva, V. G. The Roles of Individual Eukaryotic Translation Initiation Factors in Ribosomal Scanning and Initiation Codon Selection. *Genes Dev* **2002**, *16* (22), 2906–2922.
- (81) Kozak, M. Structural Features in Eukaryotic MRNAs That Modulate the Initiation of Translation. *J Biol Chem* **1991**, *266* (30), 19867.
- (82) Pestova, T. V; Borukhov, S. I.; Hellen, C. U. T. Eukaryotic Ribosomes Require Initiation Factors 1 and 1A to Locate Initiation Codons. *Nature* **1998**, *394*, 854–859.
- (83) Pisarev, A. v.; Kolupaeva, V. G.; Pisareva, V. P.; Merrick, W. C.; Hellen, C. U. T.; Pestova, T. v. Specific Functional Interactions of Nucleotides at Key-3 And+4 Positions Flanking the Initiation Codon with Components of the Mammalian 48S Translation Initiation Complex. *Genes Dev* **2006**, *20* (5), 624–636.
- (84) Unbehau, A.; Borukhov, S. I.; Hellen, C. U. T.; Pestova, T. V. Release of Initiation Factors from 48S Complexes during Ribosomal Subunit Joining and the Link between Establishment of Codon-Anticodon Base-Pairing and Hydrolysis of EIF2-Bound GTP. *Genes Dev* **2004**, *18* (24), 3078–3093.
- (85) Lomakin, I. B.; Kolupaeva, V. G.; Marintchev, A.; Wagner, G.; Pestova, T. v. Position of Eukaryotic Initiation Factor EIF1 on the 40S Ribosomal Subunit Determined by Directed Hydroxyl Radical Probing. *Genes Dev* **2003**, *17* (22), 2786–2797.
- (86) Maag, D.; Fekete, C. A.; Gryczynski, Z.; Lorsch, J. R. A Conformational Change in the Eukaryotic Translation Preinitiation Complex and Release of EIF1 Signal Recognition of the Start Codon. *Mol Cell* **2005**, *17* (2), 265–275.
- (87) Jackson, R. J.; Hellen, C. U. T.; Pestova, T. V. The Mechanism of Eukaryotic Translation Initiation and Principles of Its Regulation. *Nat Rev Mol Cell Biol* **2010**, *11* (2), 113–127.
- (88) Ueda, T.; Watanabe-Fukunaga, R.; Fukuyama, H.; Nagata, S.; Fukunaga, R. Mnk2 and Mnk1 Are Essential for Constitutive and Inducible Phosphorylation of Eukaryotic Initiation Factor 4E but Not for Cell Growth or Development. *Mol Cell Biol* **2004**, *24* (15), 6539–6549.
- (89) Dever, T. E.; Dinman, J. D.; Green, R. Translation Elongation and Recoding in Eukaryotes. *Cold Spring Harb Perspect Biol* **2018**, *10* (8), 1–19.

- (90) Melnikov, S.; Mailliot, J.; Shin, B. S.; Rigger, L.; Yusupova, G.; Micura, R.; Dever, T. E.; Yusupov, M. Crystal Structure of Hypusine-Containing Translation Factor EIF5A Bound to a Rotated Eukaryotic Ribosome. *J Mol Biol* **2016**, *428* (18), 3570–3576.
- (91) Melnikov, S.; Mailliot, J.; Rigger, L.; Neuner, S.; Shin, B.; Yusupova, G.; Dever, T. E.; Micura, R.; Yusupov, M. Molecular Insights into Protein Synthesis with Proline Residues. *EMBO Rep* **2016**, *17* (12), 1776–1784.
- (92) Gutierrez, E.; Shin, B. S.; Woolstenhulme, C. J.; Kim, J. R.; Saini, P.; Buskirk, A. R.; Dever, T. E. Eif5A Promotes Translation of Polyproline Motifs. *Mol Cell* **2013**, *51* (1), 35–45.
- (93) Schmidt, C.; Becker, T.; Heuer, A.; Braunger, K.; Shanmuganathan, V.; Pech, M.; Berninghausen, O.; Wilson, D. N.; Beckmann, R. Structure of the Hypusinylated Eukaryotic Translation Factor EIF-5A Bound to the Ribosome. *Nucleic Acids Res* **2015**, *44* (4), 1944–1951.
- (94) Shin, B. S.; Katoh, T.; Gutierrez, E.; Kim, J. R.; Suga, H.; Dever, T. E. Amino Acid Substrates Impose Polyamine, EIF5A, or Hypusine Requirement for Peptide Synthesis. *Nucleic Acids Res* **2017**, *45* (14), 8392–8402.
- (95) Moazed, D.; Noller, H. Intermediate States in the Movement of Transfer RNA in the Ribosome. *Nature* **1989**, *342*, 142–148.
- (96) Lawson, M. R.; Lessen, L. N.; Wang, J.; Prabhakar, A.; Corsepius, N. C.; Green, R.; Puglisi, J. D. Mechanisms That Ensure Speed and Fidelity in Eukaryotic Translation Termination. *Science (1979)* **2021**, *373* (6557), 876–882.
- (97) Shoemaker, C. J.; Green, R.; Doudna, J. A. Kinetic Analysis Reveals the Ordered Coupling of Translation Termination and Ribosome Recycling in Yeast. *PNAS* **2011**, *108* (51), 1392–1398.
- (98) Eyler, D. E.; Wehner, K. A.; Green, R. Eukaryotic Release Factor 3 Is Required for Multiple Turnovers of Peptide Release Catalysis by Eukaryotic Release Factor 1. *Journal of Biological Chemistry* **2013**, *288* (41), 29530–29538.
- (99) Zhouravleva, G.; Frolova, L.; le Goff, X.; le Guellec, R.; Inge-Vechtomov, S.; Kisselev, L.; Philippe, M. Termination of Translation in Eukaryotes Is Governed by Two Interacting Polypeptide Chain Release Factors, ERF1 and ERF3. *EMBO J* **1995**, *14* (16), 4065–4072.
- (100) Pisarev, A. v.; Hellen, C. U. T.; Pestova, T. v. Recycling of Eukaryotic Posttermination Ribosomal Complexes. *Cell* **2007**, *131* (2), 286–299.
- (101) Fraser, C. S.; Berry, K. E.; Hershey, J. W. B.; Doudna, J. A. EIF3j Is Located in the Decoding Center of the Human 40S Ribosomal Subunit. *Mol Cell* **2007**, *26* (6), 811–819.

- (102) Kummer, E.; Ban, N. Mechanisms and Regulation of Protein Synthesis in Mitochondria. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*. Nature Research May 1, 2021, pp 307–325.
- (103) Suzuki, T.; Terasaki, M.; Takemoto-Hori, C.; Hanada, T.; Ueda, T.; Wada, A.; Watanabe, K. Proteomic Analysis of the Mammalian Mitochondrial Ribosome: Identification of Protein Components in the 28 S Small Subunit. *Journal of Biological Chemistry* **2001**, 276 (35), 33181–33195.
- (104) Gur, Y.; Breitbart, H. Protein Synthesis in Sperm: Dialog between Mitochondria and Cytoplasm. *Molecular and Cellular Endocrinology*. January 30, 2008, pp 45–55.
- (105) Montoya, J.; Ojala, D.; Attardi, G. Distinctive Features of the 5'-Terminal Sequences of the Human Mitochondrial MRNAs. *Nature* **1981**, 290, 465–470.
- (106) Spencer, A. C.; Spremulli, L. L. Interaction of Mitochondrial Initiation Factor 2 with Mitochondrial FMet-TRNA. *Nucleic Acids Res* **2004**, 32 (18), 5464–5470.
- (107) Schwartzbach, C. J.; Spremulli, L. L. Bovine Mitochondrial Protein Synthesis Elongation Factors. *Journal of Biological Chemistry* **1989**, 264 (32), 19125–19131.
- (108) Worix, V. L.; Bullard, J. M.; Ma, L.; Yokogawa, T.; Spremulli, L. L. Mechanistic Studies of the Translational Elongation Cycle in Mammalian Mitochondria. *Biochim Biophys Acta* **1997**, 1352, 91–101.
- (109) Sharma, M. R.; Koc, E. C.; Datta, P. P.; Booth, T. M.; Spremulli, L. L.; Agrawal, R. K. Structure of the Mammalian Mitochondrial Ribosome Reveals an Expanded Functional Role for Its Component Proteins. *Cell* **2003**, 115 (1), 97–108.
- (110) Barrel, B.; Bankier, A.; Drouin, J. A Different Genetic Code in Human Mitochondria. *Nature* **1979**, 282, 189–194.
- (111) Jia, W.; Higgs, P. G. Codon Usage in Mitochondrial Genomes: Distinguishing Context-Dependent Mutation from Translational Selection. *Mol Biol Evol* **2008**, 25 (2), 339–351.
- (112) Kutik, S.; Stroud, D. A.; Wiedemann, N.; Pfanner, N. Evolution of Mitochondrial Protein Biogenesis. *Biochim Biophys Acta Gen Subj* **2009**, 1790 (6), 409–415.
- (113) Dolezal, P.; Likic, V.; Tachezy, J.; Lithgow, T. Evolution of the Molecular Machines for Protein Import into Mitochondria. *Science*. July 21, 2006, pp 314–318.
- (114) Herrmann, J. M. Converting Bacteria to Organelles: Evolution of Mitochondrial Protein Sorting. *Trends Microbiol* **2003**, 11 (2), 74–79.
- (115) Andersson, S. G. E.; Zomorodipour, A.; Andersson, J. O.; Sicheritz-Ponté, T.; Cecilia, U.; Alsmark, M.; Podowski, R. M.; Naè, A. K.; Eriksson, A.-S.; Winkler, H. H.; Kurland, C. G. The

- Genome Sequence of *Rickettsia prowazekii* and the Origin of Mitochondria. *Nature* **1998**, 396, 133–143.
- (116) Glick, B.; Watcher, C.; Schatz, G. Protein Import into Mitochondria: Two Systems Acting in Tandem? *Trends Cell Biol* **1991**, 1, 99–103.
- (117) Glick, B.; Schatz, G. Import of Proteins into Mitochondria. *Annu. Rev. Genet* **1991**, 25, 21–44.
- (118) Pfanner, N.; Rassow, J.; van der Klei, I. J.; Neupert, W. A Dynamic Model of the Mitochondrial Protein Import Machinery. *Cell* **1992**, 68, 999–1002.
- (119) Cappallo-Obermann, H.; Schulze, W.; Jastrow, H.; Baukloh, V.; Spiess, A. N. Highly Purified Spermatozoal RNA Obtained by a Novel Method Indicates an Unusual 28S/18S rRNA Ratio and Suggests Impaired Ribosome Assembly. *Mol Hum Reprod* **2011**, 17 (11), 669–678.
- (120) Zhao, Y.; Li, Q.; Yao, C.; Wang, Z.; Zhou, Y.; Wang, Y.; Liu, L.; Wang, Y.; Wang, L.; Qiao, Z. Characterization and Quantification of mRNA Transcripts in Ejaculated Spermatozoa of Fertile Men by Serial Analysis of Gene Expression. *Human Reproduction* **2006**, 21 (6), 1583–1590.
- (121) Ren, X.; Chen, X.; Wang, Z.; Wang, D. Is Transcription in Sperm Stationary or Dynamic? *Journal of Reproduction and Development* **2017**, 63 (5), 439–443.
- (122) Georgiadis, A. P.; Kishore, A.; Zorrilla, M.; Jaffe, T. M.; Sanfilippo, J. S.; Volk, E.; Rajkovic, A.; Yatsenko, A. N. High Quality RNA in Semen and Sperm: Isolation, Analysis and Potential Application in Clinical Testing. *Journal of Urology* **2015**, 193 (1), 352–359.
- (123) Santiago, J.; Silva, J. v.; Howl, J.; Santos, M. A. S.; Fardilha, M. All You Need to Know about Sperm RNAs. *Hum Reprod Update* **2021**, 28 (1), 67–91.
- (124) Gur, Y.; Breitbart, H. Mammalian Sperm Translate Nuclear-Encoded Proteins by Mitochondrial-Type Ribosomes. *Genes Dev* **2006**, 20 (4), 411–416.
- (125) Hartl, F.-U.; Neupert, W. Protein Sorting to Mitochondria: Evolutionary Conservations of Folding and Assembly. *Science (1979)* **1990**, 247, 930–938.
- (126) Herskovits, A. A.; Bibi, E. Association of Escherichia Coli Ribosomes with the Inner Membrane Requires the Signal Recognition Particle Receptor but Is Independent of the Signal Recognition Particle. *PNAS* **2000**, 97, 4621–4626.
- (127) Bibi, E. The Role of the Ribosome-Translocon Complex in the Translation and Assembly of Polytropic Membrane Proteins. *TIBS* **1998**, 23, 51–55.
- (128) Nunes, J. Protein Translation in Mammalian Spermatozoa, University of Aveiro, 2018.

- (129) Corda O., P. Are Translation-Related Proteins Present and Functionally Active in Sperm?, University of Aveiro, 2019.
- (130) Chemes, H. E. Phenotypic Varieties of Sperm Pathology: Genetic Abnormalities or Environmental Influences Can Result in Different Patterns of Abnormal Spermatozoa. *Anim Reprod Sci* **2018**, *194*.
- (131) Abé, S.-I.; Uemura, M. How Is the Flagellar Length of Mature Sperm Determined? III. Comparison of Initial Growth Rate of Flagella in Spermatids from *Cynops* and *Xenopus* in the Presence and Absence of Cycloheximide. *Exp Cell Res* **1992**, *198*, 373–374.
- (132) Trifunac, N. P.; Bernstein, G. S. INHIBITION OF THE METABOLISM AND MOTILITY OF HUMAN SPERMATOZOA BY VARIOUS ALKALOIDS. *Contraception* **1981**, *25* (1), 69–87.
- (133) Bisconti, M.; Leroy, B.; Gallagher, M. T.; Senet, C.; Martinet, B.; Arcolia, V.; Wattiez, R.; Kirkman-Brown, J. C.; Simon, J. F.; Hennebert, E. The Ribosome Inhibitor Chloramphenicol Induces Motility Deficits in Human Spermatozoa: A Proteomic Approach Identifies Potentially Involved Proteins. *Front Cell Dev Biol* **2022**, *10*, 1–18.
- (134) Twaina-Bechor, E.; Bartoov, B. The Relationship between Ejaculated Ram Sperm Mitochondrial Protein Synthesis and Motility. *Andrologia* **1994**, *26* (6), 351–355.
- (135) Brunelle, B. W.; Bearson, B. L.; Bearson, S. M. D. Chloramphenicol and Tetracycline Decrease Motility and Increase Invasion and Attachment Gene Expression in Specific Isolates of Multidrug-Resistant *Salmonella Enterica* Serovar Typhimurium. *Front Microbiol* **2014**, *5* (801), 1–12.
- (136) Fan, Y.; Evans, C. R.; Ling, J. Reduced Protein Synthesis Fidelity Inhibits Flagellar Biosynthesis and Motility. *Sci Rep* **2016**, *6*, 1–9.
- (137) Schmidt, E. K.; Clavarino, G.; Ceppi, M.; Pierre, P. SUnSET, a Nonradioactive Method to Monitor Protein Synthesis. *Nat Methods* **2009**, *6* (4), 275–277.
- (138) Bateman, A.; Martin, M. J.; O'Donovan, C.; Magrane, M.; Alpi, E.; Antunes, R.; Bely, B.; Bingley, M.; Bonilla, C.; Britto, R.; Bursteinas, B.; Bye-AJee, H.; Cowley, A.; Da Silva, A.; De Giorgi, M.; Dogan, T.; Fazzini, F.; Castro, L. G.; Figueira, L.; Garmiri, P.; Georghiou, G.; Gonzalez, D.; Hatton-Ellis, E.; Li, W.; Liu, W.; Lopez, R.; Luo, J.; Lussi, Y.; MacDougall, A.; Nightingale, A.; Palka, B.; Pichler, K.; Poggioli, D.; Pundir, S.; Pureza, L.; Qi, G.; Rosanoff, S.; Saidi, R.; Sawford, T.; Shypitsyna, A.; Speretta, E.; Turner, E.; Tyagi, N.; Volynkin, V.; Wardell, T.; Warner, K.; Watkins, X.; Zaru, R.; Zellner, H.; Xenarios, I.; Bougueleret, L.; Bridge, A.; Poux, S.; Redaschi, N.; Aimo, L.; ArgoudPuy, G.; Auchincloss, A.; Axelsen, K.; Bansal, P.; Baratin, D.; Blatter, M. C.; Boeckmann, B.; Bolleman, J.; Boutet, E.; Breuza, L.; Casal-Casas, C.; De Castro, E.; Coudert, E.; Cucho, B.; Doche, M.; Dornevil, D.; Duvaud, S.; Estreicher, A.; Famiglietti, L.; Feuermann, M.; Gasteiger, E.; Gehant, S.; Gerritsen, V.; Gos,



A.; Gruaz-Gumowski, N.; Hinz, U.; Hulo, C.; Jungo, F.; Keller, G.; Lara, V.; Lemercier, P.; Lieberherr, D.; Lombardot, T.; Martin, X.; Masson, P.; Morgat, A.; Neto, T.; Nospikel, N.; Paesano, S.; Pedruzzi, I.; Pilbout, S.; Pozzato, M.; Pruess, M.; Rivoire, C.; Roechert, B.; Schneider, M.; Sigrist, C.; Sonesson, K.; Staehli, S.; Stutz, A.; Sundaram, S.; Tognolli, M.; Verbregue, L.; Veuthey, A. L.; Wu, C. H.; Arighi, C. N.; Arminski, L.; Chen, C.; Chen, Y.; Garavelli, J. S.; Huang, H.; Laiho, K.; McGarvey, P.; Natale, D. A.; Ross, K.; Vinayaka, C. R.; Wang, Q.; Wang, Y.; Yeh, L. S.; Zhang, J. UniProt: The Universal Protein Knowledgebase. *Nucleic Acids Res* **2017**, *45* (1), 158–169.

- (139) Carbon, S.; Douglass, E.; Dunn, N.; Good, B.; Harris, N. L.; Lewis, S. E.; Mungall, C. J.; Basu, S.; Chisholm, R. L.; Dodson, R. J.; Hartline, E.; Fey, P.; Thomas, P. D.; Albou, L. P.; Ebert, D.; Kesling, M. J.; Mi, H.; Muruganujan, A.; Huang, X.; Poudel, S.; Mushayahama, T.; Hu, J. C.; LaBonte, S. A.; Siegele, D. A.; Antonazzo, G.; Attrill, H.; Brown, N. H.; Fexova, S.; Garapati, P.; Jones, T. E. M.; Marygold, S. J.; Millburn, G. H.; Rey, A. J.; Trovisco, V.; Dos Santos, G.; Emmert, D. B.; Falls, K.; Zhou, P.; Goodman, J. L.; Strelets, V. B.; Thurmond, J.; Courtot, M.; Osumi, D. S.; Parkinson, H.; Roncaglia, P.; Acencio, M. L.; Kuiper, M.; Lreid, A.; Logie, C.; Lovering, R. C.; Huntley, R. P.; Denny, P.; Campbell, N. H.; Kramarz, B.; Acquaah, V.; Ahmad, S. H.; Chen, H.; Rawson, J. H.; Chibucos, M. C.; Giglio, M.; Nadendla, S.; Tauber, R.; Duesbury, M. J.; Del, N. T.; Meldal, B. H. M.; Perfetto, L.; Porras, P.; Orchard, S.; Shrivastava, A.; Xie, Z.; Chang, H. Y.; Finn, R. D.; Mitchell, A. L.; Rawlings, N. D.; Richardson, L.; Sangrador-Vegas, A.; Blake, J. A.; Christie, K. R.; Dolan, M. E.; Drabkin, H. J.; Hill, D. P.; Ni, L.; Sitnikov, D.; Harris, M. A.; Oliver, S. G.; Rutherford, K.; Wood, V.; Hayles, J.; Bahler, J.; Lock, A.; Bolton, E. R.; De Pons, J.; Dwinell, M.; Hayman, G. T.; Laudederkind, S. J. F.; Shimoyama, M.; Tutaj, M.; Wang, S. J.; D'Eustachio, P.; Matthews, L.; Balhoff, J. P.; Aleksander, S. A.; Binkley, G.; Dunn, B. L.; Cherry, J. M.; Engel, S. R.; Gondwe, F.; Karra, K.; MacPherson, K. A.; Miyasato, S. R.; Nash, R. S.; Ng, P. C.; Sheppard, T. K.; Shrivatsav Vp, A.; Simison, M.; Skrzypek, M. S.; Weng, S.; Wong, E. D.; Feuermann, M.; Gaudet, P.; Bakker, E.; Berardini, T. Z.; Reiser, L.; Subramaniam, S.; Huala, E.; Arighi, C.; Auchincloss, A.; Axelsen, K.; Argoud, G. P.; Bateman, A.; Bely, B.; Blatter, M. C.; Boutet, E.; Breuza, L.; Bridge, A.; Britto, R.; Bye-A-Jee, H.; Casals-Casas, C.; Coudert, E.; Estreicher, A.; Famiglietti, L.; Garmiri, P.; Georghiou, G.; Gos, A.; Gruaz-Gumowski, N.; Hatton-Ellis, E.; Hinz, U.; Hulo, C.; Ignatchenko, A.; Jungo, F.; Keller, G.; Laiho, K.; Lemercier, P.; Lieberherr, D.; Lussi, Y.; Mac-Dougall, A.; Magrane, M.; Martin, M. J.; Masson, P.; Natale, D. A.; Hyka, N. N.; Pedruzzi, I.; Pichler, K.; Poux, S.; Rivoire, C.; Rodriguez-Lopez, M.; Sawford, T.; Speretta, E.; Shypitsyna, A.; Stutz, A.; Sundaram, S.; Tognolli, M.; Tyagi, N.; Warner, K.; Zaru, R.; Wu, C.; Chan, J.; Cho, J.; Gao, S.; Grove, C.; Harrison, M. C.; Howe, K.; Lee, R.; Mendel, J.; Muller, H. M.; Raciti, D.; Van Auken, K.; Berriman, M.; Stein, L.; Sternberg, P. W.; Howe, D.; Toro, S.; Westerfield, M. The Gene Ontology Resource: 20 Years and Still GOing Strong. *Nucleic Acids Res* **2019**, *47* (1), 330–338.

- (140) Bardou, P.; Mariette, J.; Escudié, F.; Djemiel, C.; Klopp, C. SOFTWARE Open Access Jvonn: An Interactive Venn Diagram Viewer. *BMC Bioinformatics* **2014**, *15* (1).
- (141) Corda, P. O.; Moreira, J.; Howl, J.; Oliveira, P. F.; Fardilha, M.; Silva, J. V. Differential Proteomic Analysis of Human Sperm: A Systematic Review to Identify Candidate Targets to Monitor Sperm Quality. *World J Mens Health* **2023**, *41*.
- (142) Shannon, P.; Markiel, A.; Ozier, O.; Baliga, N. S.; Wang, J. T.; Ramage, D.; Amin, N.; Schwikowski, B.; Ideker, T. Cytoscape: A Software Environment for Integrated Models of Biomolecular Interaction Networks. *Genome Res* **2003**, *13* (11), 2498–2504.
- (143) Doncheva, N. T.; Morris, J. H.; Gorodkin, J.; Jensen, L. J. Cytoscape StringApp: Network Analysis and Visualization of Proteomics Data. *J Proteome Res* **2019**, *18* (2), 623–632.
- (144) Wang, J.; Zhong, J.; Chen, G.; Li, M.; Wu, F. X.; Pan, Y. ClusterViz: A Cytoscape APP for Cluster Analysis of Biological Network. *IEEE/ACM Trans Comput Biol Bioinform* **2015**, *12* (4), 815–822.
- (145) Bindea, G.; Mlecnik, B.; Hackl, H.; Charoentong, P.; Tosolini, M.; Kirilovsky, A.; Fridman, W. H.; Pagès, F.; Trajanoski, Z.; Galon, J. ClueGO: A Cytoscape Plug-in to Decipher Functionally Grouped Gene Ontology and Pathway Annotation Networks. *Bioinformatics* **2009**, *25* (8), 1091–1093.
- (146) Eppig, J. T. Mouse Genome Informatics (MGI) Resource: Genetic, Genomic, and Biological Knowledgebase for the Laboratory Mouse. *ILAR J* **2017**, *58* (1), 17–41.
- (147) Piñero, J.; Ramírez-Anguita, J. M.; Saüch-Pitarch, J.; Ronzano, F.; Centeno, E.; Sanz, F.; Furlong, L. I. The DisGeNET Knowledge Platform for Disease Genomics: 2019 Update. *Nucleic Acids Res* **2020**, *48* (1), 845–855.
- (148) Thul, P. J.; Lindskog, C. The Human Protein Atlas: A Spatial Map of the Human Proteome. *Protein Science* **2018**, *27* (1), 233–244.
- (149) Yang, J.; Liu, Q.; Yu, B.; Han, B.; Yang, B. 4D-Quantitative Proteomics Signature of Asthenozoospermia and Identification of Extracellular Matrix Protein 1 as a Novel Biomarker for Sperm Motility. *Mol Omics* **2022**, *18* (1), 83–91.
- (150) Chhikara, N.; Tomar, A. K.; Datta, S. K.; Yadav, S. Proteomic Changes in Human Spermatozoa during in Vitro Capacitation and Acrosome Reaction in Normozoospermia and Asthenozoospermia. *Andrology* **2022**, *11* (1), 1–13.
- (151) Li, D. Y.; Yang, X. X.; Tu, C. F.; Wang, W. L.; Meng, L. L.; Lu, G. X.; Tan, Y. Q.; Zhang, Q. J.; Du, J. Sperm Flagellar 2 (SPEF2) Is Essential for Sperm Flagellar Assembly in Humans. *Asian J Androl* **2022**, *24* (4), 359–366.

- (152) Fernandez-Encinas, A.; Ribas-Maynou, J.; García-Peiró, A.; Garcia-Segura, S.; Martinez-Pasarell, O.; Navarro, J.; Oliver-Bonet, M.; Benet, J. TMT-Based Proteomic Analysis of Human Spermatozoa from Unexplained Recurrent Miscarriage Patients before and after Oral Antioxidant Treatment. *Biomedicines* **2022**, *10* (8), 1–14.
- (153) Hezavehei, M.; Mirzaei, M.; Sharafi, M.; Wu, Y.; Gupta, V.; Fitzhenry, M.; Kouchesfahani, H. M.; Eftekhari-Yazdi, P.; Baharvand, H.; Dalman, A.; Haynes, P. A.; Shahverdi, A.; Salekdeh, G. H. Proteomics Study Reveals the Molecular Mechanisms Underlying Cryotolerance Induced by Mild Sublethal Stress in Human Sperm. *Cell Tissue Res* **2022**, *387* (1), 143–157.
- (154) Xin, M.; You, S.; Xu, Y.; Shi, W.; Zhu, B.; Shen, J.; Wu, J.; Li, C.; Chen, Z.; Su, Y.; Shi, J.; Sun, S. Precision Glycoproteomics Reveals Distinctive N-Glycosylation in Human Spermatozoa. *Molecular and Cellular Proteomics* **2022**, *21* (4), 1–12.
- (155) Bisconti, M.; Leroy, B.; Gallagher, M. T.; Senet, C.; Martinet, B.; Arcolia, V.; Wattiez, R.; Kirkman-Brown, J. C.; Simon, J. F.; Hennebert, E. The Ribosome Inhibitor Chloramphenicol Induces Motility Deficits in Human Spermatozoa: A Proteomic Approach Identifies Potentially Involved Proteins. *Front Cell Dev Biol* **2022**, *10*, 1–18.
- (156) Grande, G.; Barrachina, F.; Soler-Ventura, A.; Jodar, M.; Mancini, F.; Marana, R.; Chiloiro, S.; Pontecorvi, A.; Oliva, R.; Milardi, D. The Role of Testosterone in Spermatogenesis: Lessons From Proteome Profiling of Human Spermatozoa in Testosterone Deficiency. *Front Endocrinol (Lausanne)* **2022**, *13*.
- (157) Liu, X.; Teng, Z.; Wang, Z.; Zhu, P.; Song, Z.; Liu, F. Expressions of HSPA1L and HSPA9 Are Associated with Poor Sperm Quality of Low-Motility Spermatozoa in Fertile Men. *Andrologia* **2022**, *54* (2).
- (158) Luo, M.; Su, T.; Wang, S.; Chen, J.; Lin, T.; Cheng, Q.; Chen, Y.; Gong, M.; Yang, H.; Li, F.; Zhang, Y. Proteomic Landscape of Human Spermatozoa: Optimized Extraction Method and Application. *Cells* **2022**, *11* (24), 1–17.
- (159) Grassi, S.; Bisconti, M.; Martinet, B.; Arcolia, V.; Simon, J. F.; Wattiez, R.; Leroy, B.; Hennebert, E. Targeted Analysis of HSP70 Isoforms in Human Spermatozoa in the Context of Capacitation and Motility. *Int J Mol Sci* **2022**, *23* (12), 2–18.
- (160) Staicu, F. D.; Martínez-Soto, J. C.; Canovas, S.; Matás, C. Nitric Oxide-Targeted Protein Phosphorylation during Human Sperm Capacitation. *Sci Rep* **2021**, *11* (1).
- (161) Teke, K.; Kasap, M.; Simsek, E.; Uzunyol, A.; Uslubas, A. K.; Akpınar, G.; Culha, M. M. SERPIN A5 May Have a Potential as a Biomarker in Reflecting the Improvement of Semen Quality in Infertile Men Who Underwent Varicocele Repair. *Andrologia* **2021**, *53* (7), 1–11.

- (162) Pini, T.; Haywood, M.; McCallie, B.; Lane, S. L.; Schoolcraft, W. B.; Katz-Jaffe, M. Liquid Chromatography-Tandem Mass Spectrometry Reveals an Active Response to DNA Damage in Human Spermatozoa. *Fertil Steril Sci* **2021**, *2* (2), 153–163.
- (163) Liang, J.; Zheng, Y.; Zeng, W.; Chen, L.; Yang, S.; Du, P.; Wang, Y.; Yu, X.; Zhang, X. Proteomic Profile of Sperm in Infertile Males Reveals Changes in Metabolic Pathways. *Protein Journal* **2021**, *40* (6), 929–939.
- (164) Naglot, S.; Tomar, A. K.; Singh, N.; Yadav, S. Label-Free Proteomics of Spermatozoa Identifies Candidate Protein Markers of Idiopathic Recurrent Pregnancy Loss. *Reprod Biol* **2021**, *21* (3), 1–9.
- (165) Qi, Q.; Pan, H.; Jiang, N.; Zhang, M.; Sun, S.; Wan, X.; Zhang, F.; Zhang, L.; Diao, H.; Wang, J.; Li, R. A Novel Posttranslational Modification of Histone, H3 S-Sulfhydration, Is down-Regulated in Asthenozoospermic Sperm. *J Assist Reprod Genet* **2021**, *38* (12), 3175–3193.
- (166) Wang, J.; Wang, J.; Wang, M.; Hong, R.; Tang, S.; Xu, Y.; Zhao, X.; Zhou, T.; Wang, Z.; Huang, S. Quantitative Phosphoproteomics Reveals GSK3A Substrate Network Is Involved in the Cryodamage of Sperm Motility. *Biosci Rep* **2021**, *41* (10), 1–14.
- (167) Torra-Massana, M.; Jodar, M.; Barragán, M.; Soler-Ventura, A.; Delgado-Dueñas, D.; Rodríguez, A.; Oliva, R.; Vassena, R. Altered Mitochondrial Function in Spermatozoa from Patients with Repetitive Fertilization Failure after ICSI Revealed by Proteomics. *Andrology* **2021**, *9* (4), 1192–1204.
- (168) Rivera-Egea, R.; Sota, N.; González-Martín, R.; Meseguer, M.; Remohí, J.; Garrido, N.; Dominguez, F.; González, R.; Roberto, M. Differential Sperm Proteomic Profiles According to Pregnancy Achievement in Intracytoplasmic Sperm Injection Cycles: A Pilot Study. *J Assist Reprod Genet* **2020**, *38*, 1507–1521.
- (169) Hernández-Silva, G.; Fabián López-Araiza, J. E.; López-Torres, A. S.; Larrea, F.; Torres-Flores, V.; Chirinos, M. Proteomic Characterization of Human Sperm Plasma Membrane-Associated Proteins and Their Role in Capacitation. *Andrology* **2020**, *8* (1), 171–180.
- (170) Wu, Y. Q.; Rao, M.; Hu, S. F.; Ke, D. D.; Zhu, C. H.; Xia, W. Effect of Transient Scrotal Hyperthermia on Human Sperm: An ITRAQ-Based Proteomic Analysis. *Reproductive Biology and Endocrinology* **2020**, *18*, 1–11.
- (171) Jodar, M.; Attardo-Parrinello, C.; Soler-Ventura, A.; Barrachina, F.; Delgado-Dueñas, D.; Cívico, S.; Calafell, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Sperm Proteomic Changes Associated with Early Embryo Quality after ICSI. *Reprod Biomed Online* **2020**, *40* (5), 698–708.

- (172) Pini, T.; Parks, J.; Russ, J.; Dzieciatkowska, M.; Hansen, K. C.; Schoolcraft, W. B.; Katz-Jaffe, M. Obesity Significantly Alters the Human Sperm Proteome, with Potential Implications for Fertility. *J Assist Reprod Genet* **2020**, *37* (4), 777–787.
- (173) Mohanty, G.; Jena, S. R.; Nayak, J.; Kar, S.; Samanta, L. Quantitative Proteomics Decodes Clusterin as a Critical Regulator of Paternal Factors Responsible for Impaired Compensatory Metabolic Reprogramming in Recurrent Pregnancy Loss. *Andrologia* **2019**, *52* (2), 1–13.
- (174) Netherton, J.; Ogle, R. A.; Hetherington, L.; Villaverde, A. I. S. B.; Hondermarck, H.; Baker, M. A. Proteomic Analysis Reveals That Topoisomerase 2A Is Associated with Defective Sperm Head Morphology. *Molecular and Cellular Proteomics* **2020**, *19* (3), 444–455.
- (175) Mohanty, G.; Jena, S. R.; Nayak, J.; Kar, S.; Samanta, L. Proteomic Signatures in Spermatozoa Reveal the Role of Paternal Factors in Recurrent Pregnancy Loss. *World Journal of Men's Health* **2020**, *38* (1), 103–114.
- (176) Moscatelli, N.; Lunetti, P.; Braccia, C.; Armirotti, A.; Pisanello, F.; De Vittorio, M.; Zara, V.; Ferramosca, A. Comparative Proteomic Analysis of Proteins Involved in Bioenergetics Pathways Associated with Human Sperm Motility. *Int J Mol Sci* **2019**, *20* (12).
- (177) Guo, Y.; Jiang, W.; Yu, W.; Niu, X.; Liu, F.; Zhou, T.; Zhang, H.; Li, Y.; Zhu, H.; Zhou, Z.; Sha, J.; Guo, X.; Chen, D. Proteomics Analysis of Asthenozoospermia and Identification of Glucose-6-Phosphate Isomerase as an Important Enzyme for Sperm Motility. *J Proteomics* **2019**, *208*, 1–10.
- (178) Sinha, A.; Singh, V.; Singh, S.; Yadav, S. Proteomic Analyses Reveal Lower Expression of TEX40 and ATP6V0A2 Proteins Related to Calcium Ion Entry and Acrosomal Acidification in Asthenozoospermic Males. *Life Sci* **2019**, *218*, 81–88.
- (179) Castillo, J.; Bogle, O. A.; Jodar, M.; Torabi, F.; Delgado-Dueñas, D.; Estanyol, J. M.; Ballescà, J. L.; Miller, D.; Oliva, R. Proteomic Changes in Human Sperm During Sequential in Vitro Capacitation and Acrosome Reaction. *Front Cell Dev Biol* **2019**, *7* (295), 1–16.
- (180) Fu, L.; An, Q.; Zhang, K.; Liu, Y.; Tong, Y.; Xu, J.; Zhou, F.; Wang, X.; Guo, Y.; Lu, W.; Liang, X.; Gu, Y. Quantitative Proteomic Characterization of Human Sperm Cryopreservation: Using Data-Independent Acquisition Mass Spectrometry. *BMC Urol* **2019**, *19* (133), 1–9.
- (181) Li, S.; Ao, L.; Yan, Y.; Jiang, J.; Chen, B.; Duan, Y.; Shen, F.; Chen, J.; Inglis, B.; Ni, R.; Ji, W.; Si, W. Differential Motility Parameters and Identification of Proteomic Profiles of Human Sperm Cryopreserved with Cryostraw and Cryovial. *Clin Proteomics* **2019**, *16* (1).
- (182) Guo, Y.; Jiang, J.; Zhang, H.; Wen, Y.; Zhang, H.; Cui, Y.; Tian, J.; Jiang, M.; Liu, X.; Wang, G.; Li, Y.; Hu, Z.; Zhou, Z.; Sha, J.; Chen, D.; Yang, X.; Guo, X. Proteomic Analysis of

- Dpy19l2-Deficient Human Globozoospermia Reveals Multiple Molecular Defects. *Proteomics Clin Appl* **2019**, *13* (6), 1–9.
- (183) Xue, D.; Zhang, Y.; Wang, Y.; Wang, J.; An, F.; Sun, X.; Yu, Z. Quantitative Proteomic Analysis of Sperm in Unexplained Recurrent Pregnancy Loss. *Reproductive Biology and Endocrinology* **2019**, *17* (1), 1–9.
- (184) Urizar-Arenaza, I.; Osinalde, N.; Akimov, V.; Puglia, M.; Candenas, L.; Pinto, F. M.; Muñoa-Hoyos, I.; Gianzo, M.; Matorras, R.; Irazusta, J.; Blagoev, B.; Subiran, N.; Kratchmarova, I. Phosphoproteomic and Functional Analyses Reveal Sperm-Specific Protein Changes Downstream of Kappa Opioid Receptor in Human Spermatozoa. *Molecular and Cellular Proteomics* **2019**, *18*, 118–131.
- (185) Samanta, L.; Sharma, R.; Cui, Z.; Agarwal, A. Proteomic Analysis Reveals Dysregulated Cell Signaling in Ejaculated Spermatozoa from Infertile Men. *Asian J Androl* **2019**, *21* (2), 121–130.
- (186) Shen, Z. Q.; Shi, B.; Wang, T. R.; Jiao, J.; Shang, X. J.; Wu, Q. J.; Zhou, Y. M.; Cao, T. F.; Du, Q.; Wang, X. X.; Li, D. Characterization of the Sperm Proteome and Reproductive Outcomes with in Vitro Fertilization after a Reduction in Male Ejaculatory Abstinence Period. *Molecular and Cellular Proteomics* **2019**, *18*, 109–117.
- (187) Schiza, C.; Korbakis, D.; Jarvi, K.; Diamandis, E. P.; Drabovich, A. P. Identification of TEX101-Associated Proteins through Proteomic Measurement of Human Spermatozoa Homozygous for the Missense Variant Rs35033974. *Molecular and Cellular Proteomics* **2019**, *18* (2), 338–351.
- (188) Nowicka-Bauer, K.; Lepczynski, A.; Ozgo, M.; Kamieniczna, M.; Fraczek, M.; Stanski, L.; Olszewska, M.; Malcher, A.; Skrzypczak, W.; Kurpisz, M. K. Sperm Mitochondrial Dysfunction and Oxidative Stress as Possible Reasons for Isolated Asthenozoospermia. *Journal of Physiology and Pharmacology* **2018**, *69* (3), 403–417.
- (189) An, T.; Wang, Y. F.; Liu, J. X.; Pan, Y. Y.; Liu, Y. F.; He, Z. C.; Mo, F. F.; Li, J.; Kang, L. H.; Gu, Y. J.; Lv, B. H.; Gao, S. H.; Jiang, G. J. Comparative Analysis of Proteomes between Diabetic and Normal Human Sperm: Insights into the Effects of Diabetes on Male Reproduction Based on the Regulation of Mitochondria-Related Proteins. *Mol Reprod Dev* **2018**, *85* (1), 7–16.
- (190) Schiza, C.; Korbakis, D.; Pantelili, E.; Jarvi, K.; Drabovich, A. P.; Diamandis, E. P. Discovery of a Human Testis-Specific Protein Complex TEX101-DPEP3 and Selection of Its Disrupting Antibodies. *Molecular and Cellular Proteomics* **2018**, *17* (12), 2480–2495.
- (191) Nowicka-Bauer, K.; Ozgo, M.; Lepczynski, A.; Kamieniczna, M.; Malcher, A.; Skrzypczak, W.; Kurpisz, M. Human Sperm Proteins Identified by 2-Dimensional Electrophoresis and Mass

- Spectrometry and Their Relevance to a Transcriptomic Analysis. *Reprod Biol* **2018**, *18* (2), 151–160.
- (192) Wang, X. M.; Xiang, Z.; Fu, Y.; Wu, H. L.; Zhu, W. B.; Fan, L. Q. Comparative Proteomics Reveal the Association between SPANX Proteins and Clinical Outcomes of Artificial Insemination with Donor Sperm. *Sci Rep* **2018**, *8* (1), 1–9.
- (193) Gholami, D.; Ghaffari, S. M.; Shahverdi, A.; Sharafi, M.; Riazi, G.; Fathi, R.; Esmaeili, V.; Hezavehei, M. Proteomic Analysis and Microtubule Dynamicity of Human Sperm in Electromagnetic Cryopreservation. *J Cell Biochem* **2018**, *119* (11), 9483–9497.
- (194) Liu, X.; Liu, G.; Liu, J.; Zhu, P.; Wang, J.; Wang, Y.; Wang, W.; Li, N.; Wang, X.; Zhang, C.; Shen, X.; Liu, F. ITRAQ-Based Analysis of Sperm Proteome from Normozoospermic Men Achieving the Rescue-ICSI Pregnancy after the IVF Failure. *Clin Proteomics* **2018**, *15* (27), 1–15.
- (195) Saraswat, M.; Joenväärä, S.; Jain, T.; Tomar, A. K.; Sinha, A.; Singh, S.; Yadav, S.; Renkonen, R. Human Spermatozoa Quantitative Proteomic Signature Classifies Normo- and Asthenozoospermia. *Molecular and Cellular Proteomics* **2017**, *16* (1), 57–72.
- (196) Bogle, O. A.; Kumar, K.; Attardo-Parrinello, C.; Lewis, S. E. M.; Estanyol, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Identification of Protein Changes in Human Spermatozoa throughout the Cryopreservation Process. *Andrology* **2017**, *5* (1), 10–22.
- (197) Cui, Z.; Sharma, R.; Agarwal, A. Proteomic Analysis of Mature and Immature Ejaculated Spermatozoa from Fertile Men. *Asian J Androl* **2016**, *18* (5), 735–746.
- (198) Torabi, F.; Bogle, O. A.; Estanyol, J. M.; Oliva, R.; Miller, D. Zona Pellucida-Binding Protein 2 (ZPBP2) and Several Proteins Containing BX7B Motifs in Human Sperm May Have Hyaluronic Acid Binding or Recognition Properties. *Mol Hum Reprod* **2017**, *23* (12), 803–816.
- (199) Hetherington, L.; Schneider, E. K.; DeKretser, D.; Muller, C. H.; Hondermarck, H.; Velkov, T.; Baker, M. A. Deficiency in Outer Dense Fiber 1 Is a Marker and Potential Driver of Idiopathic Male Infertility. *Molecular and Cellular Proteomics* **2016**, *15* (12), 3685–3693.
- (200) Agarwal, A.; Sharma, R.; Samanta, L.; Durairajanayagam, D.; Sabanegh, E. Proteomic Signatures of Infertile Men with Clinical Varicocele and Their Validation Studies Reveal Mitochondrial Dysfunction Leading to Infertility. *Asian J Androl* **2016**, *18* (2), 282–291.
- (201) Liu, F. J.; Liu, X.; Han, J. L.; Wang, Y. W.; Jin, S. H.; Liu, X. X.; Liu, J.; Wang, W. T.; Wang, W. J. Aged Men Share the Sperm Protein PATE1 Defect with Young Asthenozoospermia Patients. *Human Reproduction* **2015**, *30* (4), 861–869.

- (202) Liu, Y.; Guo, Y.; Song, N.; Fan, Y.; Li, K.; Teng, X.; Guo, Q.; Ding, Z. Proteomic Pattern Changes Associated with Obesity-Induced Asthenozoospermia. *Andrology* **2014**, *3* (2), 247–259.
- (203) Wang, J.; Qi, L.; Huang, S.; Zhou, T.; Guo, Y.; Wang, G.; Guo, X.; Zhou, Z.; Sha, J. Quantitative Phosphoproteomics Analysis Reveals a Key Role of Insulin Growth Factor 1 Receptor (IGF1R) Tyrosine Kinase in Human Sperm Capacitation. *Molecular and Cellular Proteomics* **2015**, *14* (4), 1104–1112.
- (204) Amaral, A.; Paiva, C.; Attardo Parrinello, C.; Estanyol, J. M.; Ballescà, J. L.; Ramalho-Santos, J.; Oliva, R. Identification of Proteins Involved in Human Sperm Motility Using High-Throughput Differential Proteomics. *J Proteome Res* **2014**, *13* (12), 5670–5684.
- (205) Azpiazu, R.; Amaral, A.; Castillo, J.; Estanyol, J. M.; Guimerà, M.; Ballescà, J. L.; Balasch, J.; Oliva, R. High-Throughput Sperm Differential Proteomics Suggests That Epigenetic Alterations Contribute to Failed Assisted Reproduction. *Human Reproduction* **2014**, *29* (6), 1225–1237.
- (206) Frapsauce, C.; Pionneau, C.; Bouley, J.; Delarouziere, V.; Berthaut, I.; Ravel, C.; Antoine, J. M.; Soubrier, F.; Mandelbaum, J. Proteomic Identification of Target Proteins in Normal but Nonfertilizing Sperm. *Fertil Steril* **2014**, *102* (2), 372–380.
- (207) Castillo, J.; Amaral, A.; Azpiazu, R.; Vavouri, T.; Estanyol, J. M.; Lluís Ballescà, J.; Oliva, R. Genomic and Proteomic Dissection and Characterisation of the Human Sperm Chromatin. *Mol Hum Reprod*. **2014**, *20* (11).
- (208) Légaré, C.; Droit, A.; Fournier, F.; Bourassa, S.; Force, A.; Cloutier, F.; Tremblay, R.; Sullivan, R. Investigation of Male Infertility Using Quantitative Comparative Proteomics. *J Proteome Res* **2014**, *13* (12), 5403–5414.
- (209) McReynolds, S.; Dzieciatkowska, M.; Stevens, J.; Hansen, K. C.; Schoolcraft, W. B.; Katz-Jaffe, M. G. Toward the Identification of a Subset of Unexplained Infertility: A Sperm Proteomic Approach. *Fertil Steril* **2014**, *102* (3), 692–699.
- (210) Intasqui, P.; Camargo, M.; Del Giudice, P. T.; Spaine, D. M.; Carvalho, V. M.; Cardozo, K. H. M.; Cedenho, A. P.; Bertolla, R. P. Unraveling the Sperm Proteome and Post-Genomic Pathways Associated with Sperm Nuclear DNA Fragmentation. *J Assist Reprod Genet* **2013**, *30* (9), 1187–1202.
- (211) Shen, S.; Wang, J.; Liang, J.; He, D. Comparative Proteomic Study between Human Normal Motility Sperm and Idiopathic Asthenozoospermia. *World J Urol* **2013**, *31* (6), 1395–1401.
- (212) Wang, G.; Guo, Y.; Zhou, T.; Shi, X.; Yu, J.; Yang, Y.; Wu, Y.; Wang, J.; Liu, M.; Chen, X.; Tu, W.; Zeng, Y.; Jiang, M.; Li, S.; Zhang, P.; Zhou, Q.; Zheng, B.; Yu, C.; Zhou, Z.; Guo, X.;



- Sha, J. In-Depth Proteomic Analysis of the Human Sperm Reveals Complex Protein Compositions. *J Proteomics* **2013**, *79*, 114–122.
- (213) Kichine, E.; Di Falco, M.; Hales, B. F.; Robaire, B.; Chan, P. Analysis of the Sperm Head Protein Profiles in Fertile Men: Consistency across Time in the Levels of Expression of Heat Shock Proteins and Peroxiredoxins. *PLoS One* **2013**, *8* (10).
- (214) Baker, M. A.; Naumovski, N.; Hetherington, L.; Weinberg, A.; Velkov, T.; Aitken, R. J. Head and Flagella Subcompartmental Proteomic Analysis of Human Spermatozoa. *Proteomics* **2013**, *13* (1), 61–74.
- (215) Amaral, A.; Castillo, J.; Estanyol, J. M.; Ballesca, J. L.; Ramalho-Santos, J.; Oliva, R. Human Sperm Tail Proteome Suggests New Endogenous Metabolic Pathways. *Molecular and Cellular Proteomics* **2013**, *12* (2), 330–342.
- (216) Hosseinfar, H.; Gourabi, H.; Salekdeh, G. H.; Alikhani, M.; Mirshahvaladi, S.; Sabbaghian, M.; Modarresi, T.; Gilani, M. A. S. Study of Sperm Protein Profile in Men with and without Varicocele Using Two-Dimensional Gel Electrophoresis. *Urology* **2013**, *81* (2), 293–300.
- (217) Parte, P. P.; Rao, P.; Redij, S.; Lobo, V.; D'Souza, S. J.; Gajbhiye, R.; Kulkarni, V. Sperm Phosphoproteome Profiling by Ultra Performance Liquid Chromatography Followed by Data Independent Analysis (LC-MSE) Reveals Altered Proteomic Signatures in Asthenozoospermia. *J Proteomics* **2012**, *75* (18), 5861–5871.
- (218) de Mateo, S.; Castillo, J.; Estanyol, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Proteomic Characterization of the Human Sperm Nucleus. *Proteomics* **2011**, *11* (13), 2714–2726.
- (219) Paasch, U.; Heidenreich, F.; Pursche, T.; Kuhlisch, E.; Kettner, K.; Grunewald, S.; Kratzsch, J.; Dittmar, G.; Glander, H. J.; Hoflack, B.; Kriegel, T. M. Identification of Increased Amounts of Eppin Protein Complex Components in Sperm Cells of Diabetic and Obese Individuals by Difference Gel Electrophoresis. *Molecular and Cellular Proteomics* **2011**, *10* (8).
- (220) Redgrove, K. A.; Anderson, A. L.; Dun, M. D.; McLaughlin, E. A.; O'Bryan, M. K.; Aitken, R. J.; Nixon, B. Involvement of Multimeric Protein Complexes in Mediating the Capacitation-Dependent Binding of Human Spermatozoa to Homologous Zona Pellucida. *Dev Biol* **2011**, *356* (2), 460–474.
- (221) Siva, A. B.; Kameshwari, D. B.; Singh, V.; Pavani, K.; Sundaram, C. S.; Rangaraj, N.; Deenadayal, M.; Shivaji, S. Proteomics-Based Study on Asthenozoospermia: Differential Expression of Proteasome Alpha Complex. *Mol Hum Reprod* **2010**, *16* (7), 452–462.
- (222) Secciani, F.; Bianchi, L.; Ermini, L.; Cianti, R.; Armini, A.; La Sala, G. B.; Focarelli, R.; Bini, L.; Rosati, F. Protein Profile of Capacitated versus Ejaculated Human Sperm. *J Proteome Res* **2009**, *8* (7), 3377–3389.

- (223) Kriegel, T. M.; Heidenreich, F.; Kettner, K.; Pursche, T.; Hoflack, B.; Grunewald, S.; Poenicke, K.; Glander, H. J.; Paasch, U. Identification of Diabetes- and Obesity-Associated Proteomic Changes in Human Spermatozoa by Difference Gel Electrophoresis. *Reprod Biomed Online* **2009**, *19* (5), 660–670.
- (224) Chan, C. C.; Shui, H. A.; Wu, C. H.; Wang, C. Y.; Sun, G. H.; Chen, H. M.; Wu, G. J. Motility and Protein Phosphorylation in Healthy and Asthenozoospermic Sperm. *J Proteome Res* **2009**, *8* (11), 5382–5386.
- (225) Martínez-Heredia, J.; de Mateo, S.; Vidal-Taboada, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Identification of Proteomic Differences in Asthenozoospermic Sperm Samples. *Hum Reprod* **2008**, *23* (4), 783–791.
- (226) De Mateo, S.; Martínez-Heredia, J.; Estanyol, J. M.; Domínguez-Fandos, D.; Vidal-Taboada, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Marked Correlations in Protein Expression Identified by Proteomic Analysis of Human Spermatozoa. *Proteomics* **2007**, *7* (23), 4264–4277.
- (227) Lefièvre, L.; Chen, Y.; Conner, S. J.; Scott, J. L.; Publicover, S. J.; Ford, W. C. L.; Barratt, C. L. R. Human Spermatozoa Contain Multiple Targets for Protein S-Nitrosylation: An Alternative Mechanism of the Modulation of Sperm Function by Nitric Oxide? *Proteomics* **2007**, *7* (17), 3066–3084.
- (228) Martínez-Heredia, J.; Estanyol, J. M.; Ballescà, J. L.; Oliva, R. Proteomic Identification of Human Sperm Proteins. *Proteomics* **2006**, *6* (15), 4356–4369.
- (229) Naz, R. K. Effect of Actinomycin D and Cycloheximide on Human Sperm Function. *Arch Androl* **1998**, *41*, 135–142.
- (230) Elzeinová, F.; Pěkníková, J.; Děd, L.; Kubátová, A.; Margaryan, H.; Dorosh, A.; Makovický, P.; Rajmon, R. Adverse Effect of Tetracycline and Doxycycline on Testicular Tissue and Sperm Parameters in CD1 Outbred Mice. *Experimental and Toxicologic Pathology* **2013**, *65* (6), 911–917.
- (231) Hargreaves, C. A.; Rogers, S.; Hills, F.; Rahman, F.; Howell, R. J. S.; Homa, S. T. Effects of Co-Trimoxazole, Erythromycin, Amoxicillin, Tetracycline and Chloroquine on Sperm Function in Vitro. *Human Reproduction* **1998**, *13* (7), 1878–1886.
- (232) Boer, R. E.; Schneekloth, J. S. Targeting Mammalian Translational Inhibition with Tetracyclines. *Cell Chem Biol* **2018**, *25* (12), 1437–1438.
- (233) Basiji, D. A.; Ortyn, W. E.; Liang, L.; Venkatachalam, V.; Morrissey, P. Cellular Image Analysis and Imaging by Flow Cytometry. *Clin Lab Med* **2007**, *27* (3).

- (234) Enam, S. U.; Zinshteyn, B.; Goldman, D. H.; Cassani, M.; Livingston, N. M.; Seydoux, G.; Green, R. Puromycin Reactivity Does Not Accurately Localize Translation at the Subcellular Level. *Elife* **2020**, *9*, 1–34.
- (235) Aviner, R. The Science of Puromycin: From Studies of Ribosome Function to Applications in Biotechnology. *Comput Struct Biotechnol J* **2020**, *18*, 1074–1083.

## **Supplementary tables**

### **Supplementary table S1\***

Table S1 - Excluded articles from literature search

### **Supplementary table S2\***

Table S2 – Total sperm proteins collected

### **Supplementary table S3\***

Table S3 – Total sperm proteins collected w/out duplicates

### **Supplementary table S4\***

Table S4 – Proteins collect from AmiGO search

### **Supplementary table S5\***

Table S5 – Translation-related proteins in spermatozoa

### **Supplementary table S6\***

Table S6 – Translation-related DEPs in asthenozoospermic and low motility spermatozoa

### **Supplementary table S7\***

Table S7 – Proteins resulting from the PPI-network analysis and respectively associated phenotypes, diseases, expression, and tissue specificity

### **Supplementary table S8\***

Table S8 – Proteins resulting from the functional enrichment analysis and respectively associated phenotypes, diseases, expression, and tissue specificity

\*Available at: <https://tinyurl.com/20230606>


# Supplementary figures

**VI IBIMED SYMPOSIUM**  
FROM FUNDAMENTAL RESEARCH TO CLINICAL PRACTICE

## How does protein translation inhibition impacts sperm motility? - an exploratory analysis

Bruno Queirós<sup>1,2</sup>, Pedro O. Corda<sup>1</sup>, Pedro F. Oliveira<sup>2</sup>, Margarida Fardilha<sup>1</sup>

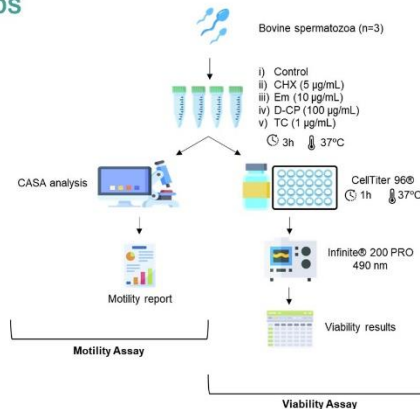
<sup>1</sup> Institute of Biomedicine (iBiMED), Department of Medical Sciences, University of Aveiro, Aveiro, Portugal. | <sup>2</sup> LAQV-REQUIMTE, Department of Chemistry, University of Aveiro, Portugal



### BACKGROUND

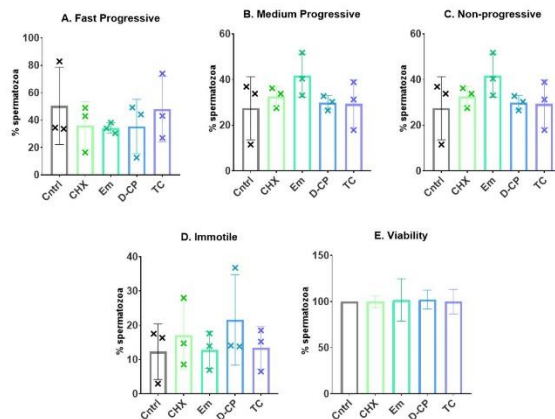
For a long time, it was believed that spermatozoa were unable to transcribe or translate genetic information, however, recent studies have revealed that some residual translational activity does occur<sup>1,2,4,5</sup>. Interestingly, this activity appears to take place in the mitochondria, but it is heavily influenced by cytoplasmic translation inhibitors<sup>1-5</sup>. Moreover, it has been observed that the RNA content in sperm, among other factors, is closely associated with its motility, indicating a stronger link than initially hypothesized<sup>6</sup>. To better understand the impact of sperm translation on motility, we conducted experiments using cytoplasmic (cycloheximide and emetine) and mitochondrial translation inhibitors (chloramphenicol and tetracycline). **Our goal was to determine whether newly synthesized proteins were important for maintaining sperm motility and whether there were differences between mitochondria and cytoplasm contributions.**

### METHODS



**Figure 1** – Schematic representation of the experimental workflow. Fresh bovine spermatozoa were treated with cycloheximide (CHX), emetine (Em), chloramphenicol (D-CP), or tetracycline (TC) under capacitation conditions. A control condition was performed in the absence of translation inhibitors. Then, sperm motility was assessed using the computer-assisted sperm analysis (CASA) system. Additionally, sperm viability was evaluated using CellTiter 960® Aqueous Non-Radioactive Cell Proliferation.

### RESULTS



**Figure 2** – Impact of translation inhibitors on sperm motility and viability. (A) fast progressive sperm, (B) medium progressive sperm, (C) non-progressive sperm, and (D) immotile sperm parameters. (E) Sperm viability. The graphs depict the average percentage of spermatozoa (y-axis) for each condition (x-axis), with error bars representing the standard deviation. Control: Control; CHX: cycloheximide; Em: emetine; D-CP: chloramphenicol; TC: tetracycline.

### CONCLUSIONS

- The cytoplasmic inhibitors caused a reduction in the percentage of spermatozoa exhibiting progressive motility. Specifically, CHX resulted in **decreased fast-progressive motility** and an **increase in the number of medium-progressive, non-progressive, and immotile sperm cells**.
- D-CP had an impact on sperm motility parameters that were similar to that of CHX. However, TET had little to no effect on sperm motility.
- Despite being incubated with translation inhibitors, **sperm cells remained metabolically active**.
- Taken together, these results suggest that translation inhibition may have a direct impact in sperm motility.

#### References

(1) Gur, Y.; Breitbart, H. Protein Synthesis in Sperm: Dialog between Mitochondria and Cytoplasm. *Molecular and Cellular Endocrinology*. 2008. (2) Gur, Y.; Breitbart, H. Mammalian Sperm Translate Nuclear-Encoded Proteins by Mitochondrial-Type Ribosomes. *Genes Dev* 2006. (3) Cappallo-Obermann, H.; Schulte, W.; Jastrow, H.; Baukhof, V.; Splett, A. N. Highly Purified Spermatozoal RNA Obtained by a Novel Method Indicates an Unusual 28S/18S RRNA Ratio and Suggests Impaired Ribosome Assembly. *Mol Hum Reprod* 2011. (4) Nunes, J. Protein Translation in Mammalian Spermatozoa. University of Aveiro, 2018. (5) Corda O., P. Are Translation-Related Proteins Present and Functionally Active in Sperm? University of Aveiro, 2019. (6) Ren, X.; Chen, X.; Wang, Z.; Wang, D. Is Transcription in Sperm Stationary or Dynamic? *Journal of Reproduction and Development* 2017.

#### Funding

This research was funded by the Institute for Biomedicine—iBiMED (grant number UIDB/04501/2020) and by an individual grants to P.O.C. (grant number 2020.10111.BD) financed by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT) of the Portuguese Ministry of Science and Higher Education and by the European Union (ERDF, FEDER and COMPETE frameworks).



**Figure S1** – How does protein translation inhibition impacts sperm motility? – an exploratory analysis, in VI iBiMED Symposium, 25-26th May 2023, Aveiro, Portugal.

